Porto Alegre, Terça, 30 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8259

O SUL

INSTITUTO DE METEOROLOGIA EMITE ALERTA DE TEMPORAIS NO RIO GRANDE DO SUL PARA OS PRÓXIMOS DIAS.

Pedro Piegas/PMPA



O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho de tempo adverso para grande parte do Rio Grande do Sul, abrangendo a metade sul, Campanha, Centro, Noroeste, Faixa Leste e Região Metropolitana de Porto Alegre. A previsão indica um alto risco de chuvas volumosas, ventos fortes e queda de granizo nesta terça-feira (30). Página 39

REFORMA TRIBUTÁRIA: VEJA PRODUTOS QUE DEVEM TER IMPOSTO ZERADO E QUAIS VÃO PAGAR MAIS.

Página 18

Reprodução



MADONNA DESEMBARCA NO BRASIL PARA SHOW HISTÓRICO NA PRAIA DE COPACABANA.

A cantora Madonna desembarcou, na manhã dessa segunda-feira (29), no Rio de Janeiro para o show histórico que fará na Praia de Copacabana no sábado (4). A apresentação será gratuita e deverá atrair mais de 1,5 milhão de pessoas. A rainha do pop chegou no Aeroporto Internacional Tom Jobim em um voo privado. Madonna desceu do avião dentro de um hangar em uma área de apoio que possui acesso para veículos. De lá, a cantora foi levada ao hotel. Página 77

VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE DEVE COMEÇAR NA PRÓXIMA SEMANA EM PORTO ALEGRE E OUTROS CINCO MUNICÍPIOS.

Página 44

Congresso e empresas reagem à suspensão da desoneração da folha de salários.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar a suspensão da desoneração da folha de pagamento dos 17 setores intensivos em mão-de-obra. O Senado recorreu ao Supremo contra a suspensão. Representantes dos setores e o Congresso Nacional reagiram contra a suspensão.

A decisão do ministro Cristiano Zanin atendeu a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

A lei permite que 17 setores intensivos em mão de obra substituam a alíquota previdenciária de 20% sobre os salários por uma alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. A desoneração também vale para municípios com até 156 mil habitantes.

Zanin aceitou os argumentos da AGU de que a renúncia fiscal não pode ser validada sem a indicação do impacto orçamentário e concedeu a liminar.

"Há urgência em se evitar verdadeiro desajuste fiscal de proporções bilionárias e de difícil saneamento, caso o controle venha a ser feito apenas ao final do julgamento de mérito", justificou.

Segundo o movimento Desonera Brasil, estudos apontam que, de 2019 a 2023, os setores que permaneceram com a folha desonerada geraram quase 20% de empregos a mais, enquanto o número de vagas de trabalho dos demais setores cresceu apenas 14%.

O levantamento destaca que os salários são, em média, 12,7% superiores aos das atividades que não são desoneradas e, só neste ano, as empresas já criaram 151 mil novos empregos.

Ainda de acordo com o Desonera Brasil, por conta do aumento das vagas e do salário do trabalhador, houve uma arrecadação adicional de quase R$ 20 bilhões com INSS, imposto de renda, FGTS, Cofins-importação e PIS/Cofins sobre o consumo, o que supera em muito os incentivos fiscais da contribuição previdenciária sobre a receita bruta das empresas.

Em nota conjunta, 23 entidades empresariais afirmaram que a ação impetrada pelo governo coloca em risco os impactos socioeconômicos positivos da medida e cria uma situação clara de insegurança jurídica, e que os setores "têm a confiança do ministro relator ou o tribunal revogar essa decisão monocrática, que deve ser restrita a situações extremas, afinal houve pleno respeito às regras orçamentárias constitucionais pelo Legislativo nos seus cuidados de trabalho de elaboração da lei".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, do PSD, disse que ficou perplexo com a ação do governo, que considerou precipitada. Ele afirmou que vai convocar uma reunião com os líderes dos partidos para semana que vem.

Depois de tratar com a assessoria jurídica do Senado sobre um recurso contra a suspensão da lei no Supremo, Pacheco convocou uma entrevista coletiva em que reforçou que a desoneração respeita a Constituição:

"No caso dos 17 setores, todas as óticas que se queira ver é o cumprimento restrito da Constituição federal, da lei de responsabilidade fiscal. E não há definitivamente inconstitucionalidade alguma nesta prorrogação".

Pacheco lembrou que propostas aprovadas pelo Congresso no ano passado fizeram o governo arrecadar R$ 80 bilhões a mais de janeiro a março deste ano:

"R$ 80 bi, só nos três primeiros meses, de aumento de arrecadação em função do trabalho do Congresso Nacional. Tivéssemos nós, quando votamos Carf, apostas esportivas, offshores, fundos exclusivos, subvenções de ICMS, arcabouço fiscal, identificado que era necessário escrever isso em cada um desses projetos, nós teríamos escrito. Não teria problema nenhum de vincular qualquer tipo de receita dessa natureza para poder socorrer os municípios no Brasil e, certamente, isso vai acontecer. Porque nós, evidentemente, não vamos desistir de defender os municípios do Brasil, de defender os setores da economia".

O senador Efraim Filho, do União Brasil, autor do projeto de lei da desoneração, comentou a insistência do governo em ir contra a decisão do Congresso:

"O Congresso debateu, aprovou, foi vetado, foi derrubado o veto com o apoio da própria base do governo, então a judicialização é um tema que enfraquece a política".

Além de Cristiano Zanin, os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso votaram a favor da liminar que suspende os efeitos da lei da desoneração. O julgamento no plenário virtual vai até o dia 6 de maio.

Antonio Augusto/SCO/STF



O Senado recorreu ao Supremo contra a suspensão e o plenário da Corte começou a analisar a decisão tomada pelo ministro Cristiano Zanin.

Recriação da Comissão dos Mortos e Desaparecidos Políticos cria novo mal-estar no governo.

Há um novo mal-estar no governo por causa das feridas ainda abertas na ditadura militar. O desconforto ocorre entre os ministros Rui Costa, chefe da Casa Civil, e Silvio Almeida, que comanda a pasta dos Direitos Humanos e da Cidadania. O motivo é a recriação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, criada no governo Fernando Henrique Cardoso e extinta nos últimos dias do mandato de Jair Bolsonaro.

A comissão tem como atribuição tratar de desaparecimentos e mortes de pessoas em razão de atividades políticas no período de setembro de 1961 a agosto de 1979. Entre outros pontos, cabe à comissão mobilizar esforços para localizar os restos mortais das vítimas do regime militar e emitir pareceres sobre indenizações a familiares.

Almeida quer pressa na análise do processo pela Casa Civil — entre outros motivos para cumprir uma promessa feita por ele próprio em março do ano passado. Já Rui Costa está sentado em cima da decisão por um motivo que nunca é explicitado publicamente, mas está por trás da demora em terminar a análise da recriação da comissão: o governo Lula não quer, neste momento, mexer num assunto que incomoda as Forças Armadas.

Reprodução



No governo, considera-se que o ministro Silvio Almeida está ”forçando a barra”.

Na sexta-feira (26), o Ministério da Justiça ratificou um parecer favorável ao retorno da comissão. Um ato meramente burocrático: como o parecer favorável havia sido dado na gestão de Flávio Dino e o ministro agora é Ricardo Lewandowski, a Casa Civil, a quem cabe a análise final sobre a medida, pediu novamente que o Ministério da Justiça desse sua posição. Obviamente, a posição foi a de ratificar a reinstalação da comissão, que visa a reconhecer vítimas da ditadura, localizar corpos desaparecidos e indenizar suas famílias. O parecer foi enviado ao Ministério dos Direitos Humanos e, no mesmo dia, repassado à Casa Civil.

No governo, considera-se que Almeida está ”forçando a barra”, de acordo com palavras de um ministro que acompanha de perto o tema.

De fato, a pressão do ministro dos Direitos Humanos sobre assunto é visível, assim como o travamento para a volta a comissão por parte da Casa Civil também o é.

A propósito, a posição oficial do Ministério da Defesa é favorável à recriação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. Nos bastidores, porém, os militares de alta patente avaliam que ”é melhor deixar as coisas se acalmarem” — ou seja, que as investigações e processos relativos à participação de militares no 8 de Janeiro sejam encerrados.

Relação entre Lula e o presidente do Senado se deteriora depois de ajuste com o presidente da Câmara dos Deputados.

Com os ajustes na articulação política promovidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo afinou a relação com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Todavia, não reverteu o clima de insatisfação que permeia o entorno do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A expectativa é que nesta semana Lula e Pacheco se reúnam para tratar das dificuldades na Casa.

Três temas devem entrar na agenda: a manutenção ou derrubada do veto presidencial a dispositivo da lei orçamentária que prevê R$ 5,6 bilhões para emendas de comissão; a reestruturação da dívida de Minas Gerais que foi federalizada e a tramitação da PEC dos Quinquênios, medida para beneficiar integrantes do Judiciário, com grande impacto federal.

O clima entre Pacheco e o Planalto se deteriorou na semana passada em função da iniciativa da Advocacia Geral da União (AGU) de pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão da lei que desonera a folha de municípios e dos 17 setores que mais empregam.

Na semana passada, Lula recebeu Lira no Palácio da Alvorada, e puxou para si as rédeas da articulação. O gesto ao presidente da Câmara incomodou aliados de Pacheco, já que a semana transcorreu sem que o encontro com o senador mineiro fosse agendado.

A percepção de auxiliares presidenciais e de lideranças governistas é de que a relação de disputa velada entre Lira e Pacheco acaba resvalando no governo. O cenário agrava-se diante da fragmentação da articulação política, já que o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, é interlocutor de primeira hora de Pacheco, enquanto Lula teve de designar o chefe da Casa Civil, Rui Costa, para dialogar com Lira.

O principal impasse entre as duas Casas era a divisão dos R$ 3,6 bilhões que o governo destinou para os parlamentares. O repasse desse valor fez parte de acordo para evitar a derrubada do veto presidencial a R$ 5,6 bilhões de emendas de comissão previstos na lei orçamentária de 2024.

Na última quinta-feira (25), o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), anunciou que 1/3 dessa quantia (R$ 1,2 bilhão) iria para os senadores, e 2/3 (R$ 2,4 bilhões) para os deputados. Contudo, segundo uma fonte palaciana, em uma reunião com a participação de ministros e a presença do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), no mesmo dia, outros valores foram colocados sobre a mesa: seriam R$ 1,9 bilhão para os senadores e R$ 1,7 bilhão para os deputados.

Jefferson Rudy/Agência Senado



A expectativa é que nesta semana Lula e Pacheco se reúnam para tratar das dificuldades na Casa.

Os recursos sairão de uma folga orçamentária de R$ 15 bilhões viabilizada pelo aumento da arrecadação, e embutida em dispositivos do projeto de lei de recriação do seguro obrigatório Dpvat. Já aprovada na Câmara, a matéria deve ser votada no Senado nesta terça-feira (30).

A tensão entre Senado e Câmara aumentou após uma reunião de Lula com ministros e líderes da articulação política no dia 19. Trechos vazados mostram que a conduta de Pacheco teria sido questionada por ele ter impulsionado a proposta de emenda constitucional que resgata o quinquênio, pago a juízes, Ministério Público e outras carreiras. O rombo estimado é de R$ 40 bilhões na esfera federal, com possível efeito cascata sobre Estados e municípios. Os rumores eram de que as críticas teriam partido de Rui Costa, que negou com veemência.

Esse ambiente de intrigas foi o pano de fundo para declarações de Pacheco na sexta-feira, quando ele classificou como "catastrófica" a ação da AGU junto ao Supremo para suspender a prorrogação da desoneração da folha.

Aliados de Pacheco relembram que ele sempre teve uma postura de responsabilidade com o governo e com a defesa da democracia. No ato para relembrar um ano da tentativa de golpe de Estado, esteve ao lado de Lula e dos ministros do STF, enquanto Lira se ausentou. Os mesmos interlocutores ponderam que ele adiou por duas vezes a pedido do Planalto a sessão do Congresso para analisar vetos - agora remarcada para 9 de maio.

Em meio a impasse com o presidente do Senado, ministro-chefe da Advocacia-Geral da União minimiza embate e diz que nada interdita diálogo institucional.

Diante da irresignação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, com o recurso do governo ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a manutenção da desoneração para 17 setores da economia e dos municípios, o autor do pedido, ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, tenta apaziguar os ânimos.

”A divergência, no direito e na política, é absolutamente natural. Em nada interditará o diálogo institucional. Vamos continuar dialogando”, disse Messias.

Em termos mais polidos, o ministro traçou uma linha do tempo, para tentar rebater a crítica de Pacheco, de que o governo Lula preferiu judicializar o tema a debatê-lo politicamente, inclusive porque, lembrou Pacheco, o governo foi derrotado não uma, mas duas vezes quando tentou derrubar a desoneração.

”Apostar na política como forma de encontrar uma saída para o tema foi justamente o que o Governo fez ao enviar a MP no final de 2023, incluindo a noventena”, diz Messias.

”Vamos lembrar que a judicialização da matéria ocorreu somente após quatro meses da derrubada do veto e, exclusivamente, em razão do impasse da discussão do tema no Congresso Nacional.”

O AGU argumenta que o próprio Congresso, no Orçamento, previu o fim do regime tributário diferenciado, a desoneração, neste ano.

”Nesse cenário, o pedido ao STF é uma medida necessária para recolocar o país na rota segura da estabilidade fiscal. Trata-se de uma questão técnica e jurídica”, diz Messias.

O Senado entrou com um recurso contra a liminar obtida pelo governo na sexta passada. Pessoas próximas ao gabinete do ministro do Supremo Cristiano Zanin, relator do caso, apostam no envio célere, nas próximas horas, do pedido do Senado à própria AGU, para manifestação e contra-argumento, e à Procuradoria-Geral da União (PGU), que poderá trazer uma nova visão sobre o tema.

A liminar de Zanin, atendendo a pedido do governo e travando a concessão da desoneração aos 17 setores e aos municípios, já foi confirmada por cinco integrantes do STF. A um voto da maioria, o ministro Luiz Fux pediu vista. Ainda assim, espera-se a confirmação da liminar. Isso não encerra a discussão do caso, já que, no mérito, o que dará uma resolução final sobre o assunto e firmará jurisprudência, ainda não foi debatido.

Daniel Estevao/AGU



O autor do pedido, ministro-chefe da Advocacia-Geral da União Jorge Messias (foto) tenta apaziguar os ânimos.

O mal-estar entre parlamentares diante da ação e dos votos depositados até agora pelos ministros é grande. O senador Angelo Coronel (PSD-BA), que foi relator do projeto da desoneração, disse que houve “grande falta de respeito” por parte do governo.

“O Congresso votou essas matérias com apoio da ampla maioria dos parlamentares. O governo prega a paz e a harmonia e age com beligerância. Sem dúvidas poderá haver prejuízo grande com perspectiva de desemprego por parte dos 17 segmentos que mais empregam no País”, disse o senador em nota.

Já o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), afirmou que a “judicialização da política simboliza um retrocesso em termos sociais e econômicos”.

“Não há dúvidas de que o movimento do Poder Executivo contribuirá para prolongar o tensionamento nas relações com o Legislativo, que fez valer em cada um dos votos no Congresso Nacional o anseio da sociedade civil organizada, que procura segurança jurídica e redução do custo Brasil para gerar empregos e renda”, afirmou.

Maioria dos ministros do Supremo esconde agendas de eventos e audiências com políticos e advogados.

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) esconde as agendas de seus encontros e eventos diários. Cinco dos 11 ministros do STF divulgaram suas atividades, sendo que apenas quatro deles fizeram registros regulares no site do Supremo. A Corte afirmou não existe regra interna que obrigue divulgação de agendas. As informações são do Estadão.

Foram analisadas as agendas dos ministros do STF do período de janeiro de 2023 a abril de 2024. O ministro Dias Toffoli, por exemplo, divulgou somente oito dias de compromissos entre 1º e 23 de fevereiro de 2023, e então abandonou a publicidade de seus atos. Essa mudança de comportamento fez com que somente Edson Fachin, Cármen Lúcia, Crisitiano Zanin e o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, passassem a figurar entre os que assiduamente informam os compromissos dos quais participam.

Em nota, o STF afirmou que, em 2007, a então presidente Ellen Gracie fez "uma sugestão de divulgação da agenda de compromissos no site, ficando a critério de cada ministro manifestar seu interesse".

Fachin é o ministro mais constante na divulgação de audiências. O magistrado registrou compromissos na agenda do STF em 201 dias. O presidente do STF divulgou seus afazeres em 154 dias, sendo 100 deles já como presidente. Barroso assumiu o comando da Corte em setembro do ano passado.

A estrutura da Presidência faz com que os ministros que ocupam esse posto divulguem diariamente as suas atividades, algo que nem sempre é mantido quando eles deixam a posição. Luiz Fux, que também ocupou o cargo, divulgava as agendas diárias regularmente quando era presidente, mas parou de reportar os compromissos assim que deixou o cargo em setembro de 2022.

Outro nome que faz a divulgação regular de suas atividades é a ministra Cármen Lúcia. Foram reportados compromissos em 148 dias durante o período analisado. O ministro Zanin tornou públicas as suas agendas em 99 dias desde que vestiu a toga de ministro em agosto do ano passado. Já o ministro Flávio Dino, outro recém-chegado ao Supremo, não divulgou nenhuma vez sua agenda de compromissos em dois meses na Corte.

Assim como Dino, os ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Gilmar Mendes, André Mendonça e Kassio Nunes Marques não informam as reuniões que mantiveram no período analisado.

A Constituição determina que a "administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União (...) obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". Já o Código de Ética da Magistratura estabelece que a atuação dos magistrados deve ser norteada pelo princípio da transparência, sendo proibido, por exemplo, que um juiz atenda apenas uma das partes de um processo.

Agência Brasil



Foram analisadas as agendas dos ministros do STF do período de janeiro de 2023 a abril de 2024.

Num caso recente de falta de transparência, os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre Moraes não informaram que passariam ao menos três dias em Londres, na Inglaterra, para participar do "1º Fórum Jurídico - Brasil de Ideias". O evento também reuniu membros do governo federal.

Diferentemente do STF, o Poder Executivo está submetido a uma lei que impõe uma série de protocolos às autoridades para coibir situações de conflito de interesse. Desde 2013, vigora a lei que obriga os agentes públicos a "divulgar, diariamente, por meio da rede mundial de computadores – internet, sua agenda de compromissos públicos". Esse texto culminou na criação da plataforma e-agendas pela Controladoria-Geral da União (CGU), que reúne as agendas de todos os integrantes do governo federal.

A ausência de um protocolo semelhante no STF permitiu, por exemplo, que os ministros André Mendonça, Nunes Marques e Gilmar Mendes tivessem "agendas secretas" com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em contextos de acirramento das tensões entre o Executivo federal e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições de 2022. Foram ao menos três encontros de Bolsonaro com esses magistrados naquele ano. As reuniões só vieram a público por causa da quebra do sigilo telemático do ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro.

"Eu compreendi o desconvite para a Agrishow do ano passado", diz o ministro da Agricultura.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Ministro da Agricultura disse que entende o momento político do País no ano passado, e que não teve nada de pessoal no fato de ele ter sido desconvidado.

Um ano depois de ter sido desconvidado a participar da cerimônia de abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, esteve presente na solenidade oficial da edição 2024 da feira de tecnologia agrícola no último domingo (28) e amenizou o impasse entre o governo federal e a organização do evento ocorrido em 2023.

”Nós saímos da eleição um país muito dividido, intolerante, mas não teve nada de pessoal. Eu compreendi o momento, a organização da feira compreendeu também o desencontro, mas o que é mais importante é que durante todo o ano de 2023 o governo sempre esteve ao lado da indústria de máquinas retomamos investimentos”, disse à imprensa ao ser questionado sobre o episódio.

Em 2023, a cerimônia oficial de abertura com autoridades da feira, considerada uma das maiores referências nas inovações do campo do Brasil e do mundo, foi cancelada depois que a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República afirmou que o Banco do Brasil iria retirar todos os patrocínios ao evento.

Decisão tomada, segundo a União, após a Agrishow desconvidar o ministro da Agricultura para uma das atrações da feira, já que o ex-presidente Jair Bolsonaro tinha sido chamado. Para este ano, com a presença esperada dos ministros de Lula, a organização da Agrishow, pela primeira vez em quase 30 anos, antecipou em um dia a realização da cerimônia com autoridades, fechada apenas para expositores e imprensa – a abertura para o público em geral só ocorreu nessa segunda-feira (29).

Além dele, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, também estiveram presentes.

Fávaro disse que o impasse com a feira ficou no passado. Em 12 de março, ele recebeu representantes do setor agropecuário, incluindo membros da organização da feira, para obter propostas referentes ao novo Plano Safra, que deve ser anunciado nas próximas semanas, com a promessa de um volume recorde.

”Tenho certeza que a Agrishow se consolida como a maior feira em parque aberto do mundo na agropecuária e vai ser a grande feira pujante, promotora dos novos desafios, equipar o homem do campo.”

Agrishow 2024

Considerada uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo, a Agrishow acontece em Ribeirão Preto entre 29 de abril e 3 de maio com a expectativa de receber 200 mil pessoas e movimentar R$ 13,2 bilhões em negócios.

Com 520 mil metros quadrados, o evento apresenta máquinas e equipamentos para diferentes setores da cadeia produtiva, muitas delas inspiradas em aplicações de inteligência artificial, energia fotovoltaica e conexão remota.

Governo federal anuncia linha de crédito "versátil" para os produtores rurais na Agrishow 2024.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, anunciou durante a abertura da Agrishow 2024, no último domingo (28), que o governo federal deve destinar cerca de R$ 80 bilhões para crédito, seguro e armazenagem no agro por meio de bancos e órgãos federais. A 29ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação é considerada a maior do tipo a céu aberto no mundo e costuma servir de palco tanto para os lançamentos do setor quanto para políticas públicas de incentivo ao agronegócio.

As verbas federais deste ano serão destinadas por meio dos orçamentos dos ministérios da Agricultura, da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), da Agricultura Familiar e, claro, do Desenvolvimento. Depois de lançar uma linha com adesão recorde em 2023 no mesmo evento (dolarizada para reduzir juros para quem recebe em moeda estrangeira), o governo federal este ano vai disponibilizar recursos mais versáteis.

Entre as novidades, Alckmin destacou a nova Lei de Depreciação Super Acelerada, medida federal em trâmite que vai passar a depreciar maquinários agrícolas em 2 anos em vez de 15 anos como forma de estimular a compra de equipamentos mais atualizados.

“Vai diminuir o imposto de renda da pessoa jurídica e o imposto sobre o lucro líquido para quem trocar máquinas. O produtor vai ganhar em produtividade e teremos inovação para toda agricultura”, disse Alckmin.

O vice-presidente também anunciou a criação da nova Letra de Crédito para Desenvolvimento (LCD), que deve contribuir com a liberação de recursos com juros de 1% a 1,5% menores que os praticados.

Quanto à nova linha de crédito 2024 para a Agrishow, titular da Agricultura, Carlos Fávaro, declarou que a proposta é disponibilizar recursos também para agricultores que estão com dificuldades e correndo risco de inadimplência, de forma a evitar um problema em cadeia.

“Está sendo uma safra difícil por causa das mudanças climáticas. Essa linha lançada vai muito além do que você pode buscar do seu revendedor, da sua cooperativa. Será para recuperar o capital de giro ou continuar investindo, fazendo esse setor cada vez mais forte e eficiente”, afirma o ministro.

Divulgação/Agrishow



Montante de recursos pode atingir R$ 80 bilhões, que serão destinados para crédito, seguro e armazenagem.

Juros e desoneração verde

Fávaro apontou que o governo federal, a pedido do presidente Lula, tem como meta reduzir o endividamento e as taxas de juros também para o universo do agro, base de extrema importância na economia nacional.

“Em 2023 a taxa de juros em julho foi de 14% ao ano, as piores taxas, as mais caras da história, porque a inflação mostrou declínio e era uma taxa de 10% de juros real. Este ano, vamos buscar taxas menores, dizer para o agricultor: agora é hora de investir. Esta Agrishow é um marco para comprar equipamento e melhorar a produtividade”, pontuou Fávaro.

A desoneração dos combustíveis verdes é outra vertente que foi defendida no evento. O ministro classificou como “predatória” a política de impostos similares para combustíveis fósseis e renováveis e anunciou que o biodiesel e o etanol devem cada vez mais estar presentes nas políticas sustentáveis e de desoneração verde do País.

Outro desafio tem sido reconectar o Brasil com o mundo. “O resultado disso começa a aparecer. Abrimos para o agronegócio brasileiro 109 mercados e oportunidades novas em 50 países”, disse Fávaro.

Alckmin, por sua vez, lembrou que já está no Congresso medida provisória que vai destinar R$ 3 bilhões em crédito financeiro para mobilidade verde, descarbonização e inovação e que a indústria automotiva já sinalizou investimento de R$ 130 bilhões no País no segmento de híbridos até 2028.

Bolsonaristas se irritam com Tarcísio, que afaga ex-presidente.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Tarcísio repete a quem quiser ouvir que é bolsonarista, mas que não é radical por não acreditar nesse tipo de política.

Integrantes do núcleo pessoal de Jair Bolsonaro (PL) estão irritados com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e cobram dele uma atuação mais radical contra o Supremo Tribunal Federal (STF) – especialmente contra o ministro Alexandre de Moraes, relator de inquéritos contra o ex-presidente.

O governador paulista, entretanto, não só rechaça esse papel como atua como principal interlocutor entre os bolsonaristas radicais e o Supremo. Alinhado com a Corte, Tarcísio foi quem tentou convencer Bolsonaro a reconhecer a derrota e desmobilizar os manifestantes que estavam bloqueando estradas após a eleição de 2022.

"Enquanto um Bolsonaro inconformado foi dormir após ser informado por militares de que não havia nada nas urnas que pudesse questionar o resultado da vitória de Lula (PT), Tarcísio prontamente reconheceu a vitória do petista", dizem pessoas próximas do ex-presidente.

A interlocutores, o governador de São Paulo diz que Alexandre de Moraes é inteligente e obstinado, e que não se deve brigar, mas sim se unir ao ministro – como mostrou um perfil publicado neste fim de semana pelo jornal O Globo. A publicação colocou o bolsonarismo em polvorosa.

Além disso, Tarcísio sempre exibiu boa relação com os integrantes do governo Lula. Conversou prontamente com o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB) – ex-governador de São Paulo – após ser eleito e elogia constantemente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Até a Lula o governador faz elogios. Diz a interlocutores que o presidente sempre é muito carinhoso, que é impossível não rir das coisas que o petista diz – como quando o petista fez uma piada sobre as escolhas das meias de Alckmin durante um evento na Baixada Santista. As imagens de Tarcísio gargalhando irrigaram os bolsonaristas.

Para o núcleo duro de Bolsonaro, Tarcísio "se aproxima em momentos de crises, se afasta no dia a dia" e adota um estilo de morde e assopra.

Em meio às críticas, no domingo (28), o governador acompanhou Bolsonaro em ato em Ribeirão Preto (SP) e postou um vídeo no X no qual afaga o ex-presidente, entoando um coro de "Volta, Bolsonaro."

Numa outra sinalização, o governo Tarcísio revogou uma resolução que abria uma consulta pública sobre a política de saúde para a população LGBTQI+.

Tarcísio repete a quem quiser ouvir que é bolsonarista, mas que não é radical por não acreditar nesse tipo de política. Por isso, diz, tem boa relação com o STF e vai continuar a ter.

Para aliados do ex-presidente, o governador de SP sabe que não será candidato à presidência da República sem a benção de Bolsonaro e, por isso, equilibra-se entre gestos a radicais e movimentos que contrariam esse grupo ideológico.

No entorno de Lula, a postura é de monitoramento e atenção. Diz um estrategista do PT que Tarcisio tem um "comando maior" de campanha estruturado e pronto para disputar a presidência em 2026 – e que, quanto antes o governo do petista entender isso, maiores são as chances de reeleição.

Exército vai excluir difamações nas redes sociais e alertar autoridades.

Divulgação/Exército Brasileiro



De acordo com novas regras, a Força poderá encaminhar as mensagens de violência às ”autoridades competentes”.

Em nova política para as redes sociais, o Exército Brasileiro passará a excluir comentários em seus canais oficiais com mensagens de ódio, incitação à violência ou contendo opiniões de cunho ideológico e partidário. O documento alerta, ainda, que a instituição poderá encaminhar os conteúdos “às autoridades competentes”.

A Política de Moderação nas Mídias Sociais do Sistema de Comunicação Social do Exército Brasileiro lista quais mensagens poderão ser excluídas ou moderadas pelas contas oficiais da instituição. Entre elas, mensagens com racismo, discriminação e assédio.

Serão excluídos pelo Exército comentários que:

- Usem linguagem inapropriada, obscena, caluniosa, grosseira, abusiva, difamatória, ofensiva ou de qualquer outra forma reprovável;
- Concretizem apologia a práticas ilícitas;
- Incitem o ódio, a violência, o racismo ou façam discriminação de qualquer ordem;
- Contenham ameaças, assédio, injúria, calúnia ou difamação, ou configurem qualquer outra forma de ilícito penal;
- Divulguem conteúdos na forma de spam ou ”correntes”;
- Caracterizem intuito comercial ou publicitário;
- Estejam repetidas, desde que publicadas pelo mesmo autor;
- Sejam ininteligíveis ou descontextualizadas;
- Contenham propagandas político-partidárias;
- Manifestações ou opiniões de cunho político ou ideológico;
- Contenham links suspeitos ou representem ameaça à segurança da informação;
- Usem informações e imagem de pessoas e instituições indevidamente;
- Contenham dados pessoais do autor ou de terceiros;
- Violem os direitos de imagem e de propriedade intelectual;
- Sejam fraudulentas ou promovam conteúdo inverídico.

A política afirma que o Exército está nas redes sociais a fim de divulgar a atuação da instituição para a sociedade, como forma de disseminar e ampliar o acesso à informação, e que uma atuação com moderação e filtragem dos comentários é necessária para ”melhor adequar as páginas ao público”.

Encaminhamento

De acordo com a política, o objetivo das redes sociais do Exército Brasileiro é divulgar a atuação da instituição para a sociedade, como forma de disseminar e ampliar o acesso à informação.

”O usuário que desrespeitar essas regras poderá (...) ser bloqueado imediatamente, independentemente de justificativa, consulta ou aviso, e, conforme o conteúdo, as mensagens poderão ser encaminhadas às autoridades competentes”, diz o texto.

Ainda segundo o documento, a atuação com moderação e filtragem dos comentários definidos pelas novas regras é necessária para ”melhor adequar as páginas ao público”.

Quem é João Cândido e por que o comandante da Marinha não quer que ele seja inserido no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Também conhecido nos livros de História como "Almirante Negro", João Cândido Felisberto é o centro de um embate entre parlamentares da Câmara dos Deputados e a Marinha do Brasil. Cândido foi líder da Revolta da Chibata, em 1910, no Rio de Janeiro. Na ocasião, os marinheiros, sobretudo afrobrasileiros, se rebelaram contra os castigos físicos aos quais eram submetidos na Força Naval.

O nome dele volta a ser mencionado neste momento porque deputados discutem o seu reconhecimento como "herói da Pátria", por meio de um projeto de lei que inclui Cândido no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen, é contrário à homenagem, que diz enaltecer um "heroísmo infundado". Em carta enviada à Comissão de Cultura da Casa, o comandante afirma que o reconhecimento afeta negativamente o "pleno estabelecimento e a manutenção do verdadeiro Estado democrático de Direito".

Cândido se alistou na Marinha com 14 anos, em 1895, época em que recrutamento forçado era uma prática comum. Ele permaneceu na Força Naval por 15 anos, período em que foi castigado em pelo menos nove ocasiões, além de ter sido preso em celas solitárias "a pão e água" e rebaixado duas vezes de cabo a marinheiro, conforme consta na ficha dele.

O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é um documento que preserva a memória de pessoas importantes na formação da história do País. Também chamado Livro de Aço, o objeto fica no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, e tem nomes como de Tiradentes, Chico Mendes e Machado de Assis. De autoria do então senador Lindbergh Farias (PT-RJ), o projeto foi aprovado no Senado, em 2021, e segue tramitando pelas comissões da Câmara com prioridade.

Para Olsen, incluir o nome de Cândido no documento seria o mesmo que "transmitir à sociedade e, em particular, aos militares de hoje, a mensagem de que é lícito recorrer às armas que lhe foram confiadas para reivindicar suposto direito individual ou de classe". Para a Marinha, a atuação de Cândido não foi patriótica, nem heroica, mas sim, o rompimento com a hierarquia e a disciplina da Força.

Reprodução/Prefeitura de São João de Meriti



O marinheiro João Cândido liderou a Revolta da Chibata em 1910.

Em carta enviada ao presidente do colegiado que discute o projeto na Câmara, o deputado federal Aliel Machado (PV-PR), Olsen afirma que os revoltosos "utilizaram equipamentos militares para chantagear a Nação, disparando, a esmo, os canhões de grosso calibre dos apoderados encouraçados contra a então capital federal e uma população indefesa". O texto ainda vai passar pela Comissão de Constituição e Justiça da Casa.

A rebelião dos marinheiros ocorreu na baía da Guanabara, em novembro de 1910. Os rebeldes tomaram e apontaram os navios para o Rio, que também era a capital federal, na tentativa de obrigar o governo a atender às suas reivindicações – o fim do que chamavam de "escravidão" praticada pela Marinha –, caso contrário, destruiriam a cidade.

O governo aceitou e as punições físicas foram cessadas. No Congresso, o então senador Rui Barbosa apoiou os rebeldes e buscou uma solução diplomática para o conflito, que terminou com um projeto de lei para anistiar os revoltosos – quebrado dias depois com um decreto presidencial de Hermes da Fonseca.

Foi só em 2008, 39 anos após sua morte, que Cândido foi anistiado, assim como outros 600 marinheiros que participaram do movimento. Apesar da alcunha "almirante", o líder da revolta nunca foi de fato promovido à patente e morreu pobre em 1969.

Ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal pede revogação de prisão ao Supremo.

A defesa do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques fez um novo pedido de revogação de prisão ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele está preso desde 9 de agosto do ano passado e teve dois pedidos de liberdade negado.

O ex-diretor da PRF Silvinei Vasques é investigado no inquérito das blitze feitas pela corporação no dia do segundo turno das eleições presidenciais de 2022, em especial no Nordeste, com bloqueios em rodovias de cidades onde o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria vantagem contra Bolsonaro.

Na nova petição, os advogados de Vasques questionam o motivo da prisão e comparam o caso com o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Silvinei Vasques está preso desde 9 de agosto do ano passado e teve dois pedidos de liberdade negado.

À época, a Polícia Federal (PF) argumentou, no pedido de prisão, que o objetivo de manter Vasques sem liberdade seria permitir que a “produção de elementos probatórios possa ocorrer de forma clara, precisa e eficaz, sem qualquer interferência do mesmo em sua produção, sendo mais que conveniente, de suma importância para a instrução criminal”.

“Se o argumento fosse válido, a Polícia Federal teria pedido a prisão do ex-presidente da República pelo mesmo fundamento. Isso porque se o requerente poderia influenciar no ânimo de alguma testemunha, mesmo sendo pobre e um mero servidor público aposentado, com muito mais razão poderia o ex-presidente”, dizem os defensores de Silvinei.

Os advogados também questionam a possível influência dele fora da cadeia e diz que Bolsonaro teria mais. “Nenhuma influência poderia ter o requerente, ao contrário do ex-presidente que, além de influência política, possui patrimônio considerável.”

Silvinei Vasques também usa da aposentadoria para conseguir liberdade, pois este mês o ministro Alexandre de Moraes soltou coronéis da Polícia Militar do Distrito Federal – presos pelo 8 de janeiro – com base na aposentadoria deles e que não teriam, em tese, influência sobre subordinados.

O pedido enviado ao Supremo ainda não foi respondido e não há prazo para o ministro decidir.

Supremo já condenou mais de 200 executores dos atos de 8 de Janeiro.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já condenou mais de 200 executores dos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro de 2023.

Naquela data, manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. A Corte tem julgado de forma individual, no plenário virtual, as ações penais com acusações feitas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os acusados de invadirem e destruírem as sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Na sexta-feira (26), os ministros condenaram mais 10 réus. Com isso, até agora, 206 pessoas foram condenadas a penas que vão de 3 anos a 17 anos de prisão.

A maioria foi condenada por cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito; dano qualificado; golpe de Estado; deterioração do patrimônio tombado; associação criminosa.

No entendimento dos ministros houve uma clara intenção por parte de uma multidão de tomada ilícita de poder, com uso de meios violentos, para derrubar um governo democraticamente eleito.

Para a maioria dos magistrados do STF, os ataques configuraram o chamado crime de multidão, quando um grupo comete uma série de crimes, sendo que um influencia a conduta do outro, em um efeito manada. Com isso, todos precisam responder pelo resultado dos crimes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Até agora, 206 pessoas foram condenadas a penas que vão de 3 anos a 17 anos de prisão.

Atualmente, 88 pessoas permanecem presas, sendo que:

13 já estão condenadas; 42 com denúncia recebida; e 33 estão com inquéritos em andamento.

O Supremo já validou 172 acordos de não persecução penal, quando o investigado confessa o crime para não ir a julgamento. Em troca, tem que fazer curso sobre democracia e pagar multas. Os acordos foram oferecidos para aqueles investigados que não praticaram atos de violência. A PGR ainda avalia mais de outros mil acordos.

Delegado preso como mentor da morte de Marielle Franco pede a Alexandre de Moraes para depor.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Na ocasião, o motorista Anderson Gomes também foi executado a tiros no ataque.

A defesa do delegado Rivaldo Barbosa, preso em março como o suposto mentor do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para que o policial e a esposa, Erika Araújo, sejam ouvidos no processo.

Segundo a petição, tendo passado mais de um mês da prisão de Rivaldo em 24 de março, o depoimento ainda não foi colhido.

" ainda não há nos autos notícias do cumprimento daquela determinação judicial, pois até o momento nenhum dos investigados foi ouvido", dizem os advogados.

Rivaldo Barbosa é apontado pela Polícia Federal (PF) como o mentor do assassinato de Marielle Franco, em 14 de março de 2018. Na ocasião, o motorista Anderson Gomes também foi executado a tiros no ataque. A investigação salienta ainda que a morte de Marielle teve como mandantes os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, que também foram presos no mês passado.

Após a delação do ex-PM Ronnie Lessa, acusado de ser o executor do assassinato, a PF concluiu que Rivaldo já tinha uma "relação indevida" com os mandantes antes mesmo do crime.

A esposa de Rivaldo, Erika Araújo, é advogada e alvo de uma série de medidas cautelares. Asuspeita dos investigadores é de que o casal tenha aberto empresas de consultoria para lavar dinheiro da propina que o delegado teria recebido para sabotar as investigações da morte de Marielle.

Na petição enviada a Moraes, os advogados citam o currículo de Erika e afirmam que as empresas atuaram legalmente, emitindo notas fiscais e comprovando a prestação de serviços. E pedem que as medidas contra Érika e as empresas sejam revogadas.

"Como é possível observar, não procedem as assertivas consignadas no Relatório Final da Autoridade Policial, baseadas em notícias de jornal, no sentido de que as empresas de Erika são de fachada, que tenham auxiliado em suposta lavagem de dinheiro e que ela tenha atuado como 'testa de ferro' de Rivaldo",diz a petição.

"Da mesma forma, não há qualquer lastro probatório ou ao menos indiciário no sentido de que tenha havido práticas ilícitas na prestação dos serviços realizados pelas empresas de Erika e muito menos que sua evolução patrimonial tenha relação com rendas ilegais", prosseguem os advogados.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,114	5,115
Dólar Turismo	5,145	5,325
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,481	5,482

Atualizado em: 29/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.352pts	+0.65%

Atualizado em 29/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 29/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/04 (SEMANA ATUAL)	22/04 (SEMANA ANTERIOR)	29/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 8.00	R$ 7.95
Vaca	1kg vivo	R$ 7.35	R$ 7.55	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,71	R$ 6,02	R$ 6,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**29/04** (SEMANA ATUAL)	**22/04** (SEMANA ANTERIOR)	**29/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,63	R$ 123,58	R$ 119,61
Arroz	50kg	R$ 106,08	R$ 102,42	R$ 99,13
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 58,09	R$ 59,11	R$ 61,78
Trigo	1Ton	R$ 1.217,71	R$ 1.219,18	R$ 1.170,50

Atualizado em: 29/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo Central tem déficit primário de R$ 1,5 bilhão em março.

O aumento das receitas fez o déficit primário cair em março de 2024. No mês passado, o Governo Central – Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social – registrou resultado negativo de R$ 1,527 bilhão, contra déficit primário foi R$ 7,083 bilhões em relação a março de 2023, queda de 79,3% além da inflação oficial pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

"Comparado a março de 2023, o resultado primário observado decorre da combinação de aumento real de 8,3% (R$ 12,6 bilhões) da receita líquida e aumento real de 4,3% (R$ 6,8 bilhões) das despesas totais", informou o Tesouro Nacional, em seu relatório divulgado nesta segunda-feira (29).

O resultado de março passado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R$ 5,1 bilhões.

Nos três primeiros meses do ano, o Governo Central registra superávit primário de R$ 19,431 bilhões, valor 39,8% menor que o obtido no mesmo período do ano passado, descontado o IPCA, quando foi R$ 31,208 bilhões.

As contas do governo ainda registram superávit em 2024 por causa do resultado positivo recorde de R$ 79,337 bilhões em janeiro, já que em fevereiro o resultado negativo foi recorde com a antecipação de R$ 30,1 bilhões de pagamentos de precatórios.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB (Produto Interno Bruto) para cima ou para baixo, para o Governo Central.

O último Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado no fim de março, projetou déficit primário de R$ 9,3 bilhões para o Governo Central, o equivalente a um resultado negativo de 0,1% do PIB. Para cumprir a meta fiscal, o governo bloqueou R$ 2,9 bilhões do Orçamento e manteve a estimativa de arrecadar R$ 168 bilhões em receitas extras em 2024.

Reprodução



Informação foi divulgada hoje pelo Tesouro Nacional.

Receitas

No último mês, as receitas líquidas subiram 12,6% em valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, a alta chega a 8,3%.

Se considerar apenas as receitas administradas (relativas ao pagamento de tributos), houve alta de 9,9% em março na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação.

Um dos destaques foi o aumento de R$ 2,6 bilhões do PIS/Pasep (Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e de R$ 4,3 bilhões da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), decorrente da recomposição de tributos sobre os combustíveis e da recuperação da economia.

Ainda contribuiu para o resultado o aumento de R$ 4,6 bilhões na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte, por causa da tributação sobre os fundos exclusivos, que entrou em vigor no fim do ano passado.

Também houve elevação de R$ 1,9 bilhão no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), decorrente da variação positiva na produção industrial e da redução nominal das compensações tributárias; e crescimento de R$ 3,7 bilhões de arrecadação líquida para a Previdência, fruto da combinação dos aumentos da massa salarial, da criação de empregos formais e da arrecadação do Simples Nacional.

As receitas não administradas pela Receita Federal subiram 3,3% acima da inflação na mesma comparação. A maior alta foi provocada pelo pagamento de dividendos de R$ 3,7 bilhões da Caixa e da Petrobras ao Tesouro Nacional, que não pagaram rendimentos em março de 2023. No entanto, o crescimento de receita foi parcialmente compensado pela queda de R$ 2,7 bilhões em Demais Receitas.

Despesas

No mês passado, as despesas totais subiram 8,4% em valores nominais e 4,3% após descontar a inflação. Turbinadas por gastos com saúde, as despesas obrigatórias com controle de fluxo subiram R$ 1,2 bilhões acima da inflação em março na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Ainda tiveram alta gastos com a Previdência Social (R$ 4,1 bilhões) e com o Benefício de Prestação Continuada (R$ 1,4 bilhão), reflexo do aumento no número de beneficiários e da política de valorização real do salário mínimo.

Entretanto, as elevações de despesa foram contrabalanceadas pela redução de R$ 1,9 bilhão em pagamentos para Abono e Seguro Desemprego, que decorre da alteração do cronograma de pagamento do abono em 2024.

Reforma tributária: veja produtos que devem ter imposto zerado e quais vão pagar mais.

O governo enviou ao Congresso Nacional o primeiro projeto de lei para regulamentar a reforma tributária sobre o consumo. O texto traz as regras para todos os produtos sujeitos aos novos Impostos sobre Valor Agregado (IVA) criados pela proposta de emenda à Constituição (PEC) aprovada no ano passado.

A reforma tributária altera o atual sistema de cobrança de impostos para um formato de IVA Dual. Serão dois impostos que vão unir, de um lado, três tributos federais e, do outro, um estadual e um municipal:

- o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) irá unificar o ICMS e o ISS (estadual e municipal);
- a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) vai unir PIS, Cofins e IPI (federais).

Essa divisão já havia sido definida pela PEC do ano passado. Agora, a lei complementar define quais grupos de produtos terão regimes de cobrança diferenciada. Há setores da economia e categorias profissionais que podem ter isenções completas, descontos ou regimes específicos de tributação.

Os principais são:

- desconto de 30% das alíquotas do IBS e da CBS;
- desconto de 60% das alíquotas do IBS e da CBS;
- isentos das alíquotas do IBS e da CBS;
- regime específico de tributação;
- imposto seletivo (ou "imposto do pecado", com cobranças mais altas).

Para todos os demais grupos, as estimativas apontam que o IBS e a CBS, somados, devem chegar a um percentual médio de 26,5% — isso se os parlamentares não mudarem o texto para adicionar novos grupos com descontos ou isentos durante a tramitação da lei complementar.

A fase de transição da reforma tributária prevê um "período de testes" que ainda irá calibrar a alíquota dos IVAs. Segundo o governo, a ideia é manter a carga tributária atual.

Veja quais são os produtos que estão enquadrados em cada uma das categorias de exceção:

Desconto de 30%

De acordo com o projeto enviado pelo governo, terão redução de 30% nas alíquotas do IBS e da CBS profissões intelectuais de natureza científica, literária ou artística, submetidas à fiscalização por conselho profissional. Os trabalhadores liberais com esse desconto nos impostos serão:

- administradores;
- advogados;
- arquitetos e urbanistas;
- assistentes sociais;
- bibliotecários;
- biólogos;
- contabilistas;
- economistas;
- economistas domésticos;
- profissionais de educação física;
- engenheiros e agrônomos;
- estatísticos;
- médicos veterinários e zootecnistas;
- museólogos;
- químicos;
- profissionais de relações públicas;
- técnicos industriais;
- técnicos agrícolas;

De acordo com o projeto, as alíquotas reduzidas se aplicam às seguintes regras:

- à prestação de serviços efetuada por pessoa física, desde que os serviços prestados estejam vinculados à habilitação dos profissionais; e
- à prestação de serviços efetuada por pessoa jurídica que cumpra, cumulativamente, os seguintes requisitos:
- os sócios devem possuir habilitações profissionais diretamente relacionadas com os objetivos da sociedade e devem estar submetidos à fiscalização de conselho profissional;
- não tenha como sócio pessoa jurídica;
- não seja sócia de outra pessoa jurídica;
- não exerça atividade diversa das habilitações profissionais dos sócios; e
- os serviços relacionados à atividade-fim devem ser prestados diretamente pelos sócios, admitido o concurso de auxiliares ou colaboradores.

Desconto de 60%

O projeto também estabelece a redução em 60% das alíquotas do IBS e da CBS sobre operações com os seguintes bens e serviços:

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Governo apresentou, na semana passada, ao Congresso a regulamentação do sistema de impostos, aprovado no ano passado.

- serviços de educação;
- serviços de saúde;
- dispositivos médicos;
- dispositivos de acessibilidade próprios para pessoas com deficiência;

medicamentos;

- produtos de cuidados básicos à saúde menstrual;
- alimentos destinados ao consumo humano;
- produtos de higiene pessoal e limpeza majoritariamente consumidos * por famílias de baixa renda;
- produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais in natura;
- insumos agropecuários e aquícolas;
- produções nacionais artísticas, culturais, de eventos, jornalísticas e audiovisuais;
- comunicação institucional;
- atividades desportivas; e bens e serviços relacionados a soberania e segurança nacional, segurança da informação e segurança cibernética.

De acordo com o projeto, os impostos reduzidos só serão aplicados caso se enquadrem em definições e regras específicas para cada um deles. As particularidades, nesse caso, vão do tipo de serviço prestado até listas específicas de medicamentos, por exemplo.

Entre os alimentos, terão descontos de 60% das alíquotas:

- carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foies gras), carne caprina e miudezas comestíveis de ovinos e caprinos;
- peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns, bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos);
- crustáceos (exceto lagostas e lagostim) e moluscos;
- leite fermentado, bebidas e compostos lácteos;
- queijos tipo mozarela, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino;
- mel natural;
- mate;
- farinha, grumos e sêmolas, grãos esmagados ou em flocos e amido de milho;
- tapioca e seus sucedâneos;
- óleos vegetais e óleo de canola;
- massas;
- sal de mesa iodado;
- sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes;
- polpas de frutas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes.

Reforma tributária: serviços de educação terão imposto reduzido.

Com o objetivo de evitar aumento de preços após a reforma tributária, serviços privados de educação e de saúde terão o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) reduzido em 60%. Atividades com cadeia produtiva curta, como serviços culturais, audiovisuais, jornalísticos e de eventos, também terão imposto reduzido na mesma intensidade, para não serem punidos com um aumento excessivo da carga tributária com o fim da cumulatividade (cobrança em cascata).

As reduções constam do projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo, enviado ao Congresso na última quarta-feira (24). Embora a emenda constitucional promulgada no fim do ano passado estabelecesse os serviços gerais que teriam alíquota reduzida, a proposta do governo detalhou as atividades.

Durante as discussões da reforma tributária, o governo e o Congresso concordaram que, por prestarem diretamente serviços aos consumidores e serem intensivos em mão de obra, o setor seria punido com a cobrança da alíquota cheia, que ficará em média em 26,5%. Isso resultaria em repasse elevado de preços aos consumidores.

Um dos pilares da reforma tributária é o fim da cumulatividade, por meio da qual a empresa terá o abatimento dos tributos pagos sobre os insumos, o que evita a tributação múltipla de um mesmo bem ao longo da cadeia produtiva. Esse sistema, criado na França na década de 1960 e parcialmente em vigor no Brasil desde o fim da mesma década, beneficia a indústria, com cadeia produtiva longa, mas prejudica os serviços, com cadeia produtiva curta.

No caso da prestação direta de serviços ao consumidor, que estão na ponta final da cadeia, o problema se agrava porque o abatimento de créditos tributários quase não ocorre. Dessa forma, a alíquota cheia de 26,5% será reduzida para 10,6%, reduzindo o impacto sobre o consumidor.

A proposta do governo agora será discutida no Congresso nos próximos meses, com previsão de votação na Câmara até julho e até o fim do ano no Senado. Durante a tramitação, os parlamentares poderão incluir ou retirar serviços com redução de alíquotas.

Confira os serviços de saúde e educação com alíquota reduzida:

- ensino infantil, inclusive creche e pré-escola;
- ensino fundamental;
- ensino médio;
- ensino técnico de nível médio;
- ensino para jovens e adultos destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria;
- ensino superior, compreendendo os cursos e programas de graduação, pós-graduação, de extensão e cursos sequenciais;
- ensino de sistemas linguísticos de natureza visual-motora e de escrita tátil;
- ensino de línguas nativas de povos originários;
- educação especial destinada a portadores de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo isolado ou agregado a qualquer das etapas de educação;
- serviços cirúrgicos;
- serviços ginecológicos e obstétricos;
- serviços psiquiátricos;
- serviços prestados em unidades de terapia intensiva;
- serviços de atendimento de urgência;
- serviços hospitalares não classificados em subposições anteriores;
- serviços de clínica médica;
- serviços médicos especializados;
- serviços odontológicos;
- serviços de enfermagem;
- serviços de fisioterapia;
- serviços laboratoriais;
- serviços de diagnóstico por imagem;
- serviços de bancos de material biológico humano;
- serviços de ambulância;
- serviços de assistência ao parto e pós-parto;
- serviços de psicologia;
- serviços de vigilância sanitária;
- serviços de epidemiologia;
- serviços de vacinação;
- serviços de fonoaudiologia;
- serviços de nutrição;
- serviços de optometria;
- serviços de instrumentação cirúrgica;

Freepik



Proposta busca evitar aumento de preços após reforma tributária.

- serviços de biomedicina;
- serviços farmacêuticos;
- serviços de cuidado e assistência a idosos e pessoas com deficiência em unidades de acolhimento.

Confira os serviços de produções nacionais, artísticas, culturais, de eventos, jornalísticas a audiovisuais com alíquota reduzida:

- serviços de produção de programas de televisão, videoteipes e filmes;
- serviços de produção de programas de rádio;
- serviços de agências de notícias para jornais e periódicos;
- serviços de agências de notícias para mídia audiovisual;
- serviços de produção audiovisual, de apoio e relacionados não classificados em subposições anteriores;
- serviços de organização e promoção de atuações artísticas ao vivo;
- serviços de produção e apresentação de atuações artísticas ao vivo;
- serviços de atuação artística;
- serviços de autores, compositores, escultores, pintores e outros artistas, exceto os de atuação artística;
- serviços de museus;
- serviços de assistência e organização de convenções, feiras de negócios, exposições e outros eventos;
- licenciamento de direitos de obras literárias;
- licenciamento de direitos de autor de obras cinematográficas;
- licenciamento de direitos de autor de obras jornalísticas;
- licenciamento de direitos conexos de artistas intérpretes ou executantes em obras audiovisuais;
- licenciamento de direitos conexos de produtores de obras audiovisuais;
- licenciamento de direitos de obras audiovisuais destinadas à televisão;
- licenciamento de direitos de obras musicais e fonogramas;
- cessão temporária de direitos de obras literárias;
- cessão temporária de direitos de autor de obras cinematográficas;
- cessão temporária de direitos de autor de obras jornalísticas;
- cessão temporária de direitos conexos de artistas intérpretes ou executantes em obras audiovisuais;
- cessão temporária de direitos conexos de produtores de obras audiovisuais;
- cessão temporária de direitos de obras audiovisuais destinadas à televisão;
- cessão temporária de direitos de obras musicais e fonogramas.

Reforma tributária: entenda como vai funcionar o "cashback" de impostos.

O cashback (devolução de parte do imposto pago) previsto na reforma tributária pode beneficiar cerca de 73 milhões de pessoas de baixa renda no futuro, o que corresponde a um terço da população brasileira. No entanto, o diretor da Secretaria de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Rodrigo Orair, disse que a medida só estará funcionando plenamente em 2033.

Em entrevista ao jornal da CBN, da Rádio CBN, Orair disse que a implementação do mecanismo deve começar a ser feita em 2027, gradualmente, por Estados e municípios.

Ele deu um exemplo de como vai funcionar o cashback, lembrando que o texto da regulamentação precisa de toda uma tramitação no Congresso, o que é esperado para até julho deste ano. "Por exemplo, a pessoa fez uma compra com R$ 20 em impostos. Desses, o piso mínimo é de 20%, então ela terá R$ 4 de cashback. Ao declarar o CPF, a Receita Federal vai apurar quanto de imposto será devolvido àquela pessoa", explicou.

Terão direito à devolução de parte de imposto famílias que ganham até meio salário mínimo (atualmente R$ 706) por pessoa, incluídas no CadÚnico (Cadastro Único) do governo federal. Nesse critério, estão incluídas 28,8 milhões de famílias, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social.

Em outra conversa com jornalistas, Orair disse que há uma maior concentração de crianças de zero a seis anos em famílias de baixa renda. Estudo citado por ele aponta que são 10 milhões de crianças na primeira infância em famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo.

Na entrevista, ele destacou que são três as possibilidades de devolução do imposto e como elas devem funcionar.

"Então, trocando em miúdos, resumindo, uma alternativa é essa de ser direto na conta, a segunda é ser um cashback depois de uma operação, depois de uma apuração do volume que cabe a essa família, e a terceira é se há possibilidade, existe sim a aberta possibilidade de ser direto na boca do caixa".

Ele ainda apontou que se trata de um instrumento revolucionário, mas que vai ser implantado aos poucos. "A reforma, como ela é gradual, o cashback também o será".

Reprodução



Pisos a serem devolvidos serão de 50% do imposto pago nas contas de luz, água e esgoto; para o gás de cozinha, o cashback será de 100%.

Entre as possibilidades de devolução em estudo está diretamente na conta de luz, gás, água e esgoto. Outros produtos e serviços, cujo pagamento tenha frequência mensal ou superior, também poderão ter o cashback no momento da cobrança.

Em relação aos demais bens, como os produtos de supermercado, está em estudo a melhor forma de realizar essa devolução: na boca do caixa ou via meios de pagamentos já existentes para as famílias inscritas no CadÚnico.

A ideia seria depositar na conta bancária para cada beneficiário, desvinculado do cartão do Bolsa Família, por exemplo. Pela proposta, as transferências (devoluções) poderão ser acompanhadas por um aplicativo.

"A ideia é que não seja no cartão para não confundir. Não é benefício social, é devolução de imposto", explicou Orair.

Segundo o texto de regulamentação da reforma, praticamente todos os produtos consumidos por essas famílias terão direito ao cashback, exceto aqueles sujeitos ao Imposto Seletivo, como cigarros e bebidas alcoólicas. O mecanismo começaria a valer em 2027 para a CBS, de esfera federal, e, em 2029, para o IBS, de estados e municípios.

Pisos a serem devolvidos:

- Contas de luz, água e esgoto: terão devolução de 50% do imposto;
- Gás de cozinha: o cashback será de 100%;
- Demais casos: devolução será de 20%.

Taxar compras em sites estrangeiros é fundamental na reforma tributária, dizem entidades de comércio.

As compras de produtos e serviços em sites internacionais, com Shein e Shopee, serão taxadas com o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), criado na reforma tributária. A medida começa a funcionar a partir de 2026 e será implementada gradualmente até 2033.

A criação do IVA é apoiada pelas entidades do comércio e varejo que visam proteger o setor nacional.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), afirmou em nota à CNN que “essa medida é crucial para garantir a competitividade do comércio brasileiro e proteger milhões de empregos em nosso país”.

Atualmente, o sistema de tributação para compras internacionais ocorre através do programa Remessa Conforme, que concede isenção de tributos federais para compras vindas do exterior com valor de até US$ 50.

Com a reforma, as compras de até US$ 50 feitas em sites com sede no exterior passarão a ser taxadas pelo IVA.

A CNC explicou que a taxação é feita de forma desigual e prejudica o comércio brasileiro com impactos que podem chegar a mais de 13% do faturamento anual.

“Sem medidas para equilibrar a carga tributária, esse cenário pode levar ao fechamento de milhares de lojas e à perda de mais de 1,5 milhão de empregos”, acrescentou a entidade do comércio.

O cenário atual é de uma carga tributária de 80% para o varejo brasileiro — somando IPI, PIS/Cofins, ICMS e outros — enquanto as empresas internacionais arcam apenas com os 17% de ICMS, analisou anteriormente Edmundo Lima, diretor-executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) à CNN Brasil.

A disparidade tributária é vista também como um empecilho pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). A entidade afirmou, em nota, que “recebeu com muita satisfação a inclusão das compras de produtos importados remetidos do exterior no rol dos produtos tributados pela IBS e CBS a partir da aprovação da regulamentação da reforma tributária”.

O IDV reitera a necessidade de acabar com a alíquota zero do imposto de importação para produtos comprados nas plataformas, pois o “ambiente de competição atual é injusto e ruim para o Brasil e os brasileiros”.

“Tributar os ‘pacotinhos’ é proteger a indústria e o comércio do Brasil e os milhões de brasileiros que investem, trabalham e produzem aqui. Pedimos o fim da isenção já!”, escreveu o Instituto.

O secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, afirmou que a estimativa de alíquota de 26,5% será dividida entre alíquotas médias de 8,8% para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, imposto federal) e 17,7% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, imposto estadual).

Freepik



Todas as empresas no exterior que atuam como intermediária de forma não presencial deverão fazer o registro para recolher a CBS e o IBS.

Claudio Felisoni, presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar), se posicionou na mesma linha das outras entidades, citando a isonomia tributária presente na área do Direito.

“Tal principio estabelece que todos devem ser tratados de forma igual perante a lei fiscal, sem discriminação ou privilégios injustificados. Em outras palavras, significa que as leis e normas tributárias devem ser aplicadas de maneira justa e imparcial a todos os contribuintes”, afirmou Felisoni.

Ele acrescentou que o varejo estabelecido no território nacional passa por um momento difícil à medida que a concorrência desigual dificulta esse cenário.

A Shein, uma das lojas mais lembradas quando se fala em taxação de compras internacionais, afirmou, em nota, que “tem acompanhado de perto a discussão sobre as mudanças na tributação de compras internacionais e os novos dispositivos da reforma tributária, e seguirá à disposição para colaborar com os agentes públicos”.

Ela acrescentou que as classes C, D e E, que hoje representam quase 90% do público da companhia, são os que mais poderão ser impactados com possíveis aumentos na carga tributária, e por isso “a empresa reforça o compromisso de seguir oferecendo qualidade e preço justo para os consumidores brasileiros”.

É necessário pontuar que todas as empresas no exterior que atuam como intermediárias de forma não presencial, em que não seja aplicado o regime de tributação comum de importação, deverão fazer o registro para recolher a CBS e o IBS.

Biocombustíveis podem gerar ao Brasil R$ 300 bilhões; entenda.

O Parque de Bioenergia Costa Pinto, em Piracicaba (SP), é onde fica instalada a primeira usina de etanol da família Ometto. As primeiras instalações do que viria a se tornar um dos maiores conglomerados de energia do País seguem em funcionamento, agora parte da Raízen, originada na joint venture entre Cosan e Shell.

Mas não é por causa do histórico que visitantes de diferentes partes do mundo chegavam diariamente ao local em 2023.

O interesse estava nos altos tanques brancos que ficam no fundo da propriedade e armazenam a primeira produção mundial de etanol de segunda geração em escala industrial.

O etanol de primeira geração é produzido a partir do caldo da cana-de-açúcar, enquanto o de segunda geração é produzido a partir do bagaço da cana. "Isso significa produzir 50% a mais de etanol com a mesma área cultivada e um etanol com pegada de carbono 30% menor do que o de primeira geração", afirma Fabiana Barrocal, diretora de Operações Agroindustriais da Raízen.

A empresa já anunciou que pretende construir 20 usinas de etanol de segunda geração, em um investimento que demandará, ao todo, R$ 24 bilhões – duas delas já estão prontas. Dessas usinas, nove já tiveram a produção dos dez primeiros anos vendidas.

O etanol de segunda geração – ou E2G, como é conhecido – é um dos combustíveis sustentáveis em desenvolvimento ao redor do mundo. Produzido a partir do bagaço que seria descartado na produção de açúcar e de etanol convencional, ele pode ser usado como combustível para carros, no lugar da gasolina e do diesel; de maneira industrial, para produção de plástico, por exemplo; ou para combustível marítimo e de aviação.

O Brasil é um dos países com grande potencial em combustíveis sustentáveis, devido à sua experiência com o etanol, ao desenvolvimento do agronegócio e à oferta de matérias-primas. Segundo a consultoria McKinsey, a demanda por biomassa, matéria orgânica vegetal ou animal capaz de gerar os biocombustíveis, no mundo deve aumentar dez vezes até 2050. No Brasil, esse mercado potencial pode significar quase US$ 40 bilhões (R$ 200 bilhões) até 2040.

"A gente já é visto como um 'player' consagrado na área", diz Amanda Duarte Gondim, coordenadora da Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Sustentáveis para Aviação (RBQAV).

O que está em pauta agora, explica Gondim, é o uso de biocombustíveis para o transporte marítimo e aéreo, em que a eletrificação (uso de baterias) é mais difícil dado o volume de energia que demandam. Nesses modais, a substituição de tecnologia também costuma ocorrer em intervalos de tempo maiores. Como o mundo não pode esperar 30 anos por aviões que não poluem, é preciso trocar o combustível fóssil por um que emita menos gases poluentes.

Carolina Grassi, do Roundtable on Sustainable Biomaterials (RBS, uma certificadora de combustíveis sustentáveis), vê no Brasil o potencial de se transformar em um líder na oferta de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), dada a capacidade do País de produzir matérias-primas e o conhecimento na indústria de biocombustível.

Divulgação



Experiência no etanol, agro e matéria-prima colocam Brasil como protagonista em biocombustíveis.

O SAF pode ser feito a partir de óleos vegetais e animais, como dendê, milho e soja – daí a oportunidade do Brasil.

Grassi pondera, no entanto, que o custo de fabricação e a falta de capital para investimento, além da sustentabilidade ambiental da produção das matérias-primas, são desafios que o País terá de enfrentar.

Segundo ela, empresas de transporte marítimo também começam a se movimentar para trocar seus combustíveis por outros com menor impacto ambiental. Esse setor, no entanto, não avançou tanto nas discussões como o aéreo.

A tendência é que definam uma regulamentação semelhante ao Corsia (programa de redução das emissões elaborado pela Organização da Aviação Civil Internacional). Quando isso estiver definido, o mercado que o Brasil poderá atender com seus combustíveis tende a crescer.

Na planta da Raízen, o E2G surge como uma alternativa para expandir a produção de etanol e com menos emissão de carbono. Neste ano, a empresa fez a primeira exportação de etanol para os Estados Unidos para ser utilizado na produção de SAF.

A Raízen tem a patente da tecnologia do pré-tratamento do bagaço da cana para conversão em etanol de segunda geração. Nas salas de controle, fotos dos computadores onde estão os parâmetros do pré-tratamento não podem ser feitas.

"O pré-tratamento é o diferencial, é quanto conseguimos estabilizar, em escala industrial, antes de entrar no tratamento em si", explica Fabiana Barrocal. "É o ponto chave desta planta, é o que ninguém consegue fazer", diz a funcionária.

Depois da separação dos açúcares e da fermentação, o etanol de segunda geração vai para o processo de destilação junto ao de primeira geração. A molécula dos dois é a mesma, a diferença é a origem.

A planta, nascida em 2015, é mais automatizada do que a usina de etanol de primeira geração. Poucos funcionários circulam entre os tambores e tubos. Cerca de 90% do trabalho no etanol de segunda geração é automatizado e monitorado por câmeras.

Estudo propõe que homens e mulheres se aposentem aos 67 anos.

A equiparação das idades mínimas para que homens e mulheres possam se aposentar pelo INSS, de forma gradual e a partir de 2026, evitaria R$ 1,5 trilhão em despesas da Previdência num período acumulado de 30 anos, afirma artigo publicado pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

O texto propõe elevar a idade mínima de aposentadoria dos homens para 67 anos, ante os 65 atuais, e uma regra de transição para elevar a idade mínima das trabalhadoras que já contribuem para 66 anos, gradualmente. Quem entrasse no mercado de trabalho após as mudanças, seja homem ou mulher, perseguiria os mesmos 67 anos.

Equiparar essas regras é um dos pontos que deveriam ser adotados em novas reformas da Previdência, sustenta o economista Fábio Giambiagi, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre) e especialista em contas públicas, um dos autores do artigo, ao lado dos pesquisadores Otávio Sidone e Guilherme Tinoco.

Despesa crescendo

Na reforma de 2019, a idade mínima das mulheres foi elevada de 60 para 62 anos. Conforme o artigo, regras mais favoráveis às mulheres impõem pressão sobre os gastos da Previdência porque, além de receberem o benefício antes do que os trabalhadores, as trabalhadoras vivem mais – ou seja, aposentadas tendem a receber por mais tempo.

Essa despesa será crescente nos próximos anos, já que a concessão de novas aposentadorias para trabalhadoras tende a crescer mais do que para os homens, refletindo uma maior participação feminina no mercado de trabalho, da década de 1980 para cá.

Em 2022, as despesas do INSS foram equivalentes a 7,9% do Produto Interno Bruto (PIB), já com a reforma de 2019. Sem novos ajustes, o gasto total poderá passar a 10% do PIB em 2045, incluindo 5,9% apenas com as mulheres.

"Esses problemas estão potencializados por uma coisa que veio depois, que é a nova regra do salário mínimo, que torna ainda mais imperiosa a necessidade de uma futura reforma, que complemente a de 2019", afirma Giambiagi.

Ele vem publicando na FGV uma série de trabalhos sobre quatro pontos que, em sua avaliação, deveriam ser alvo de novas reformas. O primeiro, em janeiro, tratou da aposentadoria rural; os dois últimos serão sobre a idade mínima para se aposentar e sobre o BPC, para a baixa renda.

O artigo reedita discussões sobre a Reforma da Previdência, entre 2016 e 2019. Defensores de regras diferentes para homens e mulheres argumentam que, dadas as condições desiguais – as mulheres contribuem menos anos com o INSS, principalmente porque gastam mais horas com afazeres domésticos e cuidados de crianças e idosos –, permitir que as trabalhadoras se aposentem mais cedo seria compensação justa.

Licença-maternidade

Para defensores da equiparação, o modelo atual teria relação ruim entre custo e benefício, porque a compensação demora a se realizar e tem pouco efeito nas desigualdades. Também seria pouco focado em quem mais precisa. As trabalhadoras que ganham mais conseguem se aposentar mais cedo.

Já as que ganham menos, em empregos precários, contribuem de forma intermitente com o INSS, o que pode ser insuficiente para se aposentar. E, entre famílias de renda mais alta, as primeiras são menos afetadas pela dupla jornada quando contratam as segundas como domésticas.

Pedro França/Agência Senado



Igualar idade de aposentadoria de homens e mulheres pouparia R$ 1,5 trilhão na Previdência.

"A medida compensatória não atua sobre a causa do problema (da desigualdade)", afirma Sidone, que trabalhou nas equipes econômicas dos governos Temer e Bolsonaro, na elaboração da reforma da Previdência. "Há vários instrumentos para combater, de fato, as verdadeiras causas."

Entre as políticas para mitigar as desigualdades de gênero no mercado de trabalho, especialistas frequentemente citam a ampliação da licença-maternidade, inclusive com aumento do período de afastamento dos homens, e mais vagas em creches públicas.

No artigo, os pesquisadores propõem uma ampliação na licença-maternidade, política a cargo do INSS — o nome oficial é salário-maternidade, já que o salário das trabalhadoras afastadas é pago pelo governo. Nas contas do artigo, a ampliação aumentaria as despesas com a licença-maternidade. Em 30 anos, no mesmo período em que a equiparação de regras economizaria R$ 1,5 trilhão, o gasto a mais acumularia R$ 520,9 bilhões.

A economista Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) e estudiosa de desigualdades de gênero e envelhecimento, diz que alterações na licença-maternidade seriam importantes para enfrentar desigualdades, mas precisariam vir acompanhadas de mudança cultural, com os homens gastando mais tempo com a casa e a família.

Por outro lado, seria uma política mais voltada para trabalhadoras formais. Para as trabalhadoras em empregos informais e que, muitas vezes, nem contribuem para o INSS, seria importante melhorar a rede de creches. E seria preciso oferecer mais horas de cuidados com as crianças pequenas nas unidades públicas.

"Discussão precoce"

Para Ana Amélia, é cedo para propor equiparação nas regras de aposentadoria entre homens e mulheres. É possível buscar o equilíbrio fiscal com outras medidas, como mudança na Previdência dos militares e proibição de supersalários no funcionalismo.

"É uma discussão precoce", diz Ana Amélia, acrescentando que seria melhor, antes de mexer na Previdência, tornar o mercado de trabalho mais igualitário. "Feliz será o dia em que vamos poder dizer, ok, já podemos igualar as regras da Previdência."

Casas Bahia anuncia plano de recuperação extrajudicial com dívida estimada em R$ 4,1 bilhões.

Reprodução/Google



Com o reperfilamento da dívida, a Casas Bahia espera ter uma melhora de R$ 4,3 bilhões no fluxo de caixa dos próximos quatro anos.

O Grupo Casas Bahia anunciou, na noite de domingo (28), que entrou com um pedido de recuperação extrajudicial para o reperfilamento de uma dívida estimada em R$ 4,1 bilhões.

Os principais aspectos do plano são um alongamento da dívida da companhia, que pode ser paga, agora, em um período de até 72 meses, e uma renegociação dos juros pagos, que passarão a ser equivalentes ao CDI (uma taxa comum do mercado financeiro, que acompanha a variação da Selic), mais uma taxa que pode variar de 1% a 1,5% ao ano.

Além disso, a empresa terá um período de carência de 24 meses para começar a pagar os valores dos juros referentes à dívida e de 30 meses para início do pagamento do montante principal.

Antes, a dívida da empresa deveria ser paga em um período de 22 meses e tinha uma taxa de juros 1,5 ponto percentual maior do que as novas taxas acordadas, segundo comunicado divulgado pelo grupo.

O valor principal da dívida não será alterado, somente as condições para o pagamento com os principais credores. Os credores das dívidas financeiras da Casas Bahia também terão a possibilidade de converter parte dos créditos que têm com a empresa em ações.

Plano de transformação

O plano de recuperação extrajudicial vem em complemento a um plano de transformação anunciado em agosto do ano passado. A reestruturação previa o fechamento de até 100 lojas ainda em 2023 e a demissão de mais de 6 mil funcionários.

Com essa transformação, a empresa calculava uma redução de até R$ 1 bilhão em estoques, levando os produtos que menos geram lucro para a empresa – principalmente os itens de menor preço – para o seu marketplace, deixando as lojas físicas apenas com o que oferece maior lucratividade para a companhia.

Segundo a empresa, a recuperação extrajudicial "tem escopo limitado e não impactará as demais dívidas da companhia, inclusive, operacionais com fornecedores e parceiros, as quais continuarão sendo honradas regular e tempestivamente nos seus respectivos vencimentos, sem qualquer interrupção ou descontinuidade".

Com o reperfilamento da dívida, a Casas Bahia espera ter uma melhora de R$ 4,3 bilhões no fluxo de caixa dos próximos quatro anos – sendo R$ 1,5 bilhão já em 2024 – e garante que a nova estrutura de capital "melhora a perspectiva de crédito e traz flexibilidade na relação com fornecedores, seguradoras e futuros credores".

"Novo fluxo de caixa gera maior segurança contra volatilidades do mercado, aumentando ainda mais a confiança na execução do plano de transformação", diz o comunicado da companhia.

Em nota, o presidente da Casas Bahia, Renato Franklin, afirmou que ele e a empresa continuarão "focados nas alavancas operacionais, melhorando nossa eficiência e produtividade. Manteremos o foco na rentabilidade e fluxo de caixa com elevada disciplina do capital empregado".

Tribunal condena por contrabando sócia que negociou compras de mercadorias falsificadas no exterior.

A 10ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), à unanimidade, negou o recurso de apelação interposto por uma mulher, que na condição de sócia-administradora e de única responsável pelas negociações de compras no exterior de uma empresa de comércio e importação, promoveu a importação de mercadorias ilegais, mediante falsas declarações de conteúdo e foi condenada por contrabando. As mercadorias consistiam em acessórios e itens de vestuários falsificados, avaliados em mais de 29 milhões de reais.

Freepik



As mercadorias consistiam em acessórios e itens de vestuários falsificados, avaliados em mais de 29 milhões de reais.

A ré apelou pedindo a declaração de nulidade processual, tendo em vista a ausência de oferecimento de Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) e o cerceamento de defesa por falta de intimação pessoal da sua testemunha.

A relatora do caso, desembargadora federal Daniele Maranhão, destacou que, sobre a proposta de ANPP, o entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF) de acordo com a época da sentença era de que "não há que se falar em nulidade por falta de oferecimento do ANPP, pois a inovação legal trazida pela Lei n. 13.964/2019 é posterior ao recebimento da denúncia".

Em relação ao ANPP, a jurisprudência indica que não pode ser aplicado quando a denúncia foi recebida antes da entrada em vigor da Lei n. 13.964/2019, como foi o caso. Quanto à falta de intimação pessoal da testemunha, a defesa não solicitou conforme estabelecido no CPP, e mesmo depois de serem dadas oportunidades, não agiu.

"Como se observa, não há que se falar em falta de intimação pessoal da testemunha, uma vez que a defesa não requereu a providência nos termos do art. 396-A do CPP. Posteriormente, intimada a fazê-lo em prazo determinado, manifestou-se intempestivamente e, ainda, não impugnou, no tempo e modo oportunos, a decisão do magistrado de primeira instância que deliberou sobre o assunto, atraindo o instituto da preclusão", disse a magistrada.

Consta nos autos que a materialidade do crime foi demonstrada pelos registros de infração, laudos técnicos das marcas afetadas e depoimentos de testemunhas. A autoria foi confirmada pela confissão da ré e pelos depoimentos de um despachante aduaneiro. Portanto, a sentença condenatória foi mantida, mas a pena de multa foi removida, pois não estava prevista para o tipo penal em questão.

Dessa forma, a apelação foi negada e concedido habeas corpus para remover a pena de multa da condenação pela 10ª Turma.

Anatel confirma nova regra contra chamadas abusivas; veja o que muda.

A partir de 1º de junho, as empresas de telemarketing terão que seguir novas regras definidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para combater o disparo massivo de chamadas telefônicas abusivas. O objetivo é reduzir o incômodo e os transtornos gerados aos consumidores de serviços de telefonia do País.

Um dos principais ajustes é em relação ao tempo de duração da ligação feita pelas empresas aos consumidores para que ela seja considerada uma chamada curta. Antes, eram consideradas chamadas curtas aquelas com até 3 segundos. Com as novas regras, são consideradas curtas as chamadas de até 6 segundos, com desligamento na origem ou no destino.

O conceito de chamadas curtas foi também ampliado para incluir, além das chamadas não completadas, normalmente desligadas pelo usuário antes mesmo de atender, as chamadas direcionadas à caixa postal.

Divulgação/Anatel



As prestadoras de serviço que descumprirem as medidas estão sujeitas a multa de até R$ 50 milhões.

Segundo as regras estipuladas pela Anatel, o limite de chamadas curtas que as empresas podem efetuar é de 85% do total de ligações realizadas, para a empresa que fizer mais de 100 mil ligações em um dia. As empresas que ultrapassarem os limites serão bloqueadas por 15 dias.

Segundo a Anatel, para contornar as regras estabelecidas anteriormente, as empresas de telesserviços deslocaram o tempo das chamadas curtas para algo entre 4 e 6 segundos. “O acompanhamento também observou um grande volume de chamadas infrutíferas, inoportunas ou sem diálogo que passaram a se estender para a caixa postal dos cidadãos”, diz a agência.

Outra inovação divulgada pela agência na sexta-feira (26) é a possibilidade de determinação de bloqueio diretamente pela própria Anatel, caso identifique reincidência e prévia notificação. A Anatel também determinou o uso do código 0303 para ligações de cobranças, além de ligações de telemarketing.

As prestadoras de serviço que descumprirem as medidas estão sujeitas a multa de até R$ 50 milhões.

Medidas

Em 2019, a Anatel lançou a plataforma Não Me Perturbe, para evitar o telemarketing abusivo. Outra iniciativa foi a obrigatoriedade do uso do prefixo 0303 pelas empresas de telemarketing, para permitir que o consumidor possa identificar o chamado.

Desde junho de 2022, foram bloqueados 909 usuários e assinados 143 termos de compromisso formal de boas práticas por empresas de telesserviços. Foram instaurados 24 processos administrativos, com valor total de R$ 28,2 milhões em multas aplicadas. A estimativa é que nesse período tenham sido evitadas cerca de 110 bilhões de ligações, o equivalente a 541 chamadas por habitante.

Por meio do portal Qual Empresa Me Ligou, o usuário pode identificar o CNPJ e a Razão Social de números de telefone cujo titular seja pessoa jurídica. As informações são da CNN Brasil.

Uma nova empresa do emergente setor da cannabis medicinal no Brasil está buscando um nicho que ainda não era alvo dos grandes laboratórios.

Uma nova empresa do emergente setor da cannabis medicinal no Brasil está buscando um nicho que ainda não era alvo dos grandes laboratórios que entraram no setor. Lançada como startup, com investimento inicial de uma médica e de uma executiva egressa da indústria química, a nova companhia divide operações em empresas separadas, uma na Califórnia outra no Brasil, e tem como foco o uso de derivados da maconha para "bem estar".

Num momento em que o uso controlado de cannabis passa por uma abertura, com produtos baseados na planta disponíveis até pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo, a empresa quer explorar um nicho ainda não trilhado pelas grandes farmacêuticas que atuam no setor.

Enquanto laboratórios como Eurofarma, Biolab e Hypera buscam suprir a demanda de cannabis medicinal para os portadores de síndromes graves (elegíveis para receber o produto via atendimento público), a Humora, nova no setor, explora o mercado de quem tem sintomas mais triviais.

O histórico de decisões judiciais e regulatórias em favor do uso médico de derivados da maconha tem sido até agora movido pela comoção com pacientes de problemas como síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e para Esclerose Tuberosa. Portadores dessas doenças, que provocam convulsões, são aqueles elegíveis para obtenção do produto via SUS. Mas a nova startup desenhou seus compostos para problemas como insônia, TPM, falta de libido, baixa imunidade e dor crônica.

A CEO e fundadora da empresa é a paulistana Ana Júlia Kiss, egressa da indústria química no ramo de colas industriais, que teve experiência como executiva tocando o negócio criado por seu pai. Pouco depois de a companhia familiar ser adquirida por uma multinacional, a empresária vendeu sua participação e deixou o negócio, buscando uma fronteira nova de investimento.

"Foi com parte dessa liquidez que eu decidi fundar a Humora", conta Kiss. "Nós temos também tem um 'investidor anjo', que é uma médica e temos a possibilidade de abrir uma rodada de investimento no segundo semestre para entrar dinheiro em 2025."

A empresária não revela ainda quem é sua parceira de negócios.

A inspiração para criar a empresa, disse, veio de sua experiência vendo o mercado da cannabis crescer nos EUA e de uma experiência com o uso medicinal em seu círculo pessoal. Ela conta que um ex-companheiro portador de doença de Chron, uma síndrome imune que afeta o intestino, não conseguia melhora com medicamentos comuns e só controlou os sintomas quando iniciou tratamento com extrato de canabidiol (CBD), o principal composto ativo da maconha ao lado do tetrahidrocanabinol (THC).

Todos os produtos da nova empresa tem zero teor de THC e são ancorados apenas em CBD, que não é um composto psicoativo (ou "não dá barato", em linguagem popular). Kiss reconhece que isso foi em parte uma escolha, porque o estigma do uso recreativo da maconha, ainda não liberado no Brasil, não é fácil de administrar.

Reprodução



O uso controlado de cannabis passa por uma abertura, com produtos baseados na planta disponíveis até pelo SUS.

Concierge

Operando há menos de um ano, outro entrave para o negócio é o status ainda precário de regulamentação da cannabis medicinal no Brasil. Sem poder plantar nem processar matéria prima no país, a Humora existe hoje como uma empresa separada em duas.

Kiss manufatura seus produtos hoje na Califórnia e escoa parte dos lotes feitos ali para estados americanos onde o CBD é liberado. Uma outra parte é destinada à exportação para o Brasil. A empresa não tem concorrente local em solo brasileiro ainda, mas como o único acesso ao produto é a importação direta, na prática a concorrência é internacional.

O serviço de "concierge" que a Humora oferece no Brasil é uma ajuda no contatos com médicos que estejam atualizados com o uso clínico da cannabis, junto de um suporte para expedir a documentação necessária, como um despachante. Quem quer adquirir o produto precisa submeter uma receita médica e um pedido eletrônico diretamente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"A Anvisa exige basicamente que a gente tenha três coisas na receita: o nome do produto à base da cannabis, a dosagem e a posologia", afirma Arailton Neto, médico da família com prática no Rio de Janeiro que receita ocasionalmente produtos à base de cannabis.

A receita não é controlada, mas para rastrear as importações, a referência do fabricante precisa ser explicitada na receita. O rito burocrático requerido para a aquisição do produto, reconhece Kiss, encarece o preço para o paciente e ainda é um entrave nos negócios. A proibição de plantar e processar a matéria prima no Brasil também onera.

Após pandemia, medicina on-line avança e chega a 30 milhões de consultas no País: praticidade atrai pacientes.

Impulsionada pela pandemia, a telemedicina se firmou como uma alternativa viável no atendimento médico e vem crescendo no Brasil tanto entre as empresas privadas, com o uso de drones e inteligência artificial, quanto no Sistema Único de Saúde (SUS), que projeta investimentos e expansão na modalidade nos próximos anos. Mais de 30 milhões de atendimentos médicos foram feitos à distância no país em 2023, segundo dados da Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), que reúne 14 grupos de operadoras de planos de saúde. O número é 172% maior que as 11 milhões de consultas remotas de 2020 até o final de 2022.

A praticidade é um dos fatores que estimularam a prática, regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 2022. O ortopedista Isaías Chaves, por exemplo, atende pacientes de sua clínica em Brasília por teleconsultas às terças-feiras. Ele conta como funciona o processo: o paciente entra em contato com a equipe de marcação, manda exames prévios e responde um formulário referente ao tratamento, que é avaliado pelo especialista. A consulta então é realizada em seguida.

Para Chaves, a teleconsulta é uma alternativa viável para o primeiro contato com o paciente, mas precisa ser usada com prudência, pois ainda não é capaz de substituir todas as fases do atendimento:

"O exame físico eu ainda não consigo fazer à distância. Mas no caso da ortopedia, que é algo bem mecânico, eu falo: 'O senhor consegue cortar as unhas dos pés?', então existem movimentos que simulam o exame físico que eu faria. Claro, eu não consigo indicar uma cirurgia com 100% de certeza à distância."

A aposentada Maria Vitoria Chaves, de 70 anos, diz que começou a ser atendida por telemedicina durante a pandemia e manteve as consultas remotas mesmo após o fim do período de distanciamento social:

"É mais simples. Tem coisa que eu tenho que fazer presencial, mas o que não precisa eu faço pelo celular mesmo. No início eu tive que ter ajuda da minha filha, mas hoje consigo me virar sozinha."

No aspecto mais amplo, o atendimento remoto vem sendo usado pelo governo federal para aumentar o acesso da população à saúde principalmente nas regiões distantes dos grandes centros. Há previsão de R$ 150 milhões para a compra de três mil equipamentos multimídia para teleconsulta e instalação de 52 novos núcleos de Telessaúde no País – hoje, são 24.

Segundo o ministério, em 2023 as estruturas atenderam 1,2 mil municípios com eletrocardiogramas realizados à distância, com uma média de 6 mil laudos por dia. Ao todo, o Ministério da Saúde pretende destinar R$ 464 milhões neste ano para que estados e municípios façam essa transição para o meio digital.

Divulgação



Menos tempo de espera para ser atendido, acesso a partir de áreas remotas e acompanhamento são benefícios do formato para os pacientes.

Setor privado

Os planos de saúde também se adaptaram à demanda e passaram a oferecer opções mais baratas com atendimento de profissionais de áreas diferentes e serviços especializados na telemedicina.

É o caso da rede de clínicas Amparo Saúde, que usa inteligência artificial para prever o risco de internação de clientes e faz testes de drones que entregam e buscam materiais de exames na casa de pacientes.

Nova no Brasil, a telemedicina já é amplamente difundida em diversos países do mundo. Os Estados Unidos, por exemplo, liberaram as receitas digitais em 2007, e a regulação é feita em nível estadual. Por isso, todo médico que atende por telemedicina precisa ser licenciado no estado em que o paciente está.

A pandemia também popularizou o serviço entre os americanos. Um estudo da organização sem fins lucrativos Kaiser Family Foundation, mostra que 98% dos planos de saúde americanos ofereciam telemedicina em 2022.

O Japão, por sua vez, vem transformando a telemedicina em uma estratégia de saúde pública. O Ministério da Saúde japonês implantou serviços de medicina à distância em mais de dois mil hospitais e clínicas em todo o país, onde a prática é usada principalmente para tratamento de doenças crônicas, apoio em atendimentos de emergência e para consultas remotas em regiões afastadas.

O Reino Unido também integra a telemedicina em seu sistema público de saúde. O NHS – que inspirou a criação do SUS no Brasil – usa um aplicativo chamado Cera, que usa inteligência artificial para prevenir hospitalizações. O sistema faz análise de dados dos pacientes e para fazer diagnósticos e prever quantos estão sob risco iminente de uma hospitalização. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a telemedicina já estava presente em seus 53 países na Europa em 2023.

Estudo revela que pela primeira vez desde a pandemia, saúde é a principal preocupação dos brasileiros.

Reprodução



A saúde pública superou crime e violência e se tornou a principal preocupação entre os brasileiros. É o que indica novo levantamento realizado pelo Instituto Ipsos, empresa multinacional que realiza pesquisas de opinião pública e divulgado na última semana. Esse cenário não acontecia desde a pandemia de Covid-19.

A pesquisa, chamada What Worries the World? (que pode ser traduzido do inglês como ”O que preocupa o mundo?”), questiona todos os meses aproximadamente 1.000 pessoas de 29 países, de variadas idades, sobre as suas principais preocupações em relação ao seu país.

Por meio de um painel digital, os participantes selecionam os três tópicos que consideram mais preocupantes naquele momento, entre os quais estão: saúde pública; crime e violência; educação; inflação, corrupção financeira/política; pobreza e desigualdade social; impostos; mudança climática; terrorismo e outros.

Em relação ao brasileiros, o último levantamento, realizado de 22 de março a 5 de abril de 2024, mostrou a saúde pública como a principal preocupação, de acordo com 42% dos participantes. Trata-se de um crescimento de mais de 5 pontos porcentuais em relação ao mês de março, o que deixa a saúde num patamar de preocupação só atingido durante a pandemia de covid-19.

Segundo o CEO do Instituto, Marcos Calliari, esse resultado pode estar associado à crise de dengue, que já matou mais de 1.800 pessoas e se aproxima dos quatro milhões de casos prováveis no País só em 2024, de acordo com Ministério da Saúde. Vale destacar que o número de casos já é o dobro do registrado em todo 2023.

Além disso, o registro de um caso de cólera na Bahia há cerca de dez dias, após 18 anos sem nenhum caso ser registrado no País, acendeu um alerta, segundo Calliari.

Com isso, a preocupação com a saúde pública ultrapassou por pouco a com crime e a violência, que foi apontada como sendo a principal preocupação por 41% dos brasileiros participantes. Em seguida, veio a preocupação com a pobreza e desigualdade social, citada por 37% dos entrevistados.

Vale destacar que, na perspectiva global, a saúde pública foi apenas o sexto tópico de maior preocupação, escolhida por 23% dos entrevistados. Em primeiro lugar, pelo 25° mês seguido, está a inflação (34%), seguida por pobreza e desigualdade social (30%), crime e violência (30%), desemprego (27%) e corrupção política/financeira (26%).

O seu país está indo no rumo certo?

Além das principais preocupações sobre os países, a pesquisa questionou as pessoas também se elas acreditam que, de forma geral, o país em que vivem está indo no caminho certo ou não.

No Brasil, a maioria (53%) disse não acreditar que o país está na direção certa, o que só havia acontecido anteriormente em dezembro de 2023, quando o patamar de insatisfação foi de 51%. Na contramão, 47% disseram que veem o País indo na direção correta, uma queda de 4 pontos porcentuais em relação ao mês anterior.

Em âmbito global, a perspectiva geral também é negativa, com 62% da população acreditando que os seus respectivos países estão caminhando na direção errada.

Hackers vazam imagens de pacientes nus de clínica de cirurgia plástica.

Um grupo de cibercriminosos sequestrou e divulgou imagens íntimas e dados financeiros de pacientes de um consultório de cirurgia plástica do Rio Grande do Sul e do Paraná, e também teria publicado prontuários de uma clínica de saúde sexual de Minas Gerais. A publicação foi feita na deep web acompanhada de um pedido de resgate para não divulgar o resto dos dados em redes sociais abertas.

Reprodução



O grupo de cibercriminosos diz ter 64 gigabytes de informações sensíveis, roubadas de quatro consultórios.

Segundo o jornal Folha de S. Paulo, o grupo Qiulong publicou em uma página na deep web pela última vez na última quarta-feira (24). Além das imagens, também teriam sido publicadas mensagens direcionadas com ameaças: "Dr. se você se importa com a privacidade dos seus pacientes, pare de dirigir seu Mustang como um negligente e deixe de ficar em silêncio", diz o texto. A mensagem ainda cita a titulação do médico na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina.

O Qiulong diz ter 64 gigabytes de informações sensíveis, roubadas de quatro consultórios, com fotos nuas, dados pessoais e bancários, e comunicações entre médico e paciente. O vazamento foi descoberto pela empresa de cibersegurança ISH, que diz não ter mais informações sobre o grupo Qiulong até o momento.

A defesa de um dos médicos atacados informou ao jornal que o consultório foi alvo de um ataque de ransomware em dezembro de 2023. O profissional de saúde optou por não efetuar o pagamento do resgate devido ao valor considerado "impraticável".

De acordo com a advogada, o cirurgião registrou um boletim de ocorrência e buscou apoio junto à Justiça e ao Conselho Regional de Medicina (CRM). A defesa ainda afirmou que um processo criminal está em andamento de forma sigilosa. No entanto, o médico afirma que as imagens que visualizou não correspondem aos seus pacientes.

A extorsão teria acontecido através de contas falsas no Instagram e e-mails com origens desconhecidas, com hospedagem fora do país. A defesa de um dos médicos afirmou que isso complica a investigação sobre a autoria do crime.

"Após o ransomware, o doutor procurou o responsável técnico pelo tratamento, buscou a Justiça, o CRM e fez todo o necessário para estar de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados", disse em nota ao jornal.

Inteligência artificial ajuda a prender bandido por cor da roupa e "atitude suspeita".

Diante do avanço da violência urbana, algumas cidades têm reduzido roubos com câmeras que não se limitam a fazer reconhecimento facial. O uso de inteligência artificial (IA) já permite identificar bandidos pela cor da roupa ou alertar sobre movimentações suspeitas, como pular um muro. Softwares detectam padrões criminais, como rotas de fuga, "perseguem" veículos roubados por meio da placa e indicam áreas com recorrência de casos.

Analistas alertam que é preciso consolidar protocolos de privacidade, reduzir falhas na identificação e evitar vieses racistas. A IA pode ajudar mais na segurança no Brasil se houver ampliação de bancos de dados e integração de sistemas.

Câmeras inteligentes que fazem reconhecimento facial, identificam bandidos pela cor da roupa ou alertam sobre movimentações suspeitas, como pular um muro, têm sido apostas do poder público para frear a violência urbana. E já há softwares para ver padrões criminais, como rotas de fuga ou áreas com recorrência de casos. O desafio, segundo especialistas, é integrar a tecnologia a outras estratégias e adotar protocolos de privacidade e formas de evitar vieses racistas e falhas na identificação.

Curitiba (PR) e Santo André (SP) reduziram o roubo de veículos em 40% e 43%, respectivamente, um ano após a implementação da Muralha Digital, em que radares reconhecem placas de veículos roubados, fazendo acompanhamento da rota seguida. São José dos Campos (SP), apontada como uma das cidades mais avançadas nessa área, adotou câmeras com inteligência artificial em 2021 (mais informações na pág. A19). Conforme balanço municipal, os roubos caíram 33% entre 2020 e o ano passado.

Em São Paulo, essas inovações não se restringem ao interior ou ao ABC paulista. A capital recentemente adotou a tecnologia. "Automaticamente é detectado que houve uma invasão de perímetro e é disparado um alarme na central de operações", afirma Vanderson Stehling, responsável pelas tecnologias da empresa chinesa Hikvision, fornecidas para São José dos Campos e São Paulo.

Implementação

A prefeitura anunciou em agosto o projeto de comprar 20 mil câmeras inteligentes para a segurança pública. Hoje, segundo o município, 10 mil estão em funcionamento.

A operação começou, de fato, em fevereiro. Entre os locais que já contam com o equipamento está a Ponte Estaiada, na zona sul, a Avenida Paulista e a Praça da Sé, na região central. Até o fim do ano, as 20 mil câmeras devem estar funcionando, segundo o governo.

Um dos principais objetivos é monitorar o centro, que tem sofrido com frequentes ondas de roubos, sobretudo de celulares, e o espalhamento de usuários da Cracolândia. Para a região, são previstas 3 mil câmeras. Outro foco são os principais locais de circulação de pessoas, carros e conexões com outras cidades – estas, consideradas chaves na procura por veículos roubados.

O projeto Smart Sampa, da gestão Ricardo Nunes (MDB), foi alvo de questionamentos, especialmente pelo uso de reconhecimento facial, risco de vazamento de dados sensíveis e impacto na privacidade. O projeto chegou a ser suspenso pela Justiça, mas a iniciativa foi retomada após ajustes no edital. Ainda em 2023, a gestão municipal afirmou ter definido um "sistema de controle muito rígido" para as câmeras.

Freepik



Garantir privacidade e ampliar banco de dados são desafios.

Análise facial

Sobre as preocupações com o reconhecimento facial – houve críticas sobre o risco de vieses racistas –, o secretário adjunto da pasta municipal da Segurança Urbana, Junior Fagotti, disse que "a plataforma só vai levar pontos biométricos faciais, sem reconhecer cor".

A gestão afirma ainda que a identificação de foragidos não dependerá só da câmera, mas também da avaliação presencial. Um comitê composto por sete pastas – incluindo Segurança Urbana, Transportes, CET e SPTrans, além de, eventualmente, as Polícias Civil e Militar – será responsável por analisar as imagens. O custo mensal previsto para as 20 mil câmeras é de R$ 9,8 milhões por mês.

"Na primeira semana da operação, o programa possibilitou a localização de uma desaparecida, pelo banco de dados da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. Depois, outras quatro desaparecidas foram localizadas", diz a prefeitura.

"Esse recurso permite que os agentes identifiquem qualquer procurado da Justiça ou uma invasão, possibilitando resposta imediata e eficaz para inibir potenciais ameaças à segurança e ao patrimônio público", acrescenta.

O governo da Bahia já capturou 1.523 foragidos da Justiça, com ordens de prisão, em quatro anos do seu programa de câmeras com reconhecimento facial em espaços públicos e grandes eventos, como o carnaval de Salvador. O sistema já identificou até um criminoso que estava nas ruas como folião, fantasiado de mulher.

Segundo Stehling, da Hikvision, toda a operação das câmeras fica a cargo da administração municipal. Nenhuma outra empresa, diz ele, tem acesso aos dados, o que é uma das maiores preocupações de especialistas, por se tratar de informações sensíveis.

As câmeras também devem fazer parte do sistema de "Muralha Digital", que vem sendo testado pelo governo do Estado para reforçar o monitoramento de carros roubados.

Bilionária acusa ex-motorista de mantê-la presa por 10 anos; gosto por festas e viúva de dono de fábrica de baralho: saiba quem é a socialite.

A socialite Regina Gonçalves tem 88 anos e vive em um dos endereços mais emblemáticos do Rio de Janeiro: o Edifício Chopin, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. Sem filhos, ela herdou uma fortuna bilionária quando o marido que morreu há 30 anos. Nestor Gonçalves era fazendeiro e empresário. Ele chegou a ser dono do parque gráfico que produzia os baralhos Copag – muito populares no Brasil.

Reprodução de TV



A socialite Regina Gonçalves tem 88 anos e vive em um dos endereços mais emblemáticos do Rio de Janeiro.

Regina era conhecida por dar festas extravagantes, mas deixou de ser vista nas áreas comuns do prédio, o que preocupou vizinhos. Eles fizeram uma denúncia anônima ao Ministério Público do Rio em maio de 2022. Na época, disseram que tentaram em vão entrar em contato com Regina.

Regina ficou no apartamento com o ex-motorista José Marcos Chaves Ribeiro. A socialite o acusa de mantê-la presa por 10 anos no próprio apartamento. Ao programa Fantástico, da TV Globo, ela contou que só em 2 de janeiro deste ano conseguiu sair sozinha e ir para casa do único irmão vivo, que também mora em Copacabana. Ela diz que ficava em cativeiro e que o ex-motorista a isolava.

”Eu resolvi fugir. Resolvi pôr um final nisso. O dia que eu fui procurar a casa do meu irmão, falei, cheguei, eles assustaram. Eu havia emagrecido mais de 30 quilos. Eu estava que era osso puro.”

”Ele pegava celular. Eu vivia assim, sem poder ter contato com ninguém. Eu ficava em cativeiro.”

José Marcos alega que os dois viveram um relacionamento amoroso. Ele dizia que era marido de Regina, o que ela nega.

Existe uma escritura de união estável registrada em 2021. Na época, Marcos estava com 50 anos de idade. Regina tinha 85. No documento consta que os dois estavam em pleno uso de suas faculdades mentais.

Defesa

– O que diz a defesa de José Marcos: A equipe de reportagem do Programa Fantástico afirmou que tentou falar com José Marcos várias vezes – sem sucesso. Sobre as acusações da família de Regina, o advogado do motorista foi taxativo: disse que também não daria entrevista.

A situação, hoje, é que há duas decisões judiciais. Na área criminal José Marcos está proibido de se aproximar da socialite. Mas na área cível, o ex-motorista é o responsável por administrar todos os bens de dona Regina. As informações são do portal de notícias G1 e do Programa Fantástico.

Conheça os 10 países preferidos do brasileiro para trabalhar no exterior.

Há menos brasileiros dispostos a trabalhar no exterior hoje do que antes da pandemia. É o que mostra o estudo "Decodificando o talento Global 2024", da consultoria Boston Consulting Group (BCG). Atualmente, são 16% os interessados em sair do País. Em 2020, 70%, e em 2018, 33%.

A amostra atual da pesquisa ouviu 5.539 profissionais do Brasil em 2023, a maior parte com idades entre 20 e 45 anos e 53% mulheres.

Entre os que querem trabalhar fora, Portugal é o destino preferido. Santino Lacanna, sócio e líder da prática de pessoas e organizações do BCG no Brasil, acredita que o idioma é a principal razão disso. Afinal, segundo a pesquisa, 34% dos entrevistados apontam a língua estrangeira como barreira para trabalhar em outro país.

Veja a lista com os 10 principais destinos dos brasileiros que querem trabalhar no exterior:

– Portugal;
– Estados Unidos;
– Canadá;
– Austrália;
– Itália;
– França;
– Espanha;
– Alemanha;
– Argentina;
– Reino Unido.

Em 2020, a lista era ligeiramente diferente, mas ainda com Portugal no topo:

– Portugal;
– Canadá;
– Angola;
– Austrália;
– Alemanha;
– Estados Unidos;
– Reino Unido;
– Espanha;
– Moçambique;
– Holanda.

Forma remota

O estudo também mapeou a disponibilidade do brasileiro de trabalhar, no Brasil, para uma empresa do exterior, de forma remota. No levantamento de 2023, 78% estavam disponíveis para esse formato de trabalho, contra 82% em 2020.

Motivos

O levantamento mostra que um em cada quatro profissionais está disposto a trabalhar em outro país, sendo que 23% estão ativamente em busca de um emprego no exterior. Entre os brasileiros, essa é a vontade de 16%. Um resultado muito próximo do mesmo estudo aplicado em 2020. Mas o que move esses talentos pelo mundo é o que chama atenção desta vez. Embora 72% dos respondentes no Brasil estejam em busca de melhores salários, 76% estão atrás de melhores oportunidades para desenvolver a carreira e 54% gostariam de encontrar um trabalho mais desafiador e interessante. "Isso transcende a questão financeira", diz Santino Lacanna.

Unsplash



Entre os que querem trabalhar fora, Portugal é o destino preferido.

No caso brasileiro, para 73% um outro motivo para arrumar as malas e tentar a sorte em outro país é a busca por uma melhor qualidade de vida. Mas 70% dizem que só partiriam com uma oferta concreta de emprego. Entre aqueles que efetivamente querem ir atrás de oportunidades no exterior estão os que atuam no que o estudo chama de "empregos verdes", relacionados a temas de sustentabilidade e mudanças climáticas. Destes, metade diz que deixaria o país para trabalhar fora. "Este é um tema bastante em voga no Brasil e no mundo. O fato de o país sediar no ano que vem a COP 30 chama atenção dos empregadores internacionais", diz Lacanna. As informações são do jornal Valor Econômico.

Estados Unidos e China cobiçam o sul da América, rota em alta por causa da guerra e da crise do clima.

Sobre os pilares de um píer centenário, biguás observam navios de cruzeiro, navios-tanque de propano e navios de pesquisa que pontilham o Estreito de Magalhães. No horizonte, uma baleia jubarte borrifa uma pluma nebulosa para o céu. Este é um cartão-postal do fim do mundo, com carimbo de Punta Arenas.

Mas o lugar não é tão remoto quanto se imagina. Punta Arenas tornou-se um ponto de acesso improvável para o transporte marítimo global, um dos vários portos que ganham importância na América Latina. À medida que as guerras obstruem rotas vitais no Oriente Médio e na Europa, as alterações climáticas complicam o uso do Canal do Panamá e avanços tecnológicos, como o hidrogênio verde, ganham destaque, mesmo os portos nos lugares mais remotos da região estão recebendo atenção.

A mudança reflete-se no crescente volume de navios mercantes que atravessam o Estreito de Magalhães. Em janeiro e fevereiro, o tráfego aumentou 25% em relação ao mesmo período de 2023 e 83% em comparação com 2021, quando as cadeias de abastecimento ainda estavam perturbadas pela pandemia. A Marinha do Chile está se preparando para que o tráfego aumente em até 70% este ano. "Estamos em uma parte do mundo cada vez mais estratégica", disse o prefeito de Punta Arenas, Claudio Radonich.

As potências globais estão correndo para expandir sua presença. A China manifestou interesse em construir um complexo portuário perto da foz atlântica do estreito, do outro lado da fronteira do Chile, na Argentina. A partir daí, Pequim poderá aumentar sua presença na região e também projetar influência na Antártida, onde a rivalidade está esquentando à medida que o gelo marinho derrete.

Em abril de 2023, a chefe do Comando Sul militar dos EUA, Laura Richardson, visitou Argentina e Chile, parando em Punta Arenas para um briefing de segurança e um passeio pelo estreito.

Para aproveitar o máximo o momento, Punta Arenas e a região vizinha precisam de uma melhoria de infraestrutura. Atualmente, a região dispõe apenas de alguns molhes e rampas, capazes de receber navios de médio porte, alguns cruzeiros e barcaças – mas não grandes navios-tanque e porta-contêineres. Não existem gruas ou bacias protegidas.

"Se quisermos avançar em direção a um desenvolvimento mais justo e inclusivo, precisamos de mais e melhores portos", declarou o presidente do Chile, Gabriel Boric, em outubro. Ele, que cresceu em Punta Arenas, assinou em novembro um programa de investimentos de cinco anos, no valor de US$ 400 milhões, para modernizar portos e outras infraestruturas em Magalhães.

Mas muitos se perguntam se isso será suficiente. Na verdade, o investimento está chegando tarde aos portos da América Latina. O alarme soou já em 2018, quando o banco de desenvolvimento regional CAF determinou que a região precisava de US$ 55 bilhões em investimentos até 2040.

Desde então, houve pouco progresso. O Porto de Montevidéu está passando por uma expansão de US$ 500 milhões, que dobrará o volume de carga internacional. A Guiana, rica em petróleo, está construindo um porto em Georgetown. Mas o maior projeto está no Peru, onde a estatal chinesa Cosco Shipping inaugurará em breve a primeira fase do Porto de Chancay, avaliado em US$ 3,5 bilhões, perto de Lima.

Muitos outros portos, como Guayaquil, no Equador, Santos, no Brasil, e San Antonio, no Chile, continuam a ser atormentados por ineficiências e restrições de capacidade – bem como pelo aumento do crime organizado, à medida que os cartéis brigam por rotas lucrativas de contrabando.

Reprodução



Porto de Mardones, em Punta Arenas: olho no futuro.

O desafio tem menos a ver com construção e mais com inovação. A maioria dos portos da região está atolada em estruturas fechadas e obsoletas, observou o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no ano passado. Entre as prioridades estão o reforço da governança, digitalização e adoção de inteligência artificial para antecipar acontecimentos e gerir o fluxo de mercadorias.

O aumento do tráfego no estreito, uma via navegável de 610 quilômetros que se assemelha ao símbolo matemático da raiz quadrada, reflete em grande parte problemas globais. A seca minou os níveis de água no Canal do Panamá, onde o tráfego mensal caiu pela metade em relação ao pico de dezembro de 2021.

No Mar Vermelho, os rebeldes houthis têm disparado mísseis contra navios desde o ano passado, reduzindo as travessias no Canal de Suez em 42% nos últimos dois meses. E, no Mar Negro, há pouco transporte marítimo devido à guerra da Rússia na Ucrânia. A turbulência forçou os navios a seguirem rotas alternativas mais longas.

Em Punta Arenas, o governador de Magalhães, Jorge Flies, corre a mão por um mapa de parede desta região do tamanho da Nova Zelândia, mas com apenas 1% da população do Chile, de 19 milhões de habitantes. Nos recantos além do Estreito, Flies aponta para a Baía Ultima Esperanza para exportações voltadas para o Pacífico. Em Puerto Natales e Puerto Williams, a cidade mais meridional do hemisfério, as obras portuárias estimularão o turismo.

A missão transcende a lógica comercial que impulsiona os portos marítimos em outras partes da América Latina. Um cais sólido na porção chilena da Antártida está em andamento, assim como projetos para um porto naval de US$ 200 milhões perto de Mardones, disse Flies. "Para ter trânsito seguro e tudo o que é necessário para logística e supervisão, precisamos de forças armadas muito fortes." Uma nova autoridade incorporando a Marinha e a EPA supervisionará o futuro sistema portuário. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Organização Mundial da Saúde alerta para o risco do consumo de leite fresco depois do surto de gripe aviária em vacas nos Estados Unidos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) contraindica o consumo de leite fresco devido ao risco de transmissão do H5N1, o vírus causador da gripe aviária. Ainda não está claro se o vírus pode ser transmitido pelo consumo de leite, mas como essa é uma forma já conhecida da transmissão de outros patógenos, a entidade internacional recomenda apenas o consumo de leite pasteurizado.

Na pasteurização, a temperatura do alimento é elevada, o que mata vírus e bactérias que podem fazer mal à saúde. Embora o papel da pasteurização na mitigação do risco potencial ainda esteja sendo investigado, essa ainda é a forma mais segura de consumir o alimento.

”Muitos patógenos zoonóticos perigosos podem ser transmitidos através do leite não pasteurizado, e a FAO e a OMS aconselhamos vivamente o consumo apenas de leite pasteurizado e evitar o consumo de leite cru”, afirmou a OMS em documento publicado na última sexta-feira (26).

Na semana passada, a A FDA, agência que regula alimentos e medicamentos nos Estados Unidos, encontrou fragmentos do vírus H5N1, da gripe aviária, em 20% das amostras de leite testadas no país. A constatação ocorreu após a descoberta da circulação do vírus em rebanhos de vacas leiteiras no país.

De acordo com o geneticista Salmo Raskin, diretor do Centro de Aconselhamento e Laboratório Genetika, em Curitiba, a presença de material genético do H5N1 nas amostras não significa que há vírus vivo.

“Pode ser apenas vestígio de um vírus morto e, neste caso, não há risco para a população”, disse Raskin em entrevista sobre o assunto.

Embora testes para verificar se esses fragmentos encontrados no leite comercializado, que é pasteurizado, não representam um risco para a saúde ainda estejam em andamento, resultados preliminares indicam que não há risco. Também na sexta-feira, a FDA publicou em seu site quem testes iniciais não encontraram o H5N1 vivo em amostras de leite coletadas do comércio varejista.

“Estes resultados reafirmam a nossa avaliação de que o fornecimento comercial de leite é seguro”, disse a FDA.

Em relação ao risco de transmissão do vírus dos animais para humanos, a OMS afirma que vacas leiteiras infectadas com H5N1 apresentam cargas virais elevadas no leite e, portanto, podem ser um fonte de exposição para pessoas em contato próximo com eles. A recomendação é que pessoas que estiverem em contato com esses animais utilizem equipamentos de proteção individual apropriados, redobrem os cuidados com a higiene pessoal e outras medidas de biossegurança.

Reprodução



Até que existam mais estudos sobre o assunto, a organização aconselha a ingestão apenas de leite pasteurizado.

A propagação sustentada do H5N1 entre vacas daria ao vírus mais oportunidades de adquirir mutações que o tornariam mais transmissível entre humanos.

“A grande preocupação é que esse vírus seja transmitido para humanos e, em seguida, entre humanos. Para isso acontecer, precisam acontecer mutações e a presença do vírus da gripe aviária em mamíferos já é um indício de que ele está sofrendo mutações que podem evoluir para se adaptar ao organismo humano”. avalia o geneticista.

Até a última quarta-feira, 23 pessoas haviam sido testadas para o vírus, enquanto 44 pessoas estavam sendo monitoradas após exposição ao vírus, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Mas apenas um caso em humano foi confirmado até agora e o paciente se recuperou bem.

No Brasil, foram confirmados 163 casos de H5N1, todos em aves. Foram 160 em animais silvestres e três em aves de subsistência, de acordo com informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As informações são do jornal O Globo.

A história do calote argentino, um recorde no mundo.

Em 25 de maio de 2002, Jorge Bergoglio, então arcebispo de Buenos Aires, proferiu uma missa sóbria no normalmente festivo dia da independência do país. A Argentina estava atolada em uma crise econômica de enormes proporções, que desencadeara caos político, agitação social e um calote recorde no mundo, de dívidas perto de US$ 100 bilhões.

Bergoglio — agora papa Francisco — fez um alerta bíblico aos irritados credores do país. Alertou para o "perigo de dissolução" e contou a história de Zaqueu, o cobrador de impostos que, após permitir que Jesus ficasse em sua casa, doou metade da fortuna aos pobres. Logo depois, a Argentina iria ainda mais longe e imporia um desconto de 75% sobre os credores.

Foi apenas o começo do que se tornaria uma saga de 15 anos que abalou o mundo financeiro. Até a reestruturação da dívida grega em 2012, foi o maior calote já registrado por um governo. O que o tornou o mais notório foi a notável guerra jurídica de trincheiras entre Buenos Aires e seus credores, que trouxe à tona os temores com os processos caóticos de países que quebram, que até então estavam apenas em fogo brando. A saga, enfim, recebeu o tratamento literário que merecia, no livro "Default", de Gregory Makoff.

Governos que quebram são fascinantes porque são uma mistura inebriante de finanças, economia, política, geopolítica e direito. O relato de Makoff, bem documentado, se concentra principalmente neste último aspecto — as escaramuças legais entre a Argentina e seus fundos de hedge inimigos, sob a supervisão de um juiz americano, que foi ficando cada vez mais irritado com o caso, Thomas Griesa.

A abrangência era imensa. Os passivos da Argentina consistiam em 152 instrumentos diferentes, em 7 moedas e 8 jurisdições legais distintas. Além de uma profusão de fundos de hedge e gestores de recursos internacionais, havia mais de meio milhão de investidores individuais, em países como a Itália. Isso resultou em 181 processos judiciais apenas no Distrito Sul de Nova York.

Os credores que se recusaram a aceitar os duros termos de reestruturação da Argentina — liderados pelo fundo de hedge de Paul Singer, Elliott Management — vasculharam o mundo em busca de bens argentinos que pudessem tentar apreender. Isso incluiu reservas do Banco Central da Argentina, receitas no exterior dos Correios, satélites, o avião presidencial — e, celebremente, uma fragata cerimonial de três mastros quando esteve de visita em Gana.

Todos esses esforços fracassaram, até uma reviravolta notável, em 2012. A recusa obstinada da Argentina em pagar quaisquer juízos contra o país eventualmente levou o irritado Griesa, em cujo tribunal o caso dos títulos regidos pela lei de Nova York acabou ficando, a tomar medidas radicais. Ele aceitou a interpretação criativa da Elliott Management para uma cláusula legal obscura nos títulos da Argentina chamada "pari passu". Caso Buenos Aires não pagasse àqueles que não aderiram à reestruturação, os "holdouts", o país não poderia continuar honrando os pagamentos para a grande maioria dos credores, relativos aos novos títulos emitidos como parte de seus acordos da dívida de 2005 e 2010.

Reprodução


Em 2022, a Argentina estava atolada em uma crise econômica de enormes proporções.

Do ponto de vista do juiz, o efeito pernicioso da "ilegalidade" da Argentina — que ele definiu como "falha deliberada e contínua em honrar as obrigações mais claras" — tornava necessária uma ação tão drástica como aquela.

Funcionou. De início, a Argentina preferiu voltar a ficar em default em suas dívidas, em vez de ver um centavo sequer indo para as mãos dos odiados "abutres", liderados pela Elliott Management. Mas, quando o reformista de centro-direita Mauricio Macri foi eleito, em 2015, ele chegou a um acordo multibilionário com os holdouts. O caso provocou arrepios de medo pelo mundo das dívidas soberanas, uma vez que tinha potencial para arruinar as tentativas de qualquer país de se livrar de uma crise de dívida. Se um credor pudesse recusar uma oferta de reestruturação e mantê-lo como refém até ser pago integralmente, por que alguém concordaria com qualquer reestruturação?

A Elliott Management argumentava que o caso argentino era único, dada sua atitude "contumaz", a redação peculiar de sua fatídica cláusula "pari passu" e uma lei local particularmente mal pensada que explicitamente almejava relegar os holdouts a um vazio legal. É verdade que a Argentina é um caso extremo. Infelizmente, os precedentes muitas vezes são moldados por casos extremos. As informações são da revista Financial Times.

Protestos pró-Palestina se espalham pelas universidades americanas e viram tema eleitoral para Joe Biden e Donald Trump.

Há mais de uma semana, uma onda de protestos atinge algumas das universidades de maior prestígio dos Estados Unidos, como Columbia, Harvard e Yale. Os manifestantes são contra a atuação de Israel na guerra contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza – e pedem para que as instituições de ensino cortem laços com Israel e também com empresas que, segundo os alunos, viabilizam a guerra.

O epicentro desse movimento é a Universidade Columbia, em Nova York, onde há um acampamento de ativistas com bandeiras palestinas e mensagens de solidariedade a Gaza.

Parte da comunidade universitária se incomodou com os protestos: alunos e professores judeus afirmam que as manifestações têm se tornado antissemitas, e que eles têm medo de pisar nos campi.

Shai Davidai, um professor da faculdade de administração da Universidade Columbia, em Nova York, afirmou que foi impedido de entrar em uma parte do campus. Davidai é um judeu israelense americano.

Estudantes da Universidade Columbia, em Nova York, não dispersaram os acampamentos da manifestação pró-Palestina após o fim do prazo dado pela direção da faculdade, às 15h (horário de Brasília) nessa segunda-feira (29).

Em uma espécie de "ultimato" aos estudantes, a direção de Columbia ameaçou suspender imediatamente quem não dispersasse as manifestações, que iniciaram no dia 18 de abril na universidade e se espalharam para outras faculdades nos Estados Unidos. No final de semana, o número total de detidos nos protestos em todos os EUA chegou a 700.

Em um ano de eleições presidenciais, o conflito entre manifestantes, reitorias e opositores já virou tema para o embate entre os dois candidatos: Donald Trump, do Partido Republicano, e o atual presidente Joe Biden, do Partido Democrata.

– Por que o tema é importante para as eleições? As manifestações são importantes porque ocorrem em universidades de ponta e com muita visibilidade, afirma Paulo Velasco, professor de política internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e da Casa do Saber.

A questão para Joe Biden é que ele depende do voto de pessoas mais jovens, que são mais inclinadas a votar em candidatos mais à esquerda. No entanto, a política externa do atual governo desagrada a esse eleitorado, afirma Velasco.

Isso porque Biden apoia a ofensiva de Israel em Gaza, iniciada após o grupo terrorista Hamas invadir o território, em outubro de 2023, matar e sequestrar cidadãos israelenses. Mais de 34 mil palestinos morreram no conflito desde então, de acordo com números do Ministério da Saúde em Gaza, controlado pelo Hamas.

Biden já manifestou ressalvas à atuação do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e vem defendendo a desescalada no conflito. Na quarta (24), o presidente americano assinou um auxílio de R$ 133 bilhões para Israel e para ajuda humanitária em zonas de conflito.

Velasco faz um paralelo entre os eleitores jovens americanos e a comunidade árabe. Ambas votaram em peso em Biden na eleição de 2020. Mas, neste ano, ainda que não apoiem Trump, podem não aparecer nas urnas para reeleger o atual presidente — nos EUA, o voto não é obrigatório. Em uma eleição concorrida, isso pode fazer diferença.

Reprodução



Na foto, acampamento de manifestantes no campus da Universidade Columbia.

Além disso, pode haver protestos em momentos importantes na corrida eleitoral. A convenção do Partido Democrata, quando a candidatura de Biden à presidência será oficializada, será em agosto em Chicago.

Por isso, é muito difícil para Biden dar uma resposta a essa onda de protestos.

"A forma de reação do governo a essas manifestações será um fator determinante para medir o alcance do desgaste", afirma Paulo Abrão, diretor-executivo do Washington Brazil Office, um think tank sediado nos EUA.

Em declaração na segunda (22), quando os protestos ainda não haviam escalado, Biden ficou em cima do muro: "Condeno os protestos antissemitas. Também condenado aqueles que não entendem o que está acontecendo com os palestinos".

Trump, que está sendo julgado num tribunal de Nova York a acusado de fraude por ocultar pagamentos a uma ex-atriz pornô, disse que Biden não sabe o que fazer.

"Ele quer adotar uma postura conciliadora, e muitas vezes isso não funciona, certamente não está funcionando", afirmou o candidato republicano.

Trump voltou ao tema em sua rede social, a Truth Social. O ex-presidente afirmou que, nas eleições de 2020, Joe Biden afirmou que decidiu concorrer depois de uma manifestação de supremacistas brancos e extremistas de direita na cidade de Charlottesville, no estado da Virgína, em 2017. Grupos abertamente racistas e antissemitas que apoiavam Trump foram às ruas naquela ocasião.

O ex-presidente disse que "se isso é verdade, então ele está fazendo um péssimo trabalho, porque de Charlottesville são minúsculas se comparadas aos distúrbios anti-Israel que estão acontecendo em todo o nosso país agora mesmo. E é culpa de Joe Biden, que odeia Israel e odeia o povo judeu. O problema é que ele odeia os palestinos ainda mais e não sabe o que fazer". As informações são do portal de notícias G1.

Elon Musk faz visita-surpresa à China, onde a rede social "X" não tem autorização para funcionar.

Elon Musk, presidente-executivo da Tesla, chegou a Pequim no domingo em uma visita não anunciada. A mídia estatal chinesa informou que ele teve encontro com o primeiro-ministro Li Qiang em Pequim, durante o qual Li disse a Musk que o desenvolvimento da Tesla na China pode ser considerado um exemplo bem-sucedido de cooperação econômica e comercial entre os Estados Unidos e a China.

Reprodução



Elon Musk durante encontro com o primeiro-ministro Li Qiang, em Pequim.

Vale ressaltar que o X (ex-Twitter), plataforma de mídia social que pertence a Musk, não tem autorização para funcionar na China.

A rápida visita do bilionário Elon Musk à China rendeu dividendos imediatos ao empresário e abriu caminho para a Tesla introduzir seus veículos com direção autônoma no maior mercado automotivo do mundo.

A montadora americana fará uma parceria com a gigante chinesa de buscas Baidu para implantar uma tecnologia de mapeamento e navegação para dar suporte ao que a empresa chama de Full-Self Driving ou FSD, sistema usado em direção autônoma de veículos.

Com isso, a Tesla conseguiu superar um importante obstáculo para crescer na China. Empresas estrangeiras que vendem veículos inteligentes no país são obrigadas a usar um dos cerca de 20 fornecedores locais aprovados para desenvolvimento de sistemas de mapeamento e navegação, de acordo com o jornal britânico Financial Times.

A montadora também foi aprovada em um requisito importante de segurança e privacidade de dados, o que ajudaria a aliviar algumas das preocupações sobre a introdução do FSD no mercado chinês.

O acordo da Tesla com a Baidu ocorreu em uma visita surpresa de Musk a Pequim no domingo, quando se encontrou com o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, e buscou aprovação para o software usado em seus carros com direção autônoma.

Isso pode ajudar a deter a queda da receita da montadora americana, que enfrenta o declínio das vendas e preocupações com a segurança dos dados.

A Tesla tinha cerca de 7,5% do mercado de veículos elétricos na China no primeiro trimestre, e o país é o segundo maior mercado da montadora.

Como secretário do Partido Comunista Chinês para Xangai, Qiang ajudou a Tesla a estabelecer o que hoje é sua principal fábrica no mundo.

Com o anúncio, as ações da empresa chegaram a subir 13,38% nessa segunda-feira. E, engordaram, e muito, a fortuna de Musk, segundo homem mais rico do mundo. Em apenas uma manhã, a fortuna de Musk aumentou em US$ 12 bilhões, para US$ 204,9 bilhões, fazendo com que ele ultrapassasse o CEO da Amazon, Jeff Bezos, e se tornasse o segundo bilionário mais rico do mundo, segundo o ranking em tempo real da Forbes. As informações são das agências de notícias Reuters e Bloomberg.

Instituto de meteorologia emite alerta de temporais no Rio Grande do Sul para os próximos dias.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho de tempo adverso para grande parte do Rio Grande do Sul, abrangendo a metade sul, Campanha, Centro, Noroeste, Faixa Leste e Região Metropolitana de Porto Alegre. A previsão indica um alto risco de chuvas volumosas, ventos fortes e queda de granizo nesta terça-feira (30).

Conforme o alerta do Inmet, é prevista chuva com volume superior a 60 mm/h, aumentando significativamente o risco de alagamentos, transbordamento de rios e possíveis deslizamentos de encostas e áreas de risco. Também há chances de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e de alagamentos.

Os volumes de chuva variam entre 30 e 50 mm/dia, podendo ultrapassar os 70 mm/dia na Campanha, Sul e Costa Doce. Durante as instabilidades, espera-se ventos com rajadas entre 50 e 70 km/h, podendo exceder os 80 km/h.

Pedro Piegas/PMPA



Conforme o alerta do Inmet, é prevista chuva com volume superior a 60 mm/h.

O alerta abrange as resiões Sudoeste Rio-grandense, Noroeste Rio-grandense, Centro Ocidental Rio-grandense, Metropolitana de Porto Alegre, Sudeste Rio-grandense, Nordeste Rio-grandense, Sul Catarinense, Centro Oriental Rio-grandense, Serrana

Já na quarta-feira, existe a possibilidade de temporais isolados com chuvas intensas e ventos fortes, acompanhados de eventual queda de granizo na Campanha, Centro, Sul, Costa Doce e região metropolitana de Porto Alegre. Os volumes de chuva variam entre 60 e 80 mm/dia, podendo ultrapassar os 100 mm/dia na Campanha e Sul. Durante as instabilidades, prevê-se ventos com rajadas entre 50 e 70 km/h, podendo exceder os 80 km/h.

Dicas da Defesa Civil

A Defesa Civil do Estado orienta a população a entrar em contato pelo 190/193 em caso de emergência e a retirada dos eletroeletrônicos da tomada durante os temporais, além de fechar bem portas e janelas. Caso seja surpreendido pelo tempo severo, busque abrigo, e não atravesse alagamentos a pé ou, mesmo, de carro.

Em caso de rajadas de vento, não busque abrigo debaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda.

Procure informações junto à Defesa Civil da sua cidade, conheça os Planos de Contingência municipais para saber quais os riscos e como agir em caso de desastre no seu município, especialmente se você mora em áreas com histórico de alagamentos, inundações ou movimentos de massa.

Aquisição de 690 veículos para os órgãos de segurança do Rio Grande do Sul está entre as licitações desta semana.

A aquisição de 690 veículos para órgãos de segurança do Rio Grande do Sul está entre os certames agendados pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), para a semana desta segunda-feira (29) ao dia 3 de maio.

Divulgação/SSP-RS



Os veículos foram requisitados pela Brigada Militar, Polícia Civil e Superintendência dos Serviços Penitenciários, entre outros órgãos.

Os certames na sistemática de registro de preços garantem para o governo e para a empresa fornecedora uma expectativa de aquisição. A efetivação da contratação das empresas, com a corresponde entrega dos veículos, será realizada de acordo com a demanda dos órgãos ao longo do período da ata.

Oito lotes

Serão oito lotes, divididos entre 22 camionetes 4x4 com cela, 12 micro-ônibus rodoviários, 25 camionetas SUV com no mínimo 170 CV (cor verde BM), 140 camionetes 4x4 com no mínimo 170 CV (cor branca/preta), 15 camionetes 4x4 com no mínimo 170 CV (cor verde BM), 139 veículos SUV com no mínimo 118 CV, 290 camionetas SUV com no mínimo 165 CV e 47 SUV 4x4 com no mínimo 170 CV (cor branca/preta). O valor somado de todos os lotes é de R$ 269 milhões.

Os veículos foram requisitados pelos seguintes órgãos: Brigada Militar, Polícia Civil, Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), Instituto-Geral de Perícias (IGP), Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS).

Nesta semana ainda estão previstos certames para a aquisição de materiais médico-hospitalares e acessórios para transporte de mercadorias, entre outros. As licitações têm por objetivo atender a requisições de diversos órgãos e secretarias do governo estadual. Podem participar dos processos empresas devidamente credenciadas no Portal do Fornecedor RS.

Agenda Celic

A publicação da Agenda Celic é destinada aos interessados em participar das licitações e visa ampliar o nível de transparência sobre compras e alienações do Estado aos profissionais de imprensa e à sociedade.

Câmeras corporais

Em outra frente, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Rio Grande do Sul têm a expectativa de que as forças policiais comecem a utilizar câmeras corporais ainda em 2024. A empresa vencedora foi homologada no início da segunda quinzena de abril e o equipamento foi inserido na Ata de Registro de Preços do Estado nesta quinta-feira (25/4) pela Subsecretaria da Administração Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). O registro em ata garante que outros órgãos interessados possam aderir à contratação do equipamento.

O certame para a contratação do serviço de locação de câmeras corporais, com quatro empresas participantes, foi realizado pela Celic em maio de 2023.

Procuradoria-Geral do Estado libera licitação para construção de duas mil unidades habitacionais no RS.

Após manifestação da PGE (Procuradoria-Geral do Estado), a 7ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre autorizou, nesta segunda-feira (29), o prosseguimento da licitação para a construção de duas mil unidades habitacionais destinadas prioritariamente a famílias vítimas das enchentes de 2023.

Arquivo/EBC



O procedimento licitatório estava suspenso por decisão liminar em mandado de segurança impetrado por uma das empresas concorrentes, que não concordou com a anulação da fase de lances. De acordo com a alegação, caberia exclusivamente a desclassificação de uma das licitantes que apresentou lance considerado irregular.

A PGE pontuou que a anulação da fase de lances, com consequente reagendamento, foi a solução que resguardava a validade do certame, já que, conforme constatado pelas equipes técnicas, falhas apresentadas no sistema eletrônico impediram o bloqueio automático de lances que não observavam a diferença mínima em relação ao lance anterior.

Nesse sentido, a alternativa adotada se mostrou fundamental para assegurar um ambiente isonômico entre os concorrentes, uma vez que foi identificado o descumprimento de uma das validações essenciais que garantiria a regularidade dos lances.

A PGE referiu, ainda, que a alegação de que apenas o lance de um licitante deveria ser invalidado é inadequada. Isso porque, ao anular o lance com vício, todos os subsequentes, igualmente, deveriam ser anulados. A PGE apontou, também, que das sete empresas que participaram do certame, quatro delas, incluindo a impetrante, apresentaram lances que desrespeitaram o decréscimo mínimo estabelecido.

A Procuradoria destacou, por fim, que a contratação buscada com o procedimento que agora volta a fluir é uma das mais relevantes da atualidade e objetiva a contratação de obras e serviços de engenharia para a construção de até duas mil unidades habitacionais de interesse social por meio do programa A Casa É Sua, destinadas a família que foram atingidas pelas calamidades climáticas ocorridas em setembro de 2023, e outras famílias gaúchas também em situação de vulnerabilidade.

Em sua decisão, o juiz Thiago Bertoncello argumentou que o ato praticado pela Administração Pública buscou justamente preservar os objetivos do procedimento licitatório, em consonância com o artigo 37, parágrafo 21, da Constituição Federal.

Ele também disse o seguinte: " quanto mais perdurar a suspensão, o ônus do tempo não recairá sobre o interesse público secundário do Estado, e sim impactará o interesse público primário, mais precisamente a coletividade atingida por essa catástrofe natural e em situação de vulnerabilidade e que permanece à espera do amparo do Estado para poder restabelecer ou obter um dos componentes do seu mínimo existencial, refletido em uma moradia para si e para sua família."

De acordo com a decisão, o agente de contratação procedeu de maneira correta e legítima ao manter o certame até a etapa anterior à sessão de lances que foi contaminada pelo vício da ilegalidade, preservando o restante do procedimento realizado anteriormente, em atenção ao escopo socialmente significativo do procedimento licitatório e à urgência a ele inerente.

Entidades anunciam suspensão de atendimento eletivo aos segurados do IPE Saúde.

Reprodução



A medida foi tornada pública nesta segunda-feira (29), em coletiva de imprensa em Porto Alegre.

A Federação RS (Federação das Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos do RS) e a Fehosul (Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS), acompanhadas de 18 hospitais atuantes no Rio Grande do Sul, anunciaram a suspensão do atendimento eletivo aos segurados do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do RS Saúde (IPE Saúde) a partir do dia 6 de maio. A medida foi tornada pública nesta segunda-feira (29), em coletiva de imprensa em Porto Alegre.

De acordo com as entidades, a decisão foi tomada em decorrência da insustentabilidade dos contratos mantidos entre as instituições e o plano de saúde frente ao novo modelo de contraprestação implantado em 1° de abril pelo governo do Estado.

No anúncio, estiveram presentes o presidente da Fehosul, Claudio Allgayer; o presidente em exercício da Federação RS, Rogério Franklin; o vice-presidente da Fehosul e superintendente administrativo do Hospital Ernesto Dornelles, Odacir Rossato; o diretor geral da Santa Casa de Porto Alegre, Júlio Dornelles de Matos, e o diretor do Hospital de Clínicas de Passo Fundo, Luciney Bohrer.

Também compareceram representações do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers), da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) e do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers).

De acordo com o diretor do Interior do Simers, Luiz Alberto Grossi, a decisão é um marco triste para a categoria e para a Saúde do estado, mas é resultado de um processo de desvalorização tanto para os hospitais como para os médicos, por parte do governo. "Infelizmente, a situação ficou insustentável. Sabemos que muitos médicos do interior têm no IPE boa parte dos seus ganhos. Mas a imposição de um modelo de remuneração aos profissionais é inaceitável. Como, por exemplo, o chamado convênio global, que interfere na autonomia médica. Por isso, esperamos que os gestores apresentem uma solução para esse problema o mais rápido possível, para evitar o descredenciamento ao plano", afirmou Grossi.

O Cremers também manifestou a preocupação com a possibilidade de desassistência de parte da população gaúcha. "O atendimento à população deve ser prioridade de todos envolvidos. O Conselho defende a retirada da obrigatoriedade de contrato global dos termos de negociação, uma vez que transfere aos hospitais o pagamento de honorários médicos, sem qualquer garantia a esses profissionais", apontou o presidente do Cremers, Eduardo Neubarth Trindade. Em nota, o médico colocou o conselho à disposição para a mediação da negociação entre profissionais da saúde, hospitais e governo do Estado.

Rio Grande do Sul mantém liderança na campanha de vacinação da gripe, com 34% dos grupos prioritários vacinados.

Com mais de 1,5 milhão de doses já aplicadas contra a gripe (influenza), o Rio Grande do Sul mantém o posto de Estado com maior adesão na campanha. Com 34% dos grupos prioritários vacinados, o foco para as últimas cinco semanas da estratégia é seguir avançando para o alcance da meta de 90% de cobertura. Para chegar nesse objetivo, ainda teriam que ser vacinadas ao menos mais 1,6 milhão de pessoas.

A vacinação é direcionada aos públicos elegíveis, como idosos, crianças (a partir dos seis meses a menores de seis anos de idade), gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência permanente, trabalhadores da saúde, professores, entre outros. A campanha começou em 25 de março, teve em 13 de abril o sábado do Dia D (de abertura extraordinária dos postos) e está programada até 31 de maio.

Entre os Estados que começaram a estratégia neste período (todos com exceção dos estados do Norte, que começaram em novembro passado) a cobertura registrada até agora no Rio Grande do Sul é a maior no País, ficando à frente de estados como Paraíba, Santa Catarina e Rio Grande do Norte (que apresentam, os três, índice de 31% até o momento). A média nacional está hoje em 26%.

Conforme dados da SES (Secretaria Estadual da Saúde), ao todo, mais de 5 milhões de pessoas fazem parte dos grupos elegíveis no Rio Grande do Sul. A meta da campanha é vacinar, pelo menos, 90% das crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos ou mais e povos indígenas.

Até esta segunda-feira (29), há o registro no sistema do Programa Nacional de Imunizações de 1.014.582 doses aplicadas para uma população total estimada de 2.960.034 pessoas. Ou seja, a meta de 90% de cobertura significaria ao menos 2.664.031 pessoas desses públicos vacinadas.

Para os demais grupos prioritários, considerando a indisponibilidade de estimar o número de pessoas (denominadores), não é possível definir meta de cobertura vacinal. Por isso, são disponibilizados apenas os dados de doses administradas durante a campanha.

Confira abaixo os grupos prioritários, as populações estimadas, doses e coberturas.

Cristine Rochol/PMPA



O foco para as últimas cinco semanas da estratégia é seguir avançando para o alcance da meta de 90% de cobertura.

Grupo prioritário: cobertura vacinal (total de doses aplicadas / população alvo)

Idosos: 38,97% (854.730 / 2.193.416) Crianças: 21,50% (136.415 / 634.582) Gestantes: 15,08% (13.678 / 90.707) Puérperas: 15,74% (2.347 / 14.911) Povos indígenas vivendo em terras indígenas: 28,06% (7.412 / 26.419) Total grupos prioritários: 34,28% (1.014.582 / 2.960.034) Outros públicos elegíveis (doses aplicadas)

Comorbidades: 166.403 Pessoas com deficiência permanente: 11.152 Trabalhadores da saúde: 80.615 Professores: 46.766 Caminhoneiros: 7.686 Forças armadas: 3.146 População privada de liberdade: 11.118 Trabalhadores de transporte coletivo: 3.175 Forças de segurança e salvamento: 4.740 Quilombolas: 2.276 Povos indígenas vivendo fora das terras indígenas: 608 Funcionários do sistema de privação de liberdade: 1.772 Pessoas em situação de rua: 736 Trabalhadores portuários: 464 Adolescentes e jovens em medidas socioeducativas: 164

Aumento nos casos de hospitalizações e mortes em 2024

Dados da SES seguem apontando o crescimento de circulação do vírus influenza desde o início de 2024, em padrão diferente ao mesmo período de 2023.

A vigilância dos casos de SRAG (Síndromes Respiratórias Agudas Graves) aponta, até 20 de abril, o registro de 398 hospitalizações por influenza e 33 óbitos. No mesmo período do ano passado (primeiras 16 semanas do ano), foram 176 hospitalizações e 21 óbitos.

Vacinação contra a dengue deve começar na próxima semana em Porto Alegre e outros cinco municípios.

Divulgação



Seis cidades receberão os imunizantes: Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

O Rio Grande do Sul deve iniciar na próxima semana a vacinação contra a dengue nos municípios definidos pelo Ministério da Saúde. Técnicos do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) participaram nessa segunda-feira (29) de uma reunião com representantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) para planejamento da ação de imunização em Porto Alegre e outras cinco cidades.

O envio das 126 mil doses da vacina será feito de forma escalonada, com a primeira remessa sendo entregue à Secretaria da Saúde (SES) nessa terça-feira (30). A definição do MS quanto às cidades e ao público prioritário para a vacinação será mantida: crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. As seis cidades que receberão os imunizantes são Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

Na reunião, os representantes do MS explicaram que o critério para a definição dos municípios levou em conta o histórico de casos de dengue entre 2013 a 2022, visto que a estratégia foi definida antes do final do ano passado. As 126 mil doses representa a população estimada, nos seis municípios, que pertencem à faixa etária definida.

A nota informa que: "Considerando as dimensões continentais do Brasil, a heterogeneidade de transmissão em cada região, e o limitado quantitativo de doses da vacina disponíveis para 2024, foram selecionados municípios de grande porte (população maior ou igual a 100 mil habitantes) com alta transmissão de dengue nos últimos dez anos, incluindo os demais municípios das suas regiões de saúde de abrangência, independentemente do porte populacional, ordenados pela predominância do sorotipo DENV-2 (reemergência recente) e pelo maior número de casos no monitoramento 2023/2024 (Semana Epidemiológica 27 de 2023 Até a Semana 2 de 2024)".

Com base nesses critérios, a cidade de Glorinha acabou sendo incluída. Mesmo com população abaixo de 100 mil habitantes, ela foi selecionada por fazer parte da mesma região de saúde de outros municípios com população superior e com maior incidência da dengue no período. O ranqueamento dos municípios, contudo, não foi divulgado para os Estados pelo MS.

Disponibilização

A previsão de chegada das primeiras doses da vacina (cujo nome comercial é Qdenga, da fabricante japonesa Takeda Pharma) está prevista para esta terça. Elas serão disponibilizadas, em seguida, para a retirada dos municípios na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi).

Todo o quantitativo será destinado para aplicação da primeira dose no público prioritário. O quantitativo que será enviado para a segunda dose do esquema vacinal, aplicada após três meses, dependerá do número de primeiras doses registrado no sistema do PNI.

Grupo prioritário

Pela definição do MS, serão vacinadas as crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, faixa etária que concentra maior número de hospitalização por dengue nacionalmente nos últimos anos: 16,4 mil de janeiro de 2019 a novembro de 2023.

A vacina do fabricante japonês não é autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pessoas acima dos 60 anos, público que no RS concentra o maior número de óbitos.

Porto Alegre registra quase 3 mil casos de dengue em 2024.

Porto Alegre tem 2.940 casos confirmados de dengue em 2024. Os dados são referentes de 1º de janeiro até 27 de abril. Do total, 2.625 foram contraídos na cidade (autóctones), 211 são importados (infecção fora da cidade) e 104 têm local de infecção indeterminado.

Reprodução



Os dados estão no boletim epidemiológico publicado nesta segunda-feira.

O total de ocorrências suspeitas notificadas à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) alcança 23.834 no ano. Em 2023, no mesmo período, foram 4.745 notificações e 2.708 casos confirmados. Conforme a prefeitura, os números são parciais e estão sujeitos à revisão.

Até o momento, houve três óbitos por dengue entre moradores de Porto Alegre: dois do sexo feminino, faixa etária de 31 a 40 anos, e outro do sexo masculino, faixa etária de 71 a 80 anos. Em relação à faixa etária e sexo dos casos confirmados, 16,7% (491) têm entre 31 a 40 anos e 53,5% (1.572) são do sexo feminino. Os principais sintomas relatados - desde as primeiras confirmações de casos - são febre, mialgia (dor no corpo) e cefaleia (dor de cabeça), seguido por náuseas.

Os dados estão no boletim epidemiológico publicado nesta segunda-feira (29), pela Diretoria de Vigilância em Saúde da SMS. O levantamento apresenta informações cumulativas até a semana epidemiológica 17 de 2024 (dados cumulativos, até 27 de abril, atualizados em 29 de abril).

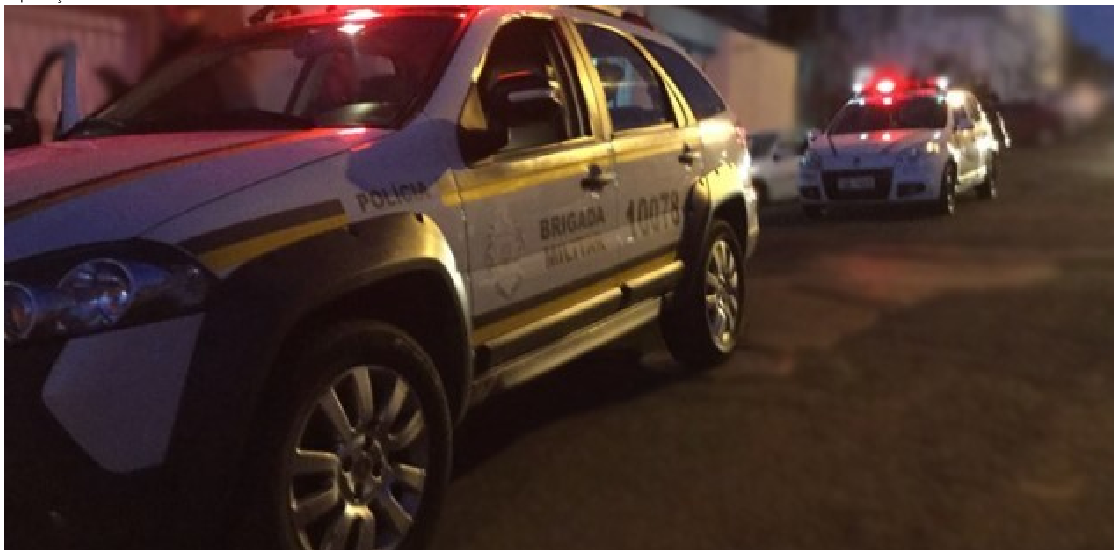
Em relação à distribuição dos casos pela cidade, 17 bairros têm incidência acumulada de mais de 300 casos por 100 mil habitantes: São João, São Geraldo, Higienópolis, Jardim do Salso, Agronomia, Teresópolis, Bom Jesus, Santa Cecília, Glória, Rio Branco, Pedra Redonda, Restinga, Tristeza, Auxiliadora, Vila Jardim, Ipanema e Floresta. Ao todo, casos de dengue foram registrados em 93 dos 94 bairros.

“Lixo reciclável/seco e plantas expostos às chuvas e ao acúmulo de água, bem como os depósitos fixos, como ralos, caixas d’água não vedadas e piscinas não tratadas são os principais tipos de criadouros responsáveis pelos altos níveis de infestação de mosquitos em todas as regiões com casos de dengue na cidade”, destaca o documento.

A incidência equivale ao número de casos por 100 mil habitantes - por isso, um bairro com população menor, mesmo com baixo número de casos, pode ser considerado de alta incidência.

Em Porto Alegre, no bairro Cascata, um adolescente de 14 anos foi morto em um confronto com a Brigada Militar.

Reprodução



Segundo BM, adolescente estaria armado, o que motivou a reação.

Um adolescente de 14 anos foi morto em um tiroteio durante um confronto com policiais da Brigada Militar na tarde desse domingo (28), na Estrada dos Batillanas, no bairro Cascata, em Porto Alegre. O caso, que vitimou o menor e resultou na prisão de outro suspeito, está sendo investigado pela 1ª Delegacia de Polícia de Homicídios da Capital.

De acordo com as informações preliminares da Polícia Civil, a ocorrência teve início por volta das 17h30min, quando oito indivíduos armados foram flagrados por agentes BM que foram ao local após denúncias de tráfico de drogas. Neste momento, houve o primeiro confronto entre policiais e criminosos.

Os suspeitos iniciaram a fuga por uma região de matagal na região do bairro Cascata. Os agentes da Brigada Militar pediram apoio e buscas, inclusive com um helicóptero, começaram a ser feitas. O adolescente foi localizado e teria reagido, atirando com uma pistola. Os policiais dispararam contra ele, que foi baleado e morreu. A arma que ele usava foi apreendida. Um outro indivíduo, também envolvido na ação, foi preso.

Segundo investigação preliminar da Polícia Civil, o adolescente teria antecedentes policiais por tráfico de drogas. Já o suspeito preso tem antecedentes policiais por tráfico de drogas, homicídio e porte ilegal de arma de fogo. Ele será encaminhado para uma casa prisional.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

POSTOS DE PORTO ALEGRE ESTÃO SEM VACINA CONTRA A COVID.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) anunciou o desabastecimento da vacina bivalente contra Covid-19 nas unidades da Capital. Não há previsão de abastecimento do imunizante pela Secretaria Estadual da Saúde. Estão disponíveis apenas as vacinas destinadas ao público infantil - seja para bebês ou crianças com menos de 12 anos.

HOSPITAIS ANUNCIAM SUSPENSÃO DE ATENDIMENTOS ELETIVOS PELO IPE SAÚDE.

Dezoito hospitais de referência irão suspender atendimentos eletivos para segurados do IPE Saúde a partir do dia 6 de maio. As instituições alegam que é insustentável continuar prestando serviços para o IPE diante dos novos modelos de remuneração adotados em 1º de abril. Nas emergências, serão atendidos apenas casos de risco de vida iminente.

CONDUTORES TÊM ATÉ ESTA TERÇA PARA REALIZAREM O EXAME TOXICOLÓGICO.

Encerra nesta terça-feira (30) o prazo para que os condutores das categorias C, D e E realizem o exame toxicológico. No Rio Grande do Sul, 168 mil de condutores habilitados para dirigir ônibus e caminhões ainda estão em situação irregular. A não realização do exame é considerada infração gravíssima, com multa de R$ 1. 467,35 e sete pontos na CNH.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ESTARÁ NO BAIRRO LAGEADO NESTA TERÇA.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estará nesta terça-feira (30) em frente ao Esporte Clube Lageado (avenida Edgar Pires de Castro, 9316), das 9h às 15h30. Entre os serviços oferecidos estão consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, curativo e retirada de pontos.

REVISÃO DA CONTA DE ÁGUA EM PORTO ALEGRE PODE SER FEITA VIA WHATSAPP.

A prefeitura de Porto Alegre disponibilizou mais dois novos serviços no WhatsApp do 156. O cidadão agora pode realizar o autoatendimento pela plataforma e solicitar revisão e parcelamento das contas de água. Para utilizar o serviço basta salvar o número (51) 3433-0156 na agenda do celular e enviar mensagem no whatsapp e clicar na opção desejada.

GUARDA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE RECEBE QUATRO NOVAS VIATURAS.

A prefeitura de Porto Alegre entregou quatro novas viaturas para a Guarda Municipal. Os veículos, no modelo Toyota Yaris, foram doados à corporação pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Com isso, a frota da Guarda Municipal passa a ser de 50 automóveis.

UFRGS DIVULGA DATAS DAS PROVAS DO VESTIBULAR 2025.

A UFRGS definiu as datas do Concurso Vestibular 2025 para os dias 30 de novembro e 1º de dezembro. O processo para ingresso nos cursos de graduação será realizado novamente em dois dias, sábado e domingo, com 15 questões nas provas específicas, além de uma Redação. Mais informações podem ser obtidas pelo site da Comissão Permanente de Seleção (Coperse).

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA CAPITAL OFERECE 328 VAGAS.

Estão abertas as inscrições para 328 vagas de cursos gratuitos de qualificação profissional na área de construção civil. A iniciativa integra o projeto Qualificação RS. As aulas serão ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e as solicitações de inscrições podem ser feitas até o dia 15 de maio, às 18h.

BOTA-FORA ESTARÁ EM CINCO COMUNIDADES DA CAPITAL NESTA TERÇA.

O projeto Bota-Fora, promovido pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), realiza o serviço em oito comunidades até a próxima sexta-feira (3). A ação ocorre a partir das 8h. Nesta terça-feira (30), serão atendidas as comunidades Jardim Europa (Santa Tereza), Vila Barracão (Santa Tereza), Prisma (Santa Tereza), Malvina (Santa Tereza) e Vila Ecológica (Cristal).

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA EVENTO SOBRE EMPREENDEDORISMO.

Estão abertas as inscrições para o evento “Diálogos para o desenvolvimento econômico com impacto social - Uma oportunidade para novos conhecimentos e conexões”. A atividade, promovida pela Secretaria Extraordinária de Trabalho e Qualificação Profissional (SMTQ) de Porto Alegre, é gratuita e ocorre no dia 4 de maio, das 8h30 às 16h30, no auditório da Unisenac.

CIA MUNICIPAL DE DANÇA REALIZA TEMPORADA DE ÁREA SUSPENSA.

A Cia Municipal de Dança de Porto Alegre retorna ao palco nos dias 6 de maio, no Teatro Pedro Parenti, em Caxias do Sul, e dia 7 de maio, no Teatro Renascença, em Porto Alegre, com o espetáculo Área Suspensa. Na capital, os ingressos antecipados podem ser adquiridos pelo Sympla ou na bilheteria do teatro uma hora antes da apresentação.

MOSTRA DE CINEMA AFRICANO NA CINEMATECA CAPITÓLIO.

De 30 de abril a 15 de maio, Cinemateca Capitólio apresentará a mostra Volta ao Mundo – Diálogos Africanos. A seleção de filmes destaca produções realizadas entre 1964 e 2023, por cineastas de Costa do Marfim, Madagascar, Congo, República Centro-Africana, Guiné, Cabo Verde, Somália, Níger, Guiné-Bissau, Egito e Tunísia. O valor do ingresso é R$ 10.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 6,5 MILHÕES NESTA TERÇA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 718 da Mega-Sena e o prêmio acumulou. Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal na noite de sábado (27) foram: 41 - 34 - 59 - 46 - 30 - 06. A estimativa para o próximo sorteio, nesta terça-feira (30), é de R$ 6,5 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

IBOVESPA FECHA EM ALTA; DÓLAR CAI.

O Ibovespa fechou em alta nessa segunda-feira (29), marcada pelo salto de mais de 30% das ações da Casas Bahia, após a rede de varejo pedir recuperação extrajudicial. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,65%, aos 127. 351,79 pontos. Já o dólar à vista fechou o dia cotado a R$ 5,115 na venda, em leve baixa de 0,03%.

GOVERNO CENTRAL TEM DÉFICIT PRIMÁRIO DE R$ 1,5 BILHÃO.

O aumento das receitas fez o déficit primário cair em março de 2024. No mês passado, o Governo Central – Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social – registrou resultado negativo de R$ 1,527 bilhão, contra déficit primário foi R$ 7,083 bilhões em relação a março de 2023, queda de 79,3% além da inflação oficial pelo IPCA.

CONCURSO SELECIONARÁ PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou o edital para a contratação temporária de 200 profissionais de tecnologia da informação, além de cadastro reserva para atender futuras necessidades. Os selecionados atuarão no Programa Startup Gov. br, que tem o objetivo de apoiar e acelerar projetos de transformação digital do governo federal.

COMEÇAM INSCRIÇÕES PARA O ENCCEJA.

Interessados em participar do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2024 já podem fazer a inscrição. O prazo segue aberto até 10 de maio. Solicitações de atendimento especializado e de tratamento pelo nome social também devem ser feitas durante o mesmo período. O exame será no dia 25 de agosto em todos os estados e no DF.

GOVERNO AUMENTA PÚBLICO-ALVO DA VACINAÇÃO CONTRA HPV.

Pacientes com papilomatose respiratória recorrente passaram a integrar os grupos prioritários para a vacinação contra o HPV. A inclusão, de acordo com o Ministério da Saúde, foi motivada por publicações que demonstram os benefícios da vacina como tratamento auxiliar para a doença, indicando redução no número e no espaçamento de recidivas em pacientes imunizados.

"TRABALHAMOS PARA UNIVERSALIZAR O SAMU ATÉ 2026", DIZ MINISTRA.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, compartilhou na tarde de domingo (28) uma série de postagens em suas redes sociais lembrando os 20 anos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ela fez menção a medidas tomadas pelo atual governo e destacou uma meta: "trabalhamos para universalizar o Samu até 2026".

PRAZO PARA TIRAR TÍTULO ELEITORAL TERMINA EM 8 DE MAIO.

O prazo para o eleitor solicitar a emissão do primeiro título, atualizar os dados cadastrais, regularizar a situação com a Justiça Eleitoral, ou até mesmo pedir transferência de domicílio eleitoral, terminará em 8 de maio. Além disso, a data é limite para quem precisa cadastrar gratuitamente a biometria no cartório eleitoral mais próximo.

MP DENUNCIA MOTORISTA DE PORSCHE POR HOMICÍDIO DOLOSO.

O Ministério Público de São Paulo denunciou à Justiça o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, condutor do carro de luxo Porsche que provocou um grave acidente em São Paulo no mês passado, matando o motorista de aplicativo, Ornaldo da Silva Viana. O estudante de medicina Marcus Rocha, que estava no banco do passageiro do Porsche, ficou ferido no acidente.

POLÍCIA FEDERAL DESTRÓI PONTE DE ACESSO À TERRA INDÍGENA NO PARÁ.

A Polícia Federal (PF) destruiu uma ponte clandestina usada por invasores da Terra Indígena de Apyterewa, no município de São Félix do Xingu, no Pará. A ação, realizada em conjunto com a Força Nacional e a Funai, faz parte da operação de Desintrusão das Terras Indígenas Apyterewa e Trincheira Bacajá foi para evitar a volta de exploradores ilegais.

ESCOLA DO DF DESLIGA ALUNOS APÓS CASO DE RACISMO EM JOGO DE FUTSAL.

O Colégio Galois, escola particular no Distrito Federal, informou ter identificado dez estudantes envolvidos em atos de racismo durante uma partida de futsal com alunos de outra escola particular. Os alunos e os pais/responsáveis foram notificados de suas condutas "que variaram entre insultos racistas e classistas e manifestações acaloradas". Alguns dos alunos foram desligados.

LUANA, JOGADORA DA SELEÇÃO, É DIAGNOSTICADA COM LINFOMA DE HODGKIN.

A meio-campista da seleção brasileira feminina de futebol, Luana Bertolucci, revelou que foi diagnosticada com Linfoma de Hodgkin, um tipo de câncer que ser origina no sistema linfático. Em comunicado, a jogadora de 30 anos disse que recebeu o diagnóstico após exames detalhados e que iniciará o tratamento de quimioterapia no Orlando Health Cancer Institute.

PRIMEIRA-MINISTRA DA ITÁLIA ANUNCIA CANDIDATURA NAS ELEIÇÕES EUROPEIAS.

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, anunciou que vai disputar as eleições para o Parlamento Europeu como o primeiro nome da lista do partido Irmãos de Itália. A legenda de Meloni foi a mais votada nas eleições nacionais de 2022, com 26%, e as pesquisas apontam que deve obter um resultado similar nas eleições de junho.

PREMIÊ DA ESCÓCIA RENUNCIA AO CARGO.

O primeiro-ministro da Escócia, Humza Yousaf, renunciou ao cargo nessa segunda-feira (29). Yousaf, de 38 anos, decidiu deixar o posto dias antes de o Parlamento votar uma moção de desconfiança contra ele. Ele foi o primeiro chefe de governo muçulmano a assumir o poder na Escócia e um dos mais jovens a assumir o cargo.

PEDRO SÁNCHEZ ANUNCIA QUE PERMANECERÁ NO CARGO DE PRIMEIRO-MINISTRO DA ESPANHA.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, anunciou nessa segunda-feira (29) que permanecerá no cargo. Sánchez levantou a possibilidade de deixar o cargo na semana passada, depois de a Justiça abrir uma ação na Justiça contra sua mulher, Begoña Gómez. A Justiça aceitou uma denúncia de tráfico de influência e corrupção empresarial contra Gómez feita pela associação Manos Limpias.

JOSÉ MUJICA ANUNCIA QUE TEM TUMOR NO ESÔFAGO.

O ex-presidente do Uruguai, José ”Pepe” Mujica, de 88 anos, anunciou nessa segunda-feira (29) que está com um tumor no esôfago. Segundo Mujica, o órgão está ”muito comprometido”. Mujica disse que seu caso é ”duplamente complexo, porque eu já sofro de uma doença imunológica há mais de 20 anos que afetou, entre outras coisas, meus rins”.

POLICIAIS SÃO MORTOS POR DISPAROS ENQUANTO INVESTIGAVAM UMA CASA NOS EUA.

O Departamento de Polícia de Charlotte-Mecklenburg, na Carolina do Norte (EUA), afirmou que três policiais foram mortos e outros cinco foram atingidos por disparos enquanto realizavam uma investigação. O chefe de polícia Johnny Jennings afirmou que os mortos eram da Força Tarefa do Serviço de Delegado dos EUA e que um dos baleados está em estado grave.

PASSAGEM DE TORNADO NA CHINA DEIXA 5 MORTOS E 33 FERIDOS.

Um intenso tornado atingiu a cidade de Guangzhou, no Sul da China, neste fim de semana, e deixou cinco mortos e outras trinta e três pessoas feridas, segundo a imprensa local. As autoridades apontaram 141 edifícios danificados. Uma avaliação preliminar feita pelo governo indica que o tornado atingiu nível três de intensidade, dois abaixo do mais alto.

ROMPIMENTO DE BARRAGEM DEIXA MAIS DE 40 MORTOS NO QUÊNIA.

Ao menos 42 pessoas morreram no rompimento de uma barragem em uma cidade ao norte de Nairóbi, capital do Quênia, informou a governadora da região nessa segunda (29). O país do leste da África enfrenta fortes chuvas e inundações. A barragem rompeu perto da cidade da localidade de Mai Mahiu. Casas foram destruídas e uma rodovia foi bloqueada.

QUEDA DE ÔNIBUS EM ABISMO DEIXA 23 MORTOS NO NORTE DO PERU.

Ao menos 23 pessoas morreram ou mais de 15 ficaram feridas em um acidente com um ônibus em uma estrada rural remota no norte do Peru. O veículo capotou e caiu em um penhasco de mais de 200 metros de altura na região andina de Cajamarca. O acidente ocorreu na noite de domingo (28).

ACROBATAS DESPENÇAM DURANTE APRESENTAÇÃO EM CIRCO NA UCRÂNIA.

Acrobatas ucranianos sofreram um acidente grave durante uma apresentação de circo na cidade de Zaporizhzhia. Um menino de 15 anos e uma menina de 12 caíram violentamente na arena. Uma investigação foi aberta para averiguar se as regras de saúde e segurança foram quebradas na operação do circo. O menino sofreu fraturas nas pernas e a menina teve uma concussão.

MORSA MORRE NO ÁRTICO APÓS CONTRAIR GRIPE AVIÁRIA.

Uma morsa encontrada morta no verão passado no arquipélago norueguês de Svalbard, no Oceano Ártico, morreu de gripe aviária, disse um pesquisador norueguês nessa segunda-feira (29), o primeiro caso registrado naquele mamífero. Uma amostra retirada da morsa que se encontra na Ilha Hopen mostrou que o animal estava contaminado pelo vírus.

GÉRARD DEPARDIEU É PRESO POR DENÚNCIAS DE AGRESSÕES SEXUAIS.

Gérard Depardieu foi preso nessa segunda (19), em Paris (França), por denúncias de agressões sexuais. O ator é acusado por duas mulheres, em casos que teriam ocorrido em 2014 e em 2021. No primeiro caso, a vítima teria 24 anos na época. No segundo, a denúncia foi feita por uma decoradora que trabalhava no set de filmagem do filme ”Les Volets Verts”.

TAYLOR SWIFT BATE SEU PRÓPRIO RECORDE NA PARADA DA BILLBOARD.

A cantora Taylor Swift quebrou seu próprio recorde ao ter canções do seu mais novo disco, The Tortured Poets Department, em todo o top 10 da Hot 100 da Billboard, a principal parada musical norte-americana. Vale ressaltar que as músicas de Taylor ocupam as primeiras 14 posições da lista. Em 2022, ela ocupou o mesmo ranking com dez músicas do disco ”Midnights”.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação



A desembargadora **Maria Emília Moura da Silva**, presidente do Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul, assumiu também a presidência do Colégio dos Presidentes dos Tribunais Militares Estaduais do Brasil. A nova administração irá comandar a corte militar durante o biênio 2024-2025.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Danuza Alves, CEO da Clínica Leger Porto Alegre e renomada especialista em preenchimento corporal, palestrou no congresso IMCAS 2024, um dos mais importantes do mundo na área de cirurgia plástica e medicina antienvelhecimento, realizado no World Trade Center São Paulo. A médica falou sobre preenchimento de glúteos e ainda concorreu ao prêmio de melhor caso clínico.

Foto: Divulgação



Flávio, Victoria e Rosângela Quadros Pereira

A nutricionista **Victoria Quadros Pereira**, sob orientação de Thais Rodrigues Moreira, teve sua dissertação de mestrado aprovada pela banca do PPG-Hepatologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. O tema defendido pela profissional foi “Critérios cardiometabólicos, síndrome metabólica e composição corporal associados à MASLD”. Ao final, a nova mestra registrou o momento ao lado dos pais **Flávio Pereira**, jornalista e colunista do Jornal O Sul, e **Rosângela Quadros**.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE ABRIL

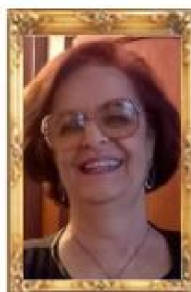

Carlos XVI Gustavo Rei da Suécia


Ministro Flávio Dino

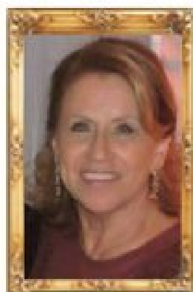

Senador Flávio Bolsonaro


Juíza Keila Lisiane Kloeckner Catta-Preta

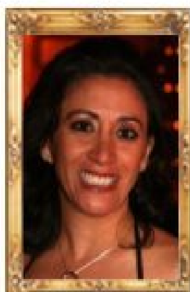

Juiz Roberto Laux Júnior

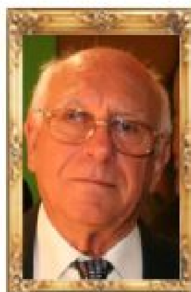

Regina Helena Etzberger Melecchi

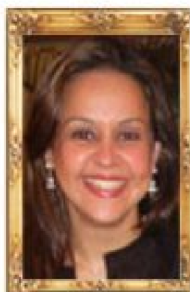

Rogério Cardoso


Vera Maria Andrade Berger


Juarez Francisco Nonemacher

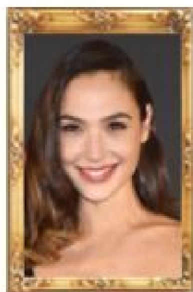

Rosângela Almeida

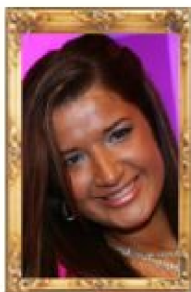

Omar Ferri


Denise Castro Dias


Renato José de Lima


Bruna Petry

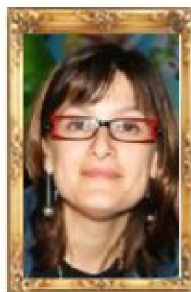

Gal Gadot


Juliana Amorim Carpes

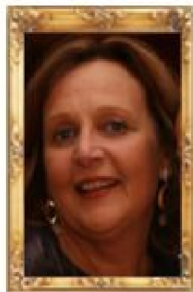

Wilson Lukaszewski


Daniela de Luca


Eduardo Obst


Alexandra Ohlweiler


Diego Andrade Cruz

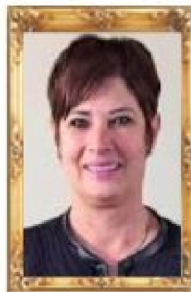

Maria Helena Hammel Finger


Roseli Ragazzon


Gilberto Rathke


Dianna Agron

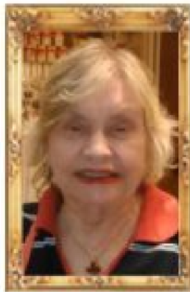

Fernando Loureiro


Fatima Kniphoff


Dejalmo Dal Rosso

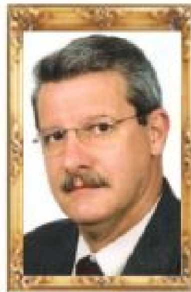

Fernanda Cristina Rossatto

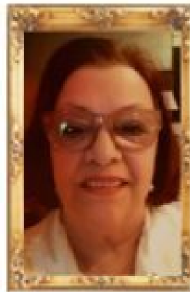

Volney Porto Ribeiro


Arlete Kopczyenski


Jorge Luiz Martins


Lidiane Brum Zvirtes

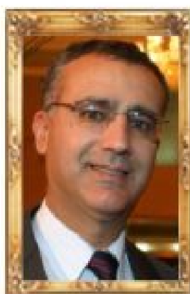

Paulo Roberto Foletto

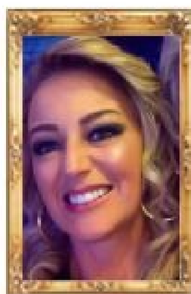

Sônia Maria de Mendonça Heinz

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE ABRIL


Roberto Justus

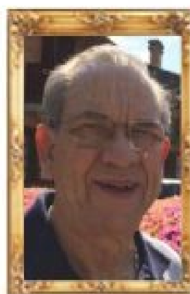

Cláudia Ribeiro


Adriano Mallet


Andreia Coletto

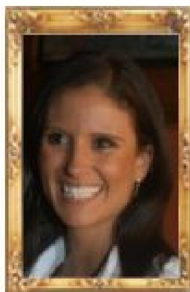

Débora Pilla Vilella


Elói Luft

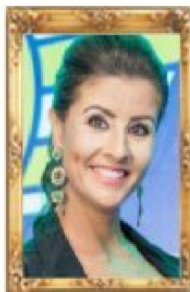

Luiz Jair Cardoso


Elisa Chanan

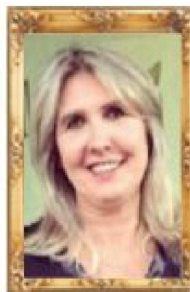

Paulo André Dal Alba

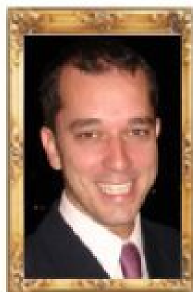

Ana Maria Tigre Churilla

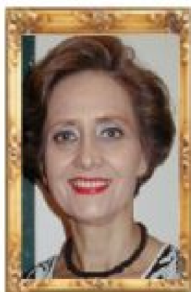

Arnaldo Niskier


Deise Werner

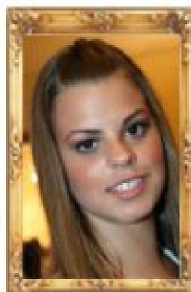

Fernando Antônio Bíssigo


Claudete Antonov

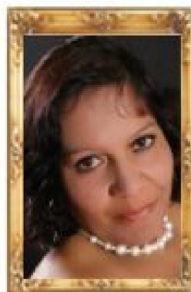

Márcio Rousselet Sardá

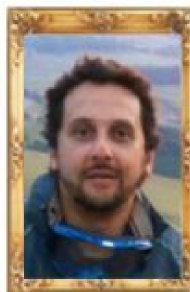

Helena Schmid

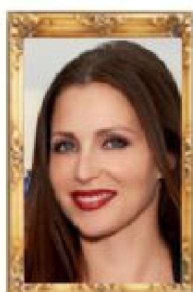

César Augusto Ribas Moreira


Paula Motta

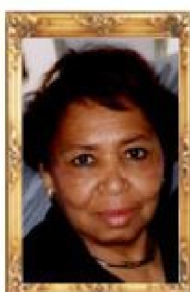

Gabriel Benedito Issaac


Elaine Andrade da Silva


Marcelo Partichelli del Pino


Deanna Brooks


Rodrigo Velada Lázaro da Silva


Zilma Catarina Cunha

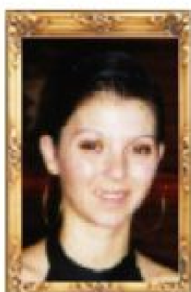

José Maria Marques da Cunha

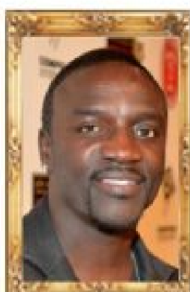

Letícia Blume Murilo

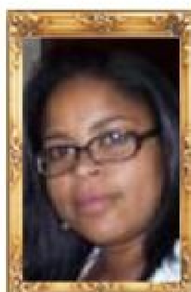

Leandro Vissotto Neves

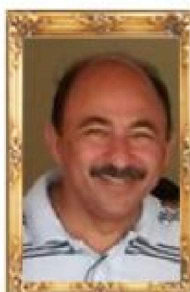

Rubens Beck

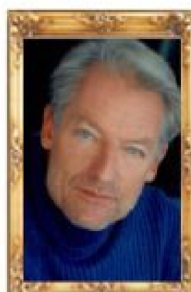

Antônio Teles de Carvalho


Caroline Bassanesi


Akon


Fernanda Aquino


Frankembergen Galvão da Costa


Perry King


Eduardo Rossetto

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

ALCKMIN ADMITE A ALIADOS DISPUTAR O GOVERNO DE SP

O plano do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) não é permanecer à sombra do presidente Lula (PT) em eventual segundo mandato. Aliados próximos dizem ter ouvido de Alckmin a pretensão de disputar o governo de São Paulo em 2026. O projeto é de conhecimento da cúpula do PSB e até de Lula, que não se opõe. O PSB quer usar as eleições municipais deste ano, sobretudo na capital paulistana, como vitrine para tentar reinserir Alckmin na cena e no protagonismo político do Estado.

Sem precipitação
No Planalto, o assunto ainda é tratado com discrição para não abrir frentes de disputa interna pela candidatura e para evitar desgaste.

Estabilidade relativa
O PSB mantém os pés em duas canoas: gosta do projeto Alckmin em São Paulo, mas também luta para manter a vaga de vice de Lula.

PSD, fiel da balança
Nos rascunhos do projeto rumo ao Palácio dos Bandeirantes, a disputa teria apoio de Lula e de antigos prefeitos, vários deles no PSD.

Ostracismo nunca mais
Se perder a disputa, em razão da força do atual governador Tarcísio de Freitas, Alckmin quer um ministério em eventual quarto governo Lula.

Esquerda viaja aos EUA para defender censura
Políticos adoradores de regimes autoritários como os da Coreia do Norte, Cuba e Venezuela se reunirão nos Estados Unidos na quarta-feira (1º), para defender as próprias tentativas de impor censura às redes sociais no Brasil, usando o santo nome da democracia em vão. O passeio para pregar da censura na pátria da Estátua da Liberdade tem gente do PT, apoiador do ditador Nicolás Maduro, e até do PCdoB, cuja referência histórica é Josef Stalin, um dos ditadores mais sanguinários da História.

Genocida histórico
Endeusado na esquerda atrasada do Brasil, Stalin é acusado de mandar matar mais pessoas que os 6 milhões de judeus trucidados por Hitler.

Candidato profissional
A reunião dos esquerdistas na meca do capitalismo que tanto odeiam é com o velhinho radical Bernie Sanders, eterno candidato a presidente.

Roteiro turístico
Os políticos irão turistar em resposta a iniciativa idêntica de bolsonaristas que denunciaram no Congresso o avanço autoritário o Brasil.

Pavão misterioso
Sem ter o que fazer, o chanceler decorativo Mauro Vieira faz visita oficial à Suíça com agenda que é um primor de embromação: "discutir relação bilateral, agenda multilateral e cenários regionais e global" e "aprofundar" cooperação. O real motivo do passeio do vaidoso ministro é um mistério.

Invasores longe de Goiás
O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), diz que a ordem é tolerância zero para invasões de terra em Goiás, Estado que governa: "Não queremos ninguém perturbando a vida do produtor rural".

Conta de diminuir
Publicação de Humberto Costa (PT-PE) sobre pessoas em situação de fome (8,7 milhões de pessoas) também desmente mentira de Marina Silva, em Davos, de que no Brasil haveria 120 milhões passando fome.

Ideia de jerico
É de uma "burrice relinchante", diz o deputado José Medeiros (PL-MT), a proposta obscurantista de uma deputada para banir do Brasil a Starlink, de Elon Musk, que leva internet a locais remotos da Amazônia.

Desculpa nacional
Após o jogo Coríntthians 3x0 Fluminense, o treinador português António Oliveira nem precisou explicar o mau desempenho do time até a rodada anterior. Bastou usar o tempo reclamando das fake news contra ele.

Jogada bilionária
Está na pauta da CCJ do Senado a volta do DPVAT, imposto obrigatório extinto por Bolsonaro, destinado a tomar dinheiro do motorista. Lobby de seguradoras, o projeto garante R$15 bilhões para o governo Lula torrar.

Caso Seif
O senador Jorge Seif (PL-SC) irá acompanhar de casa, nesta terça (30), ao lado da família, a retomada do julgamento que objetiva cassar o mandato conquistado nas urnas por mais um político conservador.

Crédito bilionário
O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), aproveitou passagem pela Agrishow e anunciou pacote bilionário para o agronegócio: R$1,4 bilhão em linhas de crédito para o setor.

Pensando bem...
...passear no Irã, Coreia do Norte, Venezuela... nada.

PODER SEM PUDOR

Cabrinha demagogo
Ramiro Pereira era atuante vereador em São José da Lage (AL) quando certa vez se envolveu em bate-boca com um colega. "Vossa excelência é um demagogo!", atacou. Seu oponente optou pela exposição das limitações de Ramiro: "O que é um demagogo, nobre vereador?" O adversário se enrolou, mas encarou: "Sei não. Mas deve ser um cabrinha safado assim da sua marca!" A sessão quase acaba em pancadaria.
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

EDUCAÇÃO PARALISADA

Retomar obras de educação paradas, sobretudo creches, é uma promessa do presidente Lula da Silva desde o início do Governo. Mas a realidade é outra. Atualmente, o MEC possui mais de 3 mil obras de educação básica paralisadas.O Ministério possui um programa lançado em novembro do ano passado, em colaboração com o FNDE, para recomeçar as atividades, com investimento de R$ 3,8 bilhões. À Coluna, a pasta posiciona que a paralisação deve-se a uma série de fatores, inclusive irregularidades na gestão anterior. O órgão assegura que possui os recursos financeiros e o planejamento necessário para a conclusão das obras. A expectativa é concluir as reformas e ampliações com um prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado por mais 24 meses.

Lula Bros x Chega aí

De olho no voto dos jovens, os dois maiores partidos do País - PT e PL – lançaram campanhas para atrair esse nicho do eleitorado. O PT lançou o Lula Bros, inspirado no personagem de jogo eletrônico Mario Bros. Já o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro investe na campanha "Chega aí" e tem como um dos influenciadores o deputado Nikolas Ferreira (MG).

Dias no Piauí

Um dos alvos do puxão de orelha do presidente Lula da Silva, o ministro Wellington Dias (PT-PI) tem dado mais atenção ao Estado em ano eleitoral que ao Congresso. Ou levando verba e programas da pasta ou ciceroneando colegas do Governo. Como fez na última semana ao acompanhar a visita do ministro do Transportes, Renan Filho, às obras de rebaixamento da Avenida João XXIII, em Teresina.

Legado da Copa?

Não são apenas obras do legado da Copa do Mundo no Brasil que ainda não foram concluídas. À época, ficou acertado com a Fifa o investimento milionário nos chamados centros de desenvolvimento do futebol. Nenhum foi entregue até agora. O Ramal da Copa, em Pernambuco, que já consumiu mais R$ 200 milhões dos cofres públicos, também segue com obras congestionadas, sem previsão de conclusão.

BolsoDrones

A BR Dron, uma das maiores fabricantes de drones agrícolas do mundo, vai lançar duas versões inéditas durante a Agrishow 2024, que começou ontem em Ribeirão Preto (SP). Os novos modelos, T25 e o T50, contam com a marca e assinatura do ex-presidente Jair Bolsonaro."Temos certeza de que será um sucesso, já que a fábrica é líder global no segmento", diz Sérgio Ricardo Orsolin, CEO da empresa.

Ditadura

O Senado pode concluir essa semana a votação do PL 1.145/2021 que proíbe a nomeação de prédios, rodovias e bens públicos (ou geridos pela União) em homenagem a pessoas que participaram do golpe militar de 1964. A proposta, do senador Fabiano Contarato (PT-ES), tem parecer favorável do relator, Paulo Paim (PT-RS), e será votada na Comissão de Educação (CE).
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

RODRIGO LORENZONI ALERTA PARA "CONTAGEM REGRESSIVA DO AUMENTO DE IMPOSTOS NO DIA 1º DE MAIO"



FLAVIO PEREIRA

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) alertou ontem para a "contagem regressiva: na próxima quarta-feira, dia 1º de maio, começam a vigorar os decretos que retiram incentivos fiscais de 64 setores econômicos do Estado, inclusive da cesta básica. Se o governador não recuar mais uma vez, adiando ou revogando os decretos, os gaúchos vão pagar cerca de R$ 680 a mais por ano pelos principais produtos que consomem: arroz, feijão, massa, leite e carne, entre muitos outros. Mas nós também temos uma expectativa muito grande de aprovar o PDL (Projeto de Decreto Legislativo), sustar os decretos do governador e salvar os gaúchos de um brutal aumento de impostos". Principal líder da direita no Legislativo, Rodrigo avalia que mesmo retirando por total falta de apoio, o projeto que aumentaria de 17% para 19% o ICMS, "o governo precisa trilhar novos caminhos para alcançar um resultado diferente do que está obtendo há pelo menos 30 anos", sugerindo medidas para contenção de gastos e ações que podem aumentar a arrecadação, tudo sem precisar aumentar impostos ou retirar incentivos fiscais. Segundo o deputado, "não podemos seguir insistindo nesse modelo que não deu certo: aumentar o preço de alimentos da cesta básica é cruel".

Retirada do projeto e mudanças nos decretos

Ontem, o governador Eduardo Leite informou aos líderes da sua base que irá retirar nesta terça-feira (30), do Legislativo, o projeto que reajusta de 17% para 19% o ICMS. Anunciou ainda que deverá atenuar alguns pontos dos decretos que reduzem incentivos fiscais de diversos setores. É a segunda vez que o governo recua no projeto de aumento do ICMS. Em 18 de dezembro já havia desistido de um projeto que aumentava para 19,5% o imposto.

Entidades dos Servidores Estaduais pedem ao governador investimentos no setor público

Durante encontro agendado pelo deputado Dr, Thiago (União Brasil) ontem, no Palácio Piratini, presidentes de 24 entidades representativas dos servidores públicos estaduais entregaram ao governador Eduardo Leite uma carta reivindicando investimentos urgentes no setor público. O documento defende a revisão das desonerações fiscais, especialmente aquelas que não têm critérios sociais claros e alerta sobre a crise enfrentada pelos servidores devido à falta crônica de investimentos nos últimos dez anos, refletida em parcelamentos salariais e congelamentos prejudiciais, e a necessidade premente de fortalecer o Estado para assegurar serviços essenciais de qualidade à população gaúcha.

"Bento em Ordem" valoriza a ordem e a segurança

Tem repercutido positivamente entre os moradores e as lideranças de Bento Gonçalves e da Serra Gaúcha uma força-tarefa liderada pessoalmente pelo prefeito Diogo Siqueira desde o começo deste ano. O trabalho está sendo chamado de "Bento em Ordem" e se concentra em quatro ações: a demolição de casas abandonados que tornaram-se locais para consumo de drogas e proliferação de ratos e insetos, o recolhimento de carcaças e carros velhos abandonados em ruas da cidade, o acompanhamento a moradores de rua desde o acolhimento até o encaminhamento para o mercado de trabalho e a revitalização de espaços públicos para minimizar a atuação de pichações que têm relação com a marginalidade. Soma-se a isso a instalação de câmeras de vídeo, monitoradas pela Brigada Militar e a instalação de lâmpadas de LED. "A ordem e a segurança também geram progresso. Bento é terra de gente trabalhadora, um polo turístico do nosso estado, e precisamos fazer valer as regras de boa convivência e de liberdade para a nossa população. Uma cidade organizada e que respeita as leis se desenvolve melhor", destaca o prefeito Diogo Siqueira.

Câmara autoriza quase R$ 600 mil para cobrir déficit do transporte público em Gramado

A Câmara de Vereadores de Gramado enfrentou com seriedade o risco de comprometimento da qualidade do transporte publico e aprovou por unanimidade o Projeto de Lei que autoriza a concessão de subsídio tarifário ao serviço público de transporte coletivo urbano de passageiros para a empresa que presta o serviço no município. Os recursos cobrem o déficit apurado no período de novembro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O valor destinado será de R$ 594.603,56, repassado em parcela única, que deverá ser utilizado, exclusivamente, para a quitação dos débitos previstos no projeto, com obrigação de prestação de contas pela empresa

Saneamento básico

A universalização do saneamento básico, com foco na Região Metropolitana, estará em debate nesta terça-feira, na Câmara de Porto Alegre. Proposto pelo vereador Ramiro Rosário (Novo), o encontro reunirá representantes da Aegea/Corsan, DMAE, prefeitura e Procuradoria-Geral do Município, a partir das 10h. A pauta principal será o plano de investimentos para universalização do esgoto na região metropolitana e como isso impactará no Guaíba.

Tribunal de Justiça acolheu pedido da OAB e mudou autenticação do Eproc

O Tribunal de Justiça do Estado acolheu pedido da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e retirou ontem a necessidade de dupla autenticação no Eproc (sistema desenvolvido pelo Poder Judiciário que permite a tramitação de processos judiciais de forma eletrônica), prorrogando prazos processuais. O presidente da OAB gaúcha, Leonardo Lamachia, agradeceu o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto, e à corregedora, desembargadora Fabianne Breton Baisch, "por atenderem ao pleito da advocacia". Observou que "a retirada da obrigatoriedade da dupla autenticação também é urgente e deve permanecer revogada até a total regularização do procedimento para que a advocacia tenha mais tempo para se habituar com o novo formato".

PP já teve quatro secretarias. Hoje são duas

O PP, que no cronograma inicial do governo Eduardo Leite, deveria receber quatro secretarias, hoje ocupa apenas duas. O partido perdeu a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, depois que o ex-deputado Sergio Turra (atualmente no PL) declinou do convite para assumir a pasta, que acabou com o MDB. A outra secretaria, do Turismo, está vaga desde junho do ano passado, quando o ex-deputado Vilson Covatti apresentou um pedido de licença. Restam com o PP a Secretaria do Planejamento e a chamada Secretaria dos Prefeitos. Para a pasta do Turismo, já surge no PP uma corrente que apoia o processo de renovação, defendendo a indicação para o comando da pasta do atual primeiro suplente da bancada federal, Marco Peixoto, atual diretor financeiro do Detran.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Mudanças possíveis
Apesar da resistência do presidente Lula em realizar mudanças no comando de ministérios, lideranças da base governista têm comentado sobre a necessidade de algumas alterações na Esplanada. Os constantes desafios na articulação do governo com o Legislativo vem contribuindo com rumores relacionados à realocação de ministros para melhorar a relação entre Poderes.

Aproximação com o agro
O vice-presidente Geraldo Alckmin sinalizou estar satisfeito com o estreitamento de laços que o governo Lula vem realizando com o setor do agronegócio. A melhora na relação com o grupo, que no início do atual mandato apresentava resistência ao Planalto, é atribuída pelo número dois do Executivo ao beneficiamento de produtores e ao sucesso recorde do Plano Safra em 2023.

Protocolo de isolamento
A ministra da Saúde, Nísia Trindade, segue cumprindo protocolo de isolamento desde o final de semana, quando foi diagnosticada com Covid-19. Apesar do resultado positivo para a doença, a líder ministerial segue apenas com sintomas leves, aguardando nova testagem.

Proteção nas redes
A recente alteração na Política de Moderação das Redes Sociais do Exército teve origem nos ataques recebidos pela instituição após as eleições de 2022. A entidade militar recebeu inúmeros pedidos de apoio a golpe de Estado por bolsonaristas após o pleito, e, a partir dos atos golpistas de 8 de janeiro, foi alvo de inúmeros ataques.

Elogios oportunos
O ex-presidente Jair Bolsonaro tem feito inúmeros elogios nos bastidores ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, descrevendo o líder do MPF como um homem “sério” e “conservador”. Os afagos surgem em um momento em que o PGR representa a relatoria de ao menos três inquéritos que investigam o ex-mandatário.

Crédito Consciente
O Sebrae lança nesta terça-feira a plataforma Crédito Consciente, que oferecerá assistência a pequenos empresários no acesso ao crédito junto a instituições financeiras. Integrada ao programa ”Acredita”, do governo federal, a iniciativa auxiliará também na ampliação da consciência e segurança na aquisição de empréstimos.

Reajuste equivalente
O ministro da Defesa, José Múcio, obteve sucesso na articulação junto ao presidente Lula para oferecer aos militares o mesmo reajuste previsto pelo governo para os servidores civis. A expectativa é de que a alteração remuneratória seja discutida pelo chefe do Executivo e o líder ministerial já nos próximos dias, ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Direitos do consumidor
Ligada ao Ministério da Justiça, a Secretaria Nacional do Consumidor deseja integrar as discussões sobre a regulamentação do transporte aéreo de animais, na esteira das repercussões da morte do cachorro Joca. A pasta encaminhou um ofício à Agência Nacional de Aviação Civil pedindo para participar do debate, representando o seu papel de zelo à proteção do direito dos consumidores.

Compra justificada
O Senado Federal abriu nesta segunda-feira uma licitação de mais de R$750 mil para a aquisição de equipamentos de proteção destinados à polícia legislativa. Dentre as justificativas para a compra, está a garantia da integridade física de agentes da corporação em ocasiões semelhantes aos atos golpistas do 8 de janeiro.

Tratamento garantido
A Comissão de Saúde da Câmara aprovou nesta segunda-feira um projeto de lei que garante o fornecimento de tratamento dos usuários e dependentes químicos para apenados. A proposta, que integra o direito ao Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, depende ainda do aval das comissões de Segurança Pública e do Combate ao Crime Organizado, além da CCJ.

Parlamento do Mercosul
O deputado federal Afonso Motta (PDT-RS) participou nesta segunda-feira de uma sessão do Parlamento do Mercosul, no Uruguai, que elegeu a deputada argentina Fabiana Martin como nova presidente do órgão. O parlamentar gaúcho integrou uma série de discussões do grupo sobre as prioridades para 2024, com destaque para o fortalecimento do diálogo e participação social com os povos que compõem os países do bloco sul-americano.

Declarações invioláveis
O senador Hamilton Mourão (Republicanos) saiu em defesa de Marcel Van Hattem (NOVO-RS) nas redes sociais, após uma interpelação da OAB contra o deputado gaúcho por “ofender e disseminar informações falsas” sobre a entidade. O parlamentar destacou a inviolabilidade dos posicionamentos do colega no Congresso, prevista no artigo 53 da Constituição de 1988.

Gestão fiscal
O servidor porto-alegrense João Luis Linde assumiu a presidência do Comitê Gestor do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros. Financiada pelo BID e coordenada pelo Ministério da Fazenda, a iniciativa atua no fortalecimento da gestão fiscal e administrativa dos municípios brasileiros.

Cargo na FNP
A Frente Nacional dos Prefeitos nomeou a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, como nova vice-presidente de Mobilidade Urbana do órgão. A líder municipal substitui o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, no cargo, deixando o posto de liderança na área de Habitação da entidade.

Homenagem ao Exército
A Câmara de Porto Alegre homenageou nesta segunda-feira, no período de Comunicações, o Dia do Exército Brasileiro, celebrado em 19 de abril. A solenidade, proposta pela vereadora Mônica Leal (PP), segue uma tradição familiar na Casa Legislativa, herdada do pai da parlamentar e ex-vereador, Pedro Américo Leal.

Suspensão de exigências
Os vereadores da capital gaúcha promoveram uma audiência pública nesta segunda-feira para dialogar sobre o projeto de lei do governo Melo que altera a legislação do município sobre o transporte coletivo por ônibus. A medida suspende o limite de 12 ou 13 anos de circulação para veículos da frota porto-alegrense, além da exigência sobre a aquisição de carros zero quilômetro para a mobilidade urbana.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pauta de votações
A Assembleia gaúcha pode votar nesta terça-feira o projeto de lei do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que dispõe sobre sanções administrativas e restrições aplicadas a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no RS. A Casa Legislativa pode analisar também outra proposta do parlamentar, que trata da preferência de vagas para irmãos no mesmo estabelecimento de ensino público.

Pauta de votações II
A pauta de votações do Parlamento gaúcho desta terça-feira integra ainda um projeto de lei do deputado Gaúcho da Geral (PSD), que estabelece a obrigatoriedade da adoção de medidas de auxílio à mulher que se sinta em situação de risco por restaurantes, bares, casas noturnas e similares no RS. Há também na lista uma medida apresentada pela deputada Stela Farias (PT), que estabelece diretrizes para a criação do “Protocolo Não se Cale RS” de enfrentamento e apoio às mulheres e meninas, vítimas de violência sexual ou assédio em estabelecimentos de lazer no estado.

Atendimentos precários
A bancada do PSOL na Assembleia gaúcha encaminhou um ofício ao diretor-presidente do IPE Saúde questionando a situação relatada por inúmeros usuários sobre as reduções ou suspensões de atendimento do plano. A deputada Luciana Genro (PSOL), responsável pelo envio do documento, solicitou uma lista dos serviços hospitalares interrompidos de forma total ou parcial entre 2023 e 2024. ”O funcionalismo público no RS vem passando por uma série de desmontes e retiradas de direitos. Os aposentados são os que mais sofrem, com o confisco das aposentadorias e com a cobrança por dependentes que foi implantada no IPE. Ou seja, os servidores e aposentados estão pagando mais caro pelo plano, mas não estão vendo a situação melhorar”, destaca Luciana.

Capital do Beach Tennis
O deputado Professor Bonatto (PSDB) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que declara o município de Viamão como a capital do Beach Tennis. A designação surge a partir da série de eventos da modalidade que são realizados no município e visa impulsionar a realização da prática assim como as áreas que a envolvem. “Ser palco de grandes competições promove um ambiente atrativo para os atletas e para a comunidade, movimentando os potenciais turísticos da nossa cidade, rede hoteleira, comércio. São muitas áreas favorecidas”, afirma Bonatto.

Implantação irregular
A deputada Sofia Cavedon (PT) liderou uma comitiva de prefeitos nesta segunda-feira em uma reunião com o Tribunal de Contas do Estado para dialogar sobre a situação das possíveis irregularidades e abusos na implantação do Pedágio na ERS-122. O grupo relatou à Corte um conjunto de evidências e reflexos de questões que estão transtornando a vida da população do Vale do Caí, que utiliza a rodovia com frequência. Segundo a parlamentar, o conselheiro relator da representação feita pelo Ministério Público de Contas, Cezar Miola, se comprometeu em dar prioridade e aprofundamento ao assunto. ”Trouxemos para o Dr. César Miola elementos fáticos, que foram explanados pelos prefeitos, como a majoração dos valores do pedágio que afetou também fortemente os caminhoneiros, e saímos da reunião esperançosos de que o TCE irá apontar um caminho para a solução do impasse que vivemos hoje com o governo do Estado que nem mesmo dialoga com os Municípios atingidos”, destacou Sofia.

Assistência pessoal
O deputado Sergio Peres (Republicanos) protocolou no Parlamento gaúcho uma proposta que garante ao aluno com Transtorno do Espectro Autista o acompanhamento do atendente pessoal nas atividades escolares. A medida assegura a assistência individualizada para estudantes matriculados nas classes comuns de ensino regular das instituições públicas e privadas do RS. Apesar da presença em sala de aula, o assistente não poderá exercer atividade pedagógica no ambiente, nem interferir nas funções desempenhadas pelos profissionais de educação. “O apoio individualizado tem permitido a evolução da pessoa com autismo, tanto no aprendizado, como na integração social. Permitir o ingresso e permanência do atendente nas instituições é uma forma de facilitar a mediação com o ambiente escolar e oferecer meios para o desenvolvimento da criança”, afirma Peres.

CADERNO COLUNISTAS



VITOR AUGUSTO KOCH

POR UM RIO GRANDE JUSTO

No atual cenário econômico, no Brasil e no Rio Grande do Sul não há espaço para aumento de impostos. Ainda sob o efeito de uma pandemia e de decisões equivocadas que levaram ao fechamento de centenas de empresas e que colocaram sob alto risco outras tantas, travando o círculo virtuoso da economia, não há como aumentar o ICMS no Rio Grande do Sul.

Os brasileiros e os gaúchos pagam tributos extremamente elevados, que sobrecarregam sua renda familiar e diminuem as possibilidades de prosperidade na economia.

Diante disso, não há condições de concordância com a reedição da proposta de elevação da alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Sul de 17% para 19%, ou seja, um aumento real de 15% na alíquota, fato jamais visto na história deste imposto, no RS.

Isso trará um impacto negativo a setores essenciais da economia do Rio Grande do Sul, como comércio e serviços, fragilizando ainda mais a condição de competitividade.

Na medida em que combustíveis, alimentos, medicamentos e energia são insumos básicos para atender as necessidades de toda a população gaúcha, não haverá escapatória a não ser adquiri-los com preços ainda maiores dos que vigoram atualmente, com uma alíquota modal de 17% no ICMS.

Os itens essenciais, hoje, correspondem a quase 40% da cesta de consumo dos gaúchos. Ou seja, com um imposto majorado, alimentação, combustíveis, energia, comunicação e fármacos, irão consumir mais recursos das famílias, comprometendo o orçamento destinado às demais necessidades, entre elas o próprio pagamento de tributos, representando um aumento real de quase 15% no IPCA.

A FCDL-RS se posiciona contrária a essa proposta de elevação da alíquota modal do ICMS, de 17% para 19%. E defende, com muita força, a necessidade de que as contas públicas sejam organizadas a fim de favorecer a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha e não apenas para manter em funcionamento uma gigantesca máquina que há muito tempo precisa ser reestruturada.

Gestão consiste em trabalhar com os recursos disponíveis de maneira eficiente e eficaz para atingir os objetivos esperados com o mínimo de despesas, é buscar alternativas para não cair na vala comum de majorar tributos.

Por um Rio Grande do Sul justo e com qualidade para se viver. Não à majoração de alíquota de ICMS!

(Vitor Augusto Koch, presidente da FCDL-RS)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos históricos

1803 — Compra da Luisiana: Estados Unidos compram o Território da Luisiana da França, por US$15 milhões.
1838 — Nicarágua declara independência da República Federal da América Central.
1854 — Inauguração da primeira ferrovia do Brasil em seu trecho inicial, ligando o porto de Mauá (atual Guia de Pacobaíba) a Fragoso (atual Magé), no Rio de Janeiro.
1900 — O Havaí torna-se território dos Estados Unidos.
1943 — Segunda Guerra Mundial: Operação Mincemeat: deliberadamente lançado ao mar um morto para ser levado pelas ondas até a costa da Espanha, trajado como se fosse um oficial do serviço de inteligência britânico e com detalhes dos planos de falsa invasão dos Aliados.
1945 — Adolf Hitler e Eva Braun suicidam-se.
1948 — Criação da OEA com a assinatura da Carta da Organização dos Estados Americanos, em Bogotá.
1960 — Inauguração do Jardim Botânico da Madeira.
1975 — Queda de Saigon: forças comunistas ganham o controle de Saigon. A Guerra do Vietnã termina formalmente com a rendição incondicional do presidente sul-vietnamita Duong Van Minh.
2009 — Sete pessoas morrem e outras dez são feridas em um desfile do Dia da Rainha em Apeldoorn, Países Baixos, em uma tentativa de assassinato da rainha Beatriz.
2015 — Lançada contra a superfície de Mercúrio, a sonda espacial MESSENGER encerra sua missão de 11 anos ao planeta.
2019 — O imperador do Japão Akihito abdica em favor do filho Naruhito. É a primeira vez em dois séculos que um imperador japonês deixa sua função ainda vivo, graças a uma lei aprovada sob medida para Akihito.

Nascimentos

1839 — Floriano Peixoto, político brasileiro (m. 1895).
1845 — Oliveira Martins, escritor e politico português (m. 1894).
1897 — Humberto Mauro, cineasta brasileiro (m. 1983).
1901 — Simon Kuznets, economista ucraniano (m. 1985).
1914 - Carlos Lacerda, jornalista, escritor e político brasileiro (m. 1977).
1916 — Claude Shannon, matemático estadunidense (m. 2001).
1955 — Roberto Justus, apresentador, publicitário, empresário e cantor brasileiro.
1959 — Stephen Harper, político canadense.
1966 — Dave Meggett, ex-jogador profissional de futebol americano estadunidense.
1967 — Philipp Kirkorov, cantor russo.
1973 — Jeff Timmons, cantor estadunidense.
1976 — Amanda Palmer, cantora norte-americana.
1977 — Alexandra Holden, atriz norte-americana.
1984 — Shawn Daivari, wrestler norte-americano.
1986 — Dianna Agron, atriz norte-americana.
1992 — Christoph Knasmüllner, futebolista austríaco.
1992 — Marc-André ter Stegen, futebolista alemão.
2002 — Giovanna Rispoli, atriz brasileira.

Mortes

1945 — Adolf Hitler, político alemão (n. 1889).
1947 — Yngvar Bryn, atleta e patinador artístico norueguês (n. 1881).
1956 — Alben W. Barkley, político norte-americano (n. 1877).
1974 — Agnes Moorehead, atriz estadunidense (n. 1906).
1982 — Lester Bangs, músico, jornalista e escritor norte-americano (n. 1949).
1989 — Sergio Leone, cineasta italiano (n. 1929).
1994 — Roland Ratzenberger, automobilista austríaco (n. 1962).
1999 — Darrell Sweet, músico britânico (n. 1947).
2001 — Maria Clara Machado, dramaturga brasileira (n. 1921).
2002 — Charlotte von Mahlsdorf, travesti alemã (n. 1928).
2003 — Aureliano Chaves, político brasileiro (n. 1929).
2006 — Jean-François Revel, filósofo, escritor e jornalista francês (n. 1924).
2009 — David Picão, religioso brasileiro (n. 1923).
2010 — Paul Augustin Mayer, cardeal alemão (n. 1911).
2011 — José Massa, político brasileiro (n. 1943).
2017 — Belchior, cantor e compositor brasileiro (n. 1946).
2019 — Beth Carvalho, cantora e compositora brasileira (n. 1946).

Bahia x Grêmio: Associação Nacional dos Árbitros de Futebol divulga nota afirmando que vai recorrer para apurar suposta ação externa de Jailson Freitas.

A ANAF (Associação Nacional de Árbitros de Futebol) divulgou uma nota afirmando que vai ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) contra o atual presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Baiana, Jailson Freitas, por suposta interferência externa na partida entre Bahia e Grêmio, no último sábado (27), em Salvador, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

A entidade afirma que vai, ainda nesta segunda-feira (29), protocolar um pedido de banimento de Jailson Macedo Freitas, acusado por Renato Portaluppi de interferir na expulsão do atacante Diego Costa na partida realizada na Arena Fonte Nova.

Lucas Uebel/Grêmio



Diego Costa (foto) foi expulso após suposta interferência do ex-árbitro Jailson Freitas

Confira a nota da ANAF:

”ANAF entra com ação no STJD para que Jailson Freitas seja banido do futebol por interferência externa e tentativa de manipulação de resultados. O que ocorreu no último sábado, dia 27, na Arena Fonte Nova, em Salvador, foi um fato EXTREMAMENTE GRAVE que coloca mais uma vez a arbitragem brasileira em xeque.

Sem autorização para estar no campo de jogo na partida válida pela Série A do Brasileirão, entre Bahia x Grêmio, o diretor de árbitros da Federação Baiana de Futebol, Jailson Macedo Freitas, que acumula o cargo de assessor/analista/delegado da CBF, informou de forma desonesta, ao quarto árbitro, Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho, do estado do Pará, que o atleta gremista Diego Costa deveria ser expulso. Isso além de ferir as regras do jogo serve como base para que o Grêmio entre com um pedido de anulação da partida, expondo ainda mais nossa categoria.

Após a ação, flagrada pelas câmeras, o atleta foi expulso gerando uma revolta no técnico Renato Gaúcho que pediu que toda a sua comissão técnica e os atletas reservas do clube deixassem o banco e se deslocassem para o vestiário.

A interferência externa de Jailson Freitas nos estimula acreditar que o presidente da SAF do Botafogo, John Textor, pode ter razão nas afirmações que fez sobre manipulação de resultado no campeonato brasileiro, algo que enterra de uma vez por todas a falida gestão de Ednaldo Rodrigues, e do despreparado, Wilson Seneme, na CBF, sob eminência de um pedido público de desculpas ao americano caso as denúncias sejam confirmadas.

Por isso, a ANAF entrará hoje com uma ação no Superior Tribunal de Justiça Desportiva - STJD, pedindo o banimento imediato de Jailson Freitas, do futebol, tendo em vista não só o fato gravíssimo em tela, como também para salvaguardar a arbitragem brasileira que precisa voltar a dar e ter bons exemplos.”

Após empate no Brasileirão, presidente do Inter reclama de pênalti não marcado.

Em partida válida pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter empatou em 1 a 1 com o Atlético-GO, na noite de domingo (28), no Estádio Beira-Rio. Após o confronto, o presidente do Colorado, Alessandro Barcellos, reclamou da arbitragem por conta de um suposto pênalti não marcado em Gabriel Mercado durante o segundo tempo.

"Eu desafio todos a olharem novamente o lance claríssimo de pênalti no Mercado. Eu tinha dúvida se a bola estava em jogo, mas o plano aberto mostra claramente. Temos ferramentas, como o VAR. A árbitra estava a 3 ou 4 metros do lance, mas passou batido. Foi um lance crucial do jogo", reclamou Barcellos em entrevista coletiva após o duelo.

Foi a primeira vez que a CBF escalou apenas mulheres no comando da arbitragem desde a implementação do VAR. Ao todo, foram oito profissionais envolvidas no jogo. "Torci muito pela arbitragem das mulheres hoje. É inovador, mas foi um erro grosseiro", afirmou Barcellos.

Reprodução



O presidente do Colorado, Alessandro Barcellos, afirmou que foi "um lance crucial".

O clube gaúcho também se manifestou sobre o caso. "O Sport Club Internacional anuncia que, conforme antecipado na noite de domingo (28/04), enviou um ofício para a ouvidoria da CBF solicitando os áudios do VAR no lance em que o zagueiro Gabriel Mercado sofre um pênalti claro do atleta Rhaldney, camisa oito do Atlético-GO. Válida pela quarta rodada do Brasileirão, a partida disputada no Beira-Rio contou com erros claros da arbitragem e de falta de protocolo do VAR", diz a nota oficial divulgada nessa segunda-feira (29) pelo Inter nas suas redes sociais.

No dia anterior, data da partida, o Colorado havia divulgado o seguinte comunicado: "O Internacional manifesta sua inconformidade diante dos erros cometidos pela arbitragem deste domingo, bem como pela ausência de protocolo aplicado pelo VAR. Dentre os lances, destaca-se o que ignorou, no segundo tempo da partida contra o Atlético-GO, um pênalti claro em cima de Gabriel Mercado. O Clube informa que buscará explicações a respeito dos lances do jogo junto à CBF".

O próximo compromisso do Inter é nesta quarta-feira (1º), no Beira-Rio, contra o Juventude, em jogo de ida válido pela terceira fase da Copa do Brasil. O grupo colorado começou a preparação para o jogo na tarde dessa segunda-feira (29).

O trabalho desta segunda foi debaixo de muita chuva. Os jogadores que iniciaram a partida contra o Atlético-GO ficaram na academia realizando atividades físicas e regenerativas. Enquanto o restante do elenco foi ao campo e treinou com bola. Alan Patrick e Enner Valencia realizaram alguns exercícios juntos do grupo, iniciando o processo de transição para voltar aos gramados.

A comissão técnica comandada por Eduardo Coudet tem mais um dia de treino pela frente para ajustar o time que entrará em campo na quarta. O Colorado busca a vantagem no primeiro jogo para depois decidir o duelo no Alfredo Jaconi.

Ronaldo Fenômeno assina acordo de venda e o Cruzeiro já tem um novo dono.

A negociação da SAF (Sociedade Anônima do Futebol) do Cruzeiro, de Ronaldo Fenômeno para Pedro Lourenço, foi fechada na tarde dessa segunda-feira (29). Os detalhes finais foram acertados entre as partes no fim da tarde, em reunião na Toca da Raposa, centro de treinamentos do time, sacramentando a primeira revenda das ações de um clube-empresa na história do futebol brasileiro. O acordo foi informado por Ronaldo, pelo empresário e pelo CEO Gabriel Lima, em entrevista coletiva.

O primeiro a falar foi Gabriel Lima, que informou o acerto entre as partes, mas ainda sob a necessidade de trâmites legais a serem cumpridos, dentro do clube e também fora dele. O CEO também não quis falar sobre valores.

"É uma alegria muito grande comunicar que chegamos a um acordo para uma aquisição de uma empresa ligada ao nome do Pedro da SAF do Cruzeiro. (...) Essa aquisição ainda está sujeita de condições precedentes. Tem que ser aprovada pelo CADE, pela associação, tem um rito formal para ser cumprido, mas as bases desse acordo estão desenhadas e vão ser cumpridas."

"Não se fala de valores. Os contratos são protegidos por cláusulas de confidencialidade, vou pedir que respeitem essa questão."

Ronaldo tomou a palavra na sequência, citando o misto de sentimentos com a venda do Cruzeiro. O gestor considera que cumpriu o dever que assumiu, há quase dois anos e meio.

"Uma mistura de sentimentos bate em mim hoje, mas principalmente o sentimento de dever cumprido", disse.

"Inevitável não lembrar dois anos e quatro meses atrás quando eu irresponsavelmente assumi esse grande desafio que oi comprar a SAF do Cruzeiro. De lá para cá enfrentamos muitos desafios, a grande maioria vencemos, erramos, tropeçamos no meio do caminho, mas hoje posso dizer que entrego o Cruzeiro para as mãos do Pedrinho com a sensação de tranquilidade e de dever cumprido, uma vez que a situação do Cruzeiro era muito precária."

No pronunciamento, Ronaldo citou Pedro Lourenço, cruzeirense declarado, como a pessoa certa para assumir o projeto e dar sequência à retomada do Cruzeiro.

"Pedrinho, meu objetivo está cumprido, e a minha ideia sempre foi essa. Reerguer o Cruzeiro, colocar no seu devido ligar e, no momento certo, passar para a pessoa certa. A pessoa certa é você. Não tem ninguém que ame mais esse clube do que você. Só você pode, talvez, dar a velocidade que o torcedor quer. Aqui fica o Ronaldo executivo, fora dessa gestão, mas sempre na torcida pelo Cruzeiro e por vocês, pessoas que aprendi a gostar muito. Estarei sempre na torcida para que possam fazer o Cruzeiro cada vez maior."

Reprodução



A negociação da SAF do Cruzeiro, de Ronaldo para Pedro Lourenço, foi fechada na tarde dessa segunda-feira (29).

"(...) Acho que chegou o momento. O momento é esse. Nós fizemos muito, e o máximo que podíamos, pelo Cruzeiro."

Pedro Lourenço explicou o motivo que o levou a adquirir as ações da SAF, citando o amor pelo clube. "É a paixão que tenho pelo Cruzeiro. Estamos comprando a SAF não só comercialmente, mas pelo amor que eu tenho pelo Cruzeiro."

"Óbvio que é um negócio, mas é pelo carinho e respeito que tenho pelo torcedor, que o torcedor aposta muito em nós. Por ser cruzeirense, venho ajudando o Cruzeiro há muitos anos, e pelo amor pelo Cruzeiro."

Nas primeiras palavras oficialmente como novo gestor do Cruzeiro, Pedro Lourenço agradeceu Ronaldo pelo trabalho realizado no clube e disse que a missão é dar sequência ao projeto que está em andamento. "O que o Ronaldo fez pelo Cruzeiro, com a equipe dele... eu sempre estive com eles nesses dois anos e meio, e aprendi a gostar dele. É uma pessoa séria, um cara maravilhoso, e espero que nossa amizade continue. Agradecer pelo que fez pelo Cruzeiro. Você ver tudo que está montado é motivo de muito orgulho para mim. Espero que Deus nos dê sabedoria para continuar esse trabalho bem-feito." As informações são do site GE.

Pai de campeão olímpico é denunciado por violência doméstica contra filho.

A polícia norueguesa anunciou nessa segunda-feira (29) uma denúncia contra Gjert Ingebrigtsen – pai e antigo treinador da estrela do atletismo Jakob Ingebrigtsen, campeão olímpico dos 1.500 m – por violência doméstica contra um dos seus sete filhos.

O atleta e dois de seus irmãos, Henrik e Filip, também atletas, chocaram o mundo ao publicarem um artigo na imprensa em que acusavam o pai de violência.

”Crescemos com um pai muito agressivo e autoritário, que recorreu à violência física e a ameaças durante a criação”, escreveram numa coluna do jornal norueguês Verdens Gang (VG), admitindo que ainda sentiam “desconforto” e “medo”.

A polícia abriu uma investigação, considerando as sete crianças (seis rapazes e uma moça) como potenciais vítimas, embora Gjert Ingebrigsten tenha sempre negado as acusações.

Reprodução



O atleta Jakob Ingebrigtsen e dois de seus irmãos, Henrik e Filip, também atletas, chocaram o mundo ao acusar o pai de violência.

Maus-tratos

Nessa segunda-feira, a polícia informou que Gjert Ingebrigtsen foi acusado de maus-tratos a um deles, sem maiores detalhes.

Uma fonte próxima ao caso informou que esta decisão não tem relação com os três atletas, mas sim, com o mais novo dos irmãos, a quem seu pai teria insultado, ameaçado e espancado entre 2018 e 2022.

Questionada pela agência de notícias AFP, a inspetora Therese Braut Vage, responsável pela investigação, não quis confirmar esta informação.

Falta de provas

A polícia afirmou ter retirado as acusações contra o pai relativamente aos seus outros seis filhos, quer por falta de provas, quer porque os fatos já tinham prescrito.

Os irmãos foram treinados pelo pai Gjert até as Olimpíadas de Tóquio em 2021, encerrando a colaboração após o evento em que Jakob conquistou o ouro.

Jakob Ingebrigtsen, de 23 anos, é o mais bem-sucedido e o mais jovem dos três irmãos, com o título de bicampeão mundial nos 5.000m em 2022 e 2023.

Seus irmãos Henrik, 32, e Filip, 30, foram campeões europeus dos 1.500m em 2012 e 2016.

Tensão entre irmãos

Concluída a separação dos filhos, Gjert Ingebrigtsen começou a treinar outro atleta norueguês, Narve Gilje Nordas, causando tensão entre o esportista e os três irmãos e dentro da federação norueguesa de atletismo.

O Comitê Olímpico Norueguês já informou que não credenciará Gjert para os Jogos de Paris-2024, assim como não o fez para o Campeonato Mundial de Atletismo realizado em Budapeste no ano passado. As informações são da agência de notícias AFP.

Jogador de 23 anos morre após se chocar com o muro que cercava o campo na Argentina.

Um jogador de futebol do clube Ferré de Bella Vista, de Corrientes, na Argentina, morreu ao bater contra um muro que contornava o campo do San Martín, aos 10 minutos do segundo tempo. Devido à violenta colisão, o atleta começou a ter convulsões no campo. Ángel Ojeda, de apenas 23 anos, foi levado às pressas para um hospital local, já em estado grave. Os médicos descobriram que ele havia sofrido um grave traumatismo cranioencefálico.

Reprodução



Ángel Ojeda, de apenas 23 anos, foi levado às pressas para um hospital local, já em estado grave.

”O jogador do Ferré estava com a bola, numa jogada na linha de fundos. Ele cruzou. Ao entrar em contato com um adversário do Citrex, o jogador não conseguiu parar e bateu na parede”, explicou Gabriel Bertrán, árbitro da partida da Liga Bellavistense.

Um vídeo que circula pelas redes sociais mostra o momento da batida. Testemunhas relataram que não havia ambulância no local. ”Foi um choque para todos”, acrescentou o árbitro.

Cristian Hermosis, presidente da Liga Bellavistense de futebol, expressou sua tristeza em entrevista à Radio Dos. O dirigente garantiu que ”a equipe de psicólogos trabalha em conjunto com o grupo e com o outro jogador de futebol envolvido na jogada que infelizmente provocou a morte de Ojeda”.

“Certamente haverá um antes e um depois ”, afirmou ele.

Hermosis reconheceu ser ”difícil para nós que somos do interior ter as instalações em boas condições”.

“Somos muito amadores. Administramos a pobreza, levamos adiante com muito sacrifício. Essa é a única quadra que temos habilitada ”, lamentou o dirigente, que afirmou que quase todos os campos da região possuem esse tipo de estrutura de muro ao redor.

O clube lamentou o ocorrido nas redes sociais. “Apenas tristeza e dor. Em nossos corações para sempre, Ángel”, escreveu o time.

O Citrex ganhava o jogo por 2 a 1 quando Ojeda sofreu o choque, e a partida foi suspensa após a fatalidade. As equipes disputavam o torneio Liga Bella Vista.

Segundo o jornal ”Olé”, o campo do San Martín não contava com ambulância disponível no momento do acidente. Com isso, foi necessário aguardar a chegada do socorro, que foi solicitado pelas pessoas que acompanhavam a partida. As informações são dos jornais La Nación, O Estado de S. Paulo e O Dia.

Semente da araucária, pinhão pode ajudar no combate ao diabetes e à obesidade.

Há pelo menos dez anos, o laboratório da Embrapa Florestas em Colombo, na região metropolitana de Curitiba, estuda o pinhão, a semente da araucária. O principal foco do laboratório está na produção de alimentos.

Os pesquisadores descobriram que cascas e sementes de araucária que não vingaram podem virar uma farinha com diversos benefícios à saúde.

"A farinha do pinhão, a farinha integral, não contém glúten. Então, pode ser ingerida por indivíduos celíacos", explicou Cristiane Helm, pesquisadora da Embrapa Florestas.

Outros testes revelaram que uma dieta à base de pinhão pode auxiliar na diminuição da glicemia em indivíduos diabéticos. Além de auxiliar no controle da obesidade.

"Como ele tem muita fibra alimentar na farinha, esse produto também auxilia na perda de peso", afirmou.

Com a farinha, é possível fazer pães, bolos, bolachas e doces. A partir de outro estudo feito em parceria com a Universidade Federal do Paraná, o laboratório também produziu itens para a indústria de cosméticos, como sabonetes e máscaras faciais de extrato do pinhão.

Reprodução



Pinhão é uma semente cheia de benefícios para a saúde.

Mais benefícios

O pinhão é também uma excelente fonte de vitaminas do complexo B, que desempenham um papel fundamental no metabolismo energético e na função cerebral. Além disso, é rico em vitamina E, um antioxidante que auxilia na proteção das células contra danos causados pelos radicais livres.

"Ele também é uma boa fonte de minerais essenciais, incluindo magnésio, fósforo, potássio e zinco, que são importantes para a saúde óssea, função muscular adequada, equilíbrio eletrolítico e fortalecimento do sistema imunológico", explica a nutricionista e coordenadora do curso de Nutrição da Faculdade Anhanguera, Karoline Honorato Brunácio.

Rico em fibras, seu consumo ajuda na digestão. "As fibras auxiliam na digestão, promovem a saciedade e ajudam a regular o funcionamento do intestino. Além disso, elas podem contribuir para o controle do peso e prevenção de doenças cardiovasculares."

Antioxidantes - O pinhão ainda contém antioxidantes poderosos, como os carotenoides, que ajudam a proteger o corpo contra danos oxidativos. "Essas substâncias podem reduzir o risco de doenças crônicas, como doenças cardíacas, câncer e doenças oculares relacionadas à idade", afirma a profissional.

Nutrientes essenciais - O pinhão é uma excelente fonte de vitaminas do complexo B, que desempenham um papel fundamental no metabolismo energético e na função cerebral. Além disso, é rico em vitamina E, um antioxidante que auxilia na proteção das células contra danos causados pelos radicais livres.

Alergias: descubra itens na sua casa que podem servir de gatilho para sua rinite atacar e começarem os espirros.

Onde uma pessoa alérgica sofre mais? Uma pesquisa com 2 mil britânicos descobriu que a casa é o local que mais faz as pessoas espirrarem (42%), seguida pelo jardim (28%) e a cama (23%). O levantamento feito pela Sterimar, uma empresa de produtos para pessoas alérgicas, mostrou que 84% das pessoas pensam que esses espirros surgem do nada.

"Supõe-se que a casa seja um espaço reconfortante, mas para pessoas com alergias a casa também pode ser uma causa de rinite alérgica, o termo médico para inflamação da passagem nasal desencadeada por algo a que você é alérgico. Como espirros, coceira nasal e congestão podem atrapalhar a vida diária, afetando a capacidade de respirar com clareza", explica a médica britânica Sara Kayat, em comunicado da pesquisa.

Há muitos itens dentro de casa que são gatilhos para esses espirros. Veja quais são:

- Velas e sprays aromatizantes: As velas são uma causa comum de alergias respiratórias, pois o perfume forte pode ser irritante e provocar espirros;
- Ursos de pelúcia, travesseiros e colchões: Os ácaros prosperam em locais quentes e empoeirados como esses;
- Carpetes, tapetes e roupas de cama: acumulam poeira e pelos de animais;
- Plantas floridas: o pólen é um frequente detonador de sintomas

"Há coisas que você pode fazer para ajudar a prevenir a rinite alérgica em casa, como tirar o pó com um pano úmido, lavar animais de estimação e suas roupas de cama regularmente, usar roupas de cama hipoalergênicas e manter sua casa seca. E bem ventilado", salientou a médica britânica.

Alguns cuidados

Limpe a casa regularmente - Poeira significa mais chance de ter uma crise de rinite alérgica. Por isso, é importante aspirar a casa com regularidade para eliminar todo e qualquer pó.

Não use vassouras - Apesar da vassoura ser um instrumento prático de limpeza, ela não é uma boa opção para quem tem rinite alérgica, pois acaba levantando a poeira que está no chão e fazendo com que se deposite em outros locais. O correto, portanto, é substituir a vassoura por pano úmido ou um bom aspirador de pó, com filtros especiais, e usá-lo ao menos duas vezes por semana.

Reprodução



Lugar onde mais se espirra é em casa.

Passe pano úmido na casa - Quem não consegue usar o aspirador de pó com filtros especiais deve colocar na rotina o ato de passar pano úmido diariamente na casa. Mas, atenção: é necessário afastar o alérgico durante essa limpeza, já que a inalação de substâncias alergênicas provoca as crises.

Aspire o colchão – O colchão pode acumular ácaros, o que faz com que o alérgico tenha problemas quando vai dormir. Por isso, estabeleça como rotina a limpeza do colchão com um aspirador potente.

Afaste o mofo - O mofo é mais um alergênico que pode provocar crises de rinite alérgica. Como ele surge a partir da umidade, o ideal é monitorar principalmente o quarto de dormir. Manter a umidade do ar abaixo de 50% é ideal para que eles não se proliferem.

Extermine as baratas - Esses insetos, além de indesejados, são capazes de provocar crises de rinite alérgica por liberar proteínas decorrentes da sua renovação corporal, além de outras secreções que, por sua vez, acabam se juntando à poeira comum que permanece no chão ou sobre os móveis. Exterminar as baratas e impedir que elas adentrem a casa é uma medida de segurança para quem tem rinite alérgica.

Evite travesseiro de pena ou paina - Apesar de muito confortáveis, os travesseiros de pena ou paina podem acumular ácaros, piorando a rinite alérgica. O ideal é trocar os itens por aqueles de espuma, fibra ou látex, e protegê-los sempre com capas impermeáveis para evitar ácaros.

O que causa cabelo branco? Saiba que ele não muda de cor.

O envelhecimento é um verdadeiro divisor de opiniões. Enquanto algumas pessoas aceitam de bom grado a passagem de tempo, outras lutam contra as rugas e principalmente contra os temidos cabelos brancos. Mas você já parou para refletir o que causa cabelo branco? A ciência pode ajudar a responder essa pergunta.

O senso comum aponta, por exemplo, que o estresse causa cabelo branco. Entretanto, os estudos mostram que a relação é um pouco mais complexa do que se pensa.

Antes de tudo, precisamos entender uma coisa. Na verdade, o cabelo não "fica" grisalho. Depois que um folículo capilar produz cabelo, a cor é definida e não muda.

Então funciona assim: se um único fio de cabelo começar castanho (ou ruivo, preto ou loiro), ele não muda de cor naturalmente, sem que você pinte.

Só que os folículos capilares produzem menos cor à medida que envelhecem. Resultado: quando o cabelo passa pelo ciclo natural de morte e regeneração, é mais provável que fique grisalho a partir dos 35 anos.

Causas

Quando as células que produzem pigmentos chamadas melanócitos param de produzir o pigmento responsável pela cor do cabelo (melanina), os cabelos passam a nascer brancos ou grisalhos. O processo de branqueamento dos cabelos é natural e inevitável.

Assim, conforme os fios de cabelo antigos são substituídos por novos, é mais provável que os novos fios sejam grisalhos devido à diminuição na produção de pigmentos.

Mas então... o que acontece com os cabelos antigos? Como não mudam, permanecem na cor original que tinham quando foram produzidos. Por isso o grisalho é uma mistura de cabelos pigmentados que não caíram com cabelos sem pigmentação.

A grande maioria das pessoas com cabelos grisalhos apresenta envelhecimento relacionado à idade. Mas quando e quão completamente seu cabelo fica branco é influenciado principalmente pelos genes.

Além disso, às vezes o cabelo branco pode ser efeito colateral de alguma doença, especialmente se for muito precoce.

Doenças

Reprodução



O fio de cabelo que era preto não se torna branco. O cabelo branco já nasce branco.

Uma das doenças que causam o cabelo branco precoce é a alopecia areata, uma condição autoimune em que o sistema imunológico ataca os folículos capilares, resultando em perda de cabelo. O cabelo que cresce novamente após a perda pode ser branco devido a danos nos folículos.

O vitiligo também pode acelerar o branqueamento do cabelo. É uma condição em que há perda de pigmentação na pele, resultando em manchas brancas — e, em alguns casos, a despigmentação nos cabelos.

Vale mencionar que a deficiência de vitamina B12 pode levar à despigmentação dos cabelos, causando branqueamento prematuro.

Papel do estresse

Eis uma relação mais complexa ainda: se o estresse causa cabelo branco ou não. Um estudo da Nature mostrou que o estresse teve um papel fundamental no branqueamento dos pelos de rodeores.

Mas isso pode ser porque o estresse envelhece biologicamente, o que ajuda a acelerar esse processo. Ou seja: evidências científicas sugerem que existe uma relação, mas ainda não há uma definição concreta. Futuros estudos podem ajudar a decifrar isso melhor.

Então o estresse é apenas um dos fatores que podem contribuir para o branqueamento precoce do cabelo, mas outros fatores genéticos e ambientais também têm um papel nisso. De qualquer forma, agora você sabe o que causa cabelo branco!

Explosão de cigarras: bilhões de insetos vão invadir os Estados Unidos nas próximas semanas.

Bilhões de cigarras barulhentas e sexualmente excitadas vão surgir nos subúrbios e florestas dos Estados Unidos em um fenômeno natural que não ocorre há mais de dois séculos. Nas próximas semanas, dois grupos de cigarras vão emergir da terra em território americano, em um evento que coincide pela primeira vez desde 1803, quando Thomas Jefferson era presidente e os Estados Unidos adquiriram a Louisiana da França.

A família das cigarras é composta por mais de 3 mil espécies em todo o mundo, que passam a maior parte de suas vidas sob o solo em estado larval. Depois, emergem como adultos para realizar a metamorfose e acasalar. Algumas espécies emergem todos os anos, enquanto outras, conhecidas como cigarras sazonais, sincronizam sua aparição a cada 13 ou 17 anos.

O fenômeno deste ano envolve o grupo XIX, que aparece a cada 13 anos e já vem marcando presença nas Carolinas do Norte e do Sul. Depois, será a vez do grupo XIII no Centro-Oeste. Os dois podem vir a coincidir no mesmo ambiente no centro do Estado de Illinois.

“Quando saem, o fazem em grandes quantidades”, explica o entomólogo Gene Kritsky da Universidad Mount St. Joseph.

Nesse sentido, as pessoas que presenciam o fenômeno dificilmente se esquecem dele. É como viver um eclipse incomum, conta Kritsky.

Maravilha científica

As cigarras sazonais são relativamente indefesas e contam com seu grande número para garantir a sobrevivência da espécie. As hordas destes insetos saciam o apetite de pássaros, raposas e outros predadores, explica John Lill, professor de biologia da Universidade George Washington. Em um estudo publicado recentemente na revista Science, Lill e seus colegas revelaram uma série de impactos da explosão desses insetos no ecossistema.

Segundo os cientistas, um grupo que surgiu na capital Washington em 2021 provocou um aumento da população de lagartas porque as aves se concentraram no banquete proporcionado pelas cigarras. Como consequência, as lagartas prosperaram e consumiram mais mudas de carvalho.

Outro estudo demonstrou que os ”anos de mastro”, quando os carvalhos produzem grande quantidade de bolotas, ocorrem dois anos após o aparecimento das cigarras. Mais bolotas sustentam populações maiores de mamíferos que se alimentam delas, o que, em última instância, gera maior risco de doença de Lyme para as pessoas.

“ que existem impactos ecológicos potenciais a mais longo prazo que reverberam durante anos depois dos fenômenos de aparição das cigarras”, disse Lill.

Reprodução



As cigarras sazonais são relativamente indefesas e contam com seu grande número para garantir a sobrevivência da espécie.

Impacto humano

Chris Simon, da universidade de Connecticut, que estuda as mudanças químicas no DNA das cigarras, adverte que a mudança climática está alterando os relógios internos das cigarras. Na medida em que os Estados Unidos ficam mais quentes, uma temporada de crescimento de plantas mais longa proporciona mais alimento, o que acelera o crescimento das cigarras.

“Prevejo que mais cigarras de 17 anos se transformarão em cigarras permanentes de 13 anos e eventualmente esse traço será assimilado geneticamente”, diz.

É difícil prever as consequências a longo prazo para a espécie. Por um lado, muitas gerações históricas se perderam devido ao desmatamento desenfreado. Mas as proles restantes prosperam em ambientes suburbanos, onde as árvores com boa iluminação oferecem condições ideais para que as fêmeas ponham seus ovos.

Depois, os adultos morrem, as ninfas recém-nascidas caem das árvores e se enterram. E o ciclo começa outra vez.

Relógio de ouro do homem mais rico do Titanic é vendido por mais de 5 milhões de reais.

Reprodução





Relógio foi considerado ”um dos itens mais notáveis” do Titanic.

Um relógio de ouro que pertenceu ao passageiro mais rico do Titanic foi vendido por 1,17 milhão de libras esterlinas (cerca de R$ 7,47 milhões), em um leilão no Reino Unido. A informação foi divulgada pela casa britânica Henry Aldridge & Son.

Um norte-americano venceu a disputa, pagando bem acima da estimativa anterior para o valor de venda do item, entre 100 mil e 150 mil libras (R$ 638 mil a R$ 957 mil).

O relógio, gravado com as iniciais JJA, pertenceu ao empresário americano John Jacob Astor, que tinha 47 anos quando o Titanic naufragou, na madrugada de 15 de abril de 1912.

Em uma reportagem do jornal inglês “The Guardian”, o leiloeiro Andrew Aldridge afirmou que Astor não era apenas o passageiro mais rico a bordo do Titanic, mas também um dos homens mais ricos do mundo, com um patrimônio estimado em cerca de US$ 87 milhões – o equivalente a bilhões de dólares hoje em dia.

Ele era o bisneto de um homem que ficou rico com o comércio de peles no século 19.

Aldridge também disse que quando o Titanic bateu no iceberg, por volta de 23h40, Astor não pensou que o risco era grave.

Quando o milionário se deu conta de que o perigo era real e as pessoas começaram a ser retiradas do navio, Astor ajudou a mulher a embarcar em um bote salva-vidas. Ele foi visto pela última vez fumando e conversando com outro passageiro.

A mulher de Astor, que estava grávida, sobreviveu. O filho de Astor, Vincent, ficou inicialmente com o relógio, mas depois o deu de presente ao secretário executivo que trabalhou com seu pai, William Dobbyn.

Recorde

O leiloeiro afirma que o relógio foi restaurado e que é um item importante ligado à história do ”navio mais famoso do mundo”.

O valor obtido pelo relógio de ouro bate o recorde alcançado em 2013 para um objeto relacionado com o famoso navio, afirma a casa de leilões. Neste ano, também foi vendido um violino por 1,1 milhão de libras (cerca de R$ 7,02 milhões). O estojo do instrumento foi vendido por 360 mil libras (R$ 2,3 milhões).

Naufrágio

Em abril de 1912, o Titanic fez sua viagem inaugural. O navio deixou o porto de Southampton para cruzar o Oceano Atlântico e chegar a Nova York —o que nunca aconteceu. Na noite de 14 de abril de 1912, um iceberg com 125 metros de comprimento bateu no navio.

Três horas depois, o Titanic já tinha afundado. Mais de 1,5 mil pessoas morreram. Os restos do barco estão a uma profundidade de cerca de 3,8 mil metros.

Como escolher um celular de acordo com seu perfil de uso? Entenda as especificações dos modelos.

Está em busca de um smartphone, mas a verba é curta? A primeira tarefa para encontrar um bom custo-benefício é saber o seu perfil de consumo. Não há um aparelho ideal para qualquer pessoa e sim aparelhos que atendem as necessidades de cada um.

Para ajudar quem deseja comprar o seu smartphone, fizemos um guia com dicas de acordo com perfis de uso, explicações sobre as especificações técnicas que aparecem nos anúncios de vendas, e orientações para uma escolha segura na internet.

Bateria

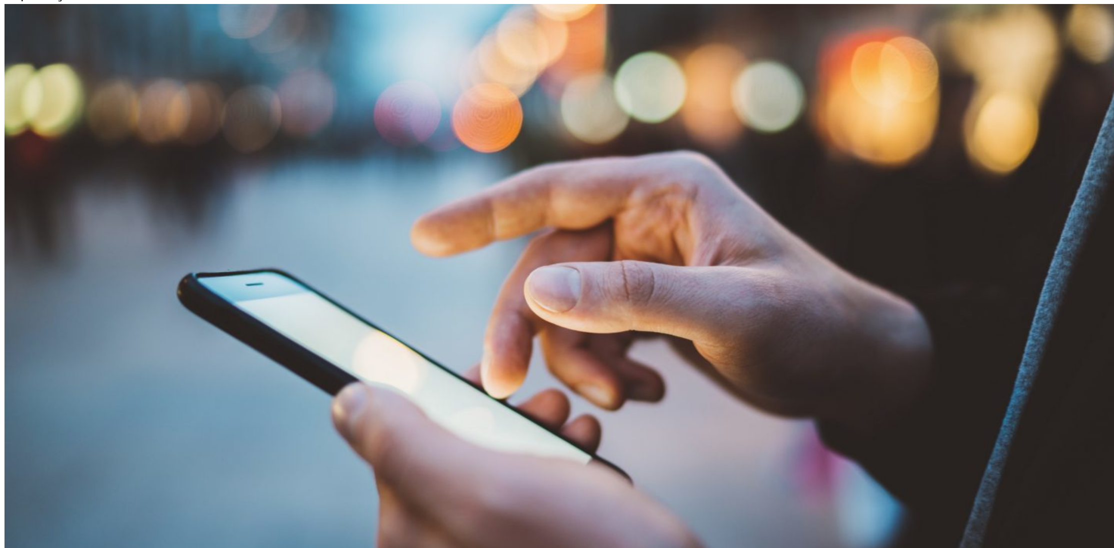
A ordem é procurar por celulares com bateria de pelo menos 4.000 mAh ou mais. Modelos com bateria de 5.000 mAh são ideais, pois podem durar mais de um dia com uso intenso.

Robustez

Modelos com certificação IP de resistência à água e poeira, e idealmente com alguma resistência a impactos.

Tela visível

Reprodução



A ordem é procurar por celulares com bateria de pelo menos 4.000 mAh ou mais.

Uma tela com boa luminosidade e resolução decente (pelo menos Full HD) ajudará na visibilidade em ambientes externos.

Desempenho para redes

Um processador de médio a alto desempenho (como Qualcomm Snapdragon 600 ou 700 series) e pelo menos 4 GB de RAM.

Conectividade

Suporte a 4G e, se possível, 5G para garantir uma comunicação eficiente e rápida.

Resfriamento

Alguns celulares possuem sistemas de resfriamento avançados para manter o desempenho sob carga.

Multitarefa eficiente

Um bom processador (qualquer recente da série Snapdragon 600 ou superior, ou equivalente).

Dicas para boas compras

Leia avaliações. Uma dica que cabe a todos antes de fazer o desembolso, é procurar a avaliação do aparelho feita por outros consumidores. Muitas lojas virtuais mantêm um campo destinado a comentários na página de cada produto. Mas sites como "Consumidor.gov.br" e "Reclame Aqui" também podem ser consultados.

Não se guie pelo nome. A forma como conhecemos um celular muitas vezes é reduzida. Por isso, leia todas as especificações antes de comprar, pois podem haver versões diferentes dele com memórias ou outras especificações diferentes.

Considere cores. Muitas promoções de celulares são restritas a uma cor específica para o aparelho. Principalmente quando o celular é antigo e resta uma cor no estoque. Por um lado, se manter aberto ao colorido pode ser uma boa. Mas se essa não for uma opção, tenha cuidado ao ver um saldão.

Forma de pagamento. A forma de pagamento também pode influenciar no preço total pago pelo produto. Se tem uma reserva, questione por desconto no Pix.

Tinder lança ferramenta que ajuda a evitar 'golpe do amor'; saiba como usar.

O Tinder, aplicativo de relacionamento, acaba de lançar uma ferramenta que vai aumentar a segurança dos usuários na hora de sair com um pretendente e pode ajudar a evitar crimes, como o "golpe do amor", onde pessoas são enganadas a partir de conversas em plataformas de paquera virtual.

A função "Compartilhar Meu Date", que já está disponível para algumas pessoas, incluindo brasileiros, permite dividir com amigos e familiares com quem e onde será o encontro.

O aviso é gerado pelo próprio aplicativo e as informações de local, data, horário e até uma foto da outra pessoa podem ser enviadas através de um link.

A empresa defende que o recurso serve para melhorar a experiência de quem usa a plataforma, já que "mais da metade dos solteiros (51%) com menos de 30 anos abre aos amigos os detalhes de seus encontros", segundo uma pesquisa feita no próprio Tinder.

Funcionamento

O aplicativo gera um aviso com as informações do local, data, horário e foto da outra pessoa, que podem ser compartilhadas por um link.

Reprodução



Função permite dividir informações sobre onde e com quem será o encontro amoroso.

O Tinder garante que a funcionalidade ajuda a melhorar a experiência de uso da plataforma.

Isso porque, a partir de uma pesquisa da própria empresa, "mais da metade dos solteiros (51%) com menos de 30 anos abre aos amigos os detalhes de seus encontros".

Como utilizar

1. Na conversa com a pessoa que você marcou o encontro, vá nos três pontinhos que fica no topo da tela e veja se a opção "Compartilhar Meu Date" aparece.

2. Selecione essa opção e preencha os campos "quem", "quando", "hora" e "onde" com as informações do encontro. Dica: adicione mais detalhes na aba "observações", como se é o primeiro date ou se vocês pretendem fazer algo depois.

3. Após concluir, escolha com quem você quer compartilhar esses dados.

4. O contato escolhido irá receber um aviso com todas as informações do seu date.

Proteção

Apesar de não mencionar os casos de extorsão e sequestros relâmpagos, que ficaram conhecidos como "golpes do amor", a nova funcionalidade pode reforçar a segurança de quem vai sair com um desconhecido.

Os golpes acontecem assim: criminosos usam os aplicativos de paquera para enganar vítimas, se passando por outra pessoa, para levá-las a falsos encontros.

Com o "Compartilhar Meu Date", os usuários podem marcar quantos dates quiserem, com até 30 dias de antecedência. E se os planos mudarem em cima da hora, é possível atualizar a informação no aplicativo, e o link para o amigo também será alterado.

A função está sendo implementada aos poucos, mas nos próximos meses deve ficar disponível para todos os usuários do Brasil e outros países, como os EUA, Reino Unido, Austrália, Canadá, Espanha.

A misteriosa "ilha da morte" britânica, palco de experimentos secretos na Segunda Guerra Mundial.

Um plano do governo britânico para lutar contra o Exército nazista com uma arma biológica terminou com uma pequena ilha no noroeste da Escócia contaminada por antraz e fechada ao público por quase cinco décadas. O alcance total da operação é, até hoje, um mistério.

A desabitada ilha de Gruinard, que passou a ser conhecida como "ilha do antraz" ou "ilha da morte", foi declarada segura em 1990, mas a vida nesse santuário de aves, a menos de uma milha da costa escocesa, nunca voltou ao normal.

Tudo começou no fim de 1941, em plena Segunda Guerra Mundial. Naquele ano, ante a ameaça de uma possível invasão alemã e o medo de que os nazistas pudessem ter desenvolvido uma bomba biológica, o premiê britânico Winston Churchill (1874-1965) ordenou aos cientistas de uma instalação inglesa confidencial chamada Porton Down que pensassem em alguma arma para lançar contra os alemães.

Após alguns meses de pesquisa, a equipe dessa instalação militar encontrou uma forma de usar uma cepa virulenta do bacillus anthacis – também conhecido como antraz – contra os alemães.

Era o nascimento da Operação Vegetariana.

Segundo Paul Fildes, na época diretor de biologia do laboratório secreto do Ministério da Defesa britânico, se o Reino Unido lançasse sobre a Alemanha ração e forragem contaminados por antraz, o abastecimento de carne e produtos lácteos seria gravemente afetado, e provavelmente haveria um grande surto entre a população humana e uma onda de pânico.

Entusiasmadas com a ideia, em 1942 as autoridades militares britânicas tentavam testar o plano com urgência, mas onde? Como? Era necessário encontrar um lugar remoto de testes, que fosse desabitado e isolado, mas acessível.

A remota ilha de Gruinard, na metade do caminho entre Gairloch e Ullapool, e de apenas 2km², foi rapidamente avaliada pelo Ministério da Defesa em 1942.

Finalmente, as autoridades decidiram comprar por 500 libras a ilha de seus proprietários, Molly Dunphie e seu marido, o coronel Peter Dunphie, um confidente próximo de Churchill naqueles tempos de guerra. Assim que a bela e desabitada ilha se converteu em testemunha da tentativa de desenvolvimento de uma arma de destruição em massa.

O experimento

O que realmente aconteceu na ilha foi fonte de mistério e rumores até que um vídeo do Ministério da Defesa deixou de ser sigiloso e mostrou mais detalhes do experimento.

Reprodução



A desabitada ilha de Gruinard, que passou a ser conhecida como "ilha do antraz" ou "ilha da morte", foi declarada segura em 1990.

"Eles queriam testar a viabilidade do antraz como arma e testar seus efeitos", explica à BBC News Mundo (serviço de notícias em espanhol da BBC) o historiador escocês Rory Scothorne.

Os cientistas de Porton Down guardaram as bombas de antraz e seguiram ao norte. Ao chegar lá, transportaram à ilha 80 ovelhas, que foram colocadas em caixas individuais, enfileiradas, para receber uma nuvem tóxica de antraz.

A cepa escolhida era tão virulenta que todas as ovelhas morreram em 3 dias.

O antraz é uma bactéria letal, especialmente se inalada, e resulta em morte em quase todos os casos, mesmo com tratamento médico."A bactéria forma esporas. Se elas estiverem no ar e você as respirar, elas entrarão em seu sistema respiratório, chegarão ao pulmão e as pequenas sementes formarão as bactérias, que começarão a crescer e causarão a morte. É bastante letal", explica a microbiologista Clare Taylor.

Consequências

Os cientistas não calcularam, em 1942, o alcance de expor os animais ao antraz em uma ilha tão próxima à costa escocesa. Depois de vários testes, eles comprovaram que a maior parte do solo da ilha estava contaminado – e a contaminação havia chegado às zonas costeiras da Escócia.

Seis meses depois do experimento, entre 30 e 50 ovelhas, sete vacas, dois cavalos e três gatos morreram. Algo que o governo tentou ocultar.

Em 1944, o acesso à ilha foi completamente proibido, uma vez que era propriedade do governo. Só 24 anos depois do experimento que cartazes passaram a advertir para a presença do antraz.

Anne Hathaway namora músico jovem à la Harry Styles em novo filme: "A onda das boybands não me pegou".

Desde que o projeto de “Uma ideia de você” foi anunciado, em junho de 2021, muitos tratam a adaptação do livro homônimo de Robinne Lee como “o filme em que a Anne Hathaway namora o Harry Styles”. Motivo? O boca a boca ao redor da obra dava conta de que se tratava de uma fanfic sobre o One Direction e a preferência de Styles, que fazia parte da antiga boy band, por mulheres mais velhas. Ao longo dos anos, a autora tentou se afastar dessa teoria, embora já tenha dado entrevistas citando Styles como uma de suas inspirações, ao lado do próprio marido e do príncipe Harry.

Com direção de Michael Showalter, que também escreveu o roteiro ao lado de Jennifer Westfeldt, “Uma ideia de você” estreia nesta quinta-feira (2) no Amazon Prime Video. A trama acompanha Solène (Anne Hathaway), uma mãe solo de 40 anos que acompanha a filha adolescente no festival Coachella e acaba iniciando uma relação com Hayes Campbell (Nicholas Galitzine), o vocalista de 24 anos da boyband August Moon.

”A autora já disse que não é sobre Harry Styles, mas as pessoas não aceitam. Existe esse conflito entre a fala da autora e o desejo do público”, ri Anne Hathaway, de 41 anos, que não foi atingida pela moda de boybands na adolescência.

”Hoje eu gosto de BTS, mas quando cresci era obcecada por cantoras agressivamente talentosas, como Fiona Apple, Tori Amos e Alanis Morissette. E também gostava de bandas como Green Day e Radiohead”, confessou a atriz.

Inspiração

Conhecido pela comédia romântica “Vermelho, branco e sangue azul” (2023), Galitzine não se incomoda com as referências a Styles.

”Estaria mentindo se falasse que Harry não foi uma das minhas muitas inspirações para construir esse personagem”, conta o ator britânico de 29 anos, fã de Jeff Buckley, Rolling Stones, Otis Redding e Elton John.

Galitzine afirmou ainda que teve ”a sorte de crescer em uma casa com um aparelho de vinil e muitos discos. Acabei desenvolvendo um gosto muito eclético na música. Pode parecer pretensioso, mas escuto de tudo, de metal ao jazz brasileiro, que é algo que estou ouvindo no momento”.

Identificação

Vencedora do Oscar pelo trabalho em “Os miseráveis” (2012), Hathaway diz que a identificação com a autora foi fundamental para embarcar no projeto, do qual também é produtora. Robinne Lee, que também é atriz e tem 49 anos, afirma que decidiu criar sua protagonista após ficar incomodada com o tipo de personagens femininos que recebia aos 40 anos, que muitas vezes eram descritos apenas como “mãe”, sem qualquer desenvolvimento mais aprofundado.

”Acredito que existe a tendência de reduzir a mulher cada vez mais à medida que o tempo passa, e não concordo com isso. Acho que você pode florescer até que não esteja mais aqui”, defende Lee. Ela conta ter se apaixonado por Solène como personagem: ”está naquele ponto em poderia ter se tornado amarga e pessimista diante do amor, mas aí acontece o mais inesperado e ela encontra alguém que não estava procurando. Ela descobre uma nova marcha em uma fase de sua vida em que lhe disseram que não iria mais a lugar nenhum”.

Galitzine conta que foi atraído para o projeto por um roteiro que “transbordava química” entre os personagens e diz que um perrengue acabou ajudando os dois protagonistas a se aproximarem ainda mais. No primeiro dia de filmagens, em Savannah, no estado americano da Geórgia, os atores foram obrigados a filmar uma cena na praia e no mar congelante em pleno inverno. O perrengue acabou despertando uma camaradagem na dupla.

Reprodução



Filme estreia nesta quinta-feira (2), no Amazon Prime Video.

Ator Gérard Depardieu é detido pela polícia por acusações de agressão sexual.

A polícia interrogou o ator francês Gérard Depardieu e o manteve sob custódia policial temporária nessa segunda-feira (29) por causa das supostas agressões sexuais a duas mulheres na França, em uma nova etapa da saga judicial contra essa astro do cinema.

O intérprete de 75 anos foi detido pela polícia judiciária de Paris, onde foi intimado a comparecer para um interrogatório sobre supostas agressões sexuais a duas mulheres, informou à AFP uma fonte próxima do caso. O ator foi liberado horas depois, declarou um de seus advogados, Christian Saint-Palais, aos jornalistas.

A primeira mulher, que o denunciou em fevereiro, é uma cenógrafa que trabalhou na produção do filme "Les Volets verts", de Jean Becker, e que acusa o ator de agredi-la sexualmente em 2021.

A denunciante declarou em março ao site Mediapart que o ator fez comentários indecentes e depois a "agarrou brutalmente" e "esfregou sua cintura, a barriga, até os seios".

A segunda mulher, uma ex-assistente de direção, denunciou atos semelhantes ocorridos em 2014. Segundo a emissora BFMTV, a suposta agressão aconteceu durante as filmagens do curta-metragem "Le Magicien et les Siamois", de Jean-Pierre Mocky,

A denunciante, que tinha 24 anos no momento da agressão, apresentou queixa no dia 9 de janeiro. Ela acusa Depardieu de utilizar "palavras indecentes" em sua mansão em Paris.

Em uma entrevista ao jornal regional 'Le Courrier de l'Ouest' em fevereiro, a mulher, que deseja permanecer no anonimato, também citou as mãos do ator "por todo o corpo" durante as filmagens.

É a primeira vez que Depardieu que se encontra em custódia policial por supostas agressões sexuais, embora no passado tenha sido preso por um acidente de moto em estado de embriaguez.

Saga judicial

"Nunca abusei de uma mulher", garantiu o ator em uma carta aberta publicada em outubro de 2023 pelo jornal Le Figaro, em referência às acusações de Charlotte Arnould.

Em dezembro de 2020, a Justiça acusou Depardieu de agredir sexualmente esta atriz, que denunciou dois estupros na casa do ator em Paris em agosto de 2018.

No final de dezembro, a Justiça arquivou a queixa da atriz Hélène Darras, que o acusou de tê-la agredido sexualmente durante uma filmagem em 2007, por prescrição dos fatos.

AFP



Francês foi interrogado sobre acusações de agressão sexual feitas por duas mulheres.

Nesse mês, a jornalista e escritora espanhola Ruth Baza anunciou que denunciou o ator na Espanha por estupro que supostamente ocorreu em Paris em 1995.

Denúncias

Quase 20 mulheres o denunciaram à imprensa ou à Justiça por supostas agressões sexuais. Segundo o Mediapart, Depardieu tocou os "seios e nádegas" de outra mulher durante as filmagens do filme de Jean Becker. A atriz Anouk Grinberg, que participou do filme, declarou que o diretor "sabia perfeitamente que duas mulheres haviam sido seriamente assediadas", disse à AFP a atriz.

Depardieu nega as repetidas acusações contra ele, que se tornaram uma frente de guerra cultural na França, dividindo o mundo do cinema e colocando grupos feministas contra os defensores do ator.

Além do premiado intérprete de Cyrano de Bergerac, a Justiça investiga os cineastas franceses Benoît Jacquot e Jacques Doillon por estupro de uma menor, após a denúncia da atriz Judith Godrèche.

Além das queixas, uma reportagem do programa "Complément d'enquête" gerou polêmica em dezembro devido aos comentários obscenos de Depardieu sobre uma menina de 10 anos na Coreia do Norte que andava a cavalo.

Taylor Swift bate recordes e vende 2,6 milhões de discos em uma semana: "Chocada".

"The Tortured Poets Department", o novo álbum de Taylor Swift, estreou em 1º lugar na parada de álbuns Billboard 200 (datada de 4 de maio). É o 14º disco da cantora a alcançar o topo da lista, empatando-a com Jay-Z como o artista solo com mais discos Nº 1 nos Estados Unidos.

Em sua primeira semana de lançamento, o disco vendeu 2,61 milhões cópias físicas e digitais só no mercado norte-americano, sendo que 859 mil unidades correspondem a vendas de vinil. Trata-se da maior semana de vendas de um álbum em vinil na era moderna.

O álbum que ostentava o posto anteriormente era o "1989", lançado pela cantora em 2014. Na época, disco vendeu 693.000 vinis em um mesmo dia.

O recorde também inclui 1,9 milhão de vendas totais de álbuns tradicionais, o que o tornou o álbum mais vendido de 2024, muito à frente do segundo lugar, "Cowboy Carter" de Beyoncé, com 228 mil.

Inez and Vinoodh



"The Tortured Poets Department" foi lançado no dia 19.

Números históricos

Em seu lançamento, "The Tortured Poets Department" também se tornou o álbum mais transmitido do Spotify em uma única semana, ultrapassando 1 bilhão de streams. Na data da estreia, 19 de abril, já tinha se tornado o primeiro álbum na história do Spotify a atingir mais de 300 milhões de streams em um único dia.

Os números marcam a maior semana de streaming para músicas de um álbum, a segunda maior semana de vendas para um álbum no geral (considerando mídias digital e física), atrás apenas de "25" de Adele (3,38 milhões em 2015), e a terceira maior semana de vendas (considerando vendas tradicionais) na era moderna (desde que a Luminate começou a rastrear vendas eletronicamente em 1991).

A revista Forbes também lembrou, na mesma data, que o LP vendeu em três dias cerca de 700 mil cópias em vinil. Foi mais um recorde que superou a si mesma, uma vez que as marcas anteriores pertenceram aos discos "1989 (Taylor's Version)" e "Midnights".

Lançado na última sexta-feira (24), o disco novo da artista ganhou, de cara, de uma versão deluxe (a sua vez intitulada "The Anthology"). Ela traz outras 15 canções e chegou completamente de surpresa.

Este, vale lembrar, é o décimo primeiro álbum de Swift, que chega na esteira dos premiados "Midnights" (2022), já mencionado, e "Evermore (2020), a sua vez indicado ao Grammy Awards na categoria Álbum do Ano.

Reação

A cantora usou as redes sociais para reagir aos números grandiosos. "Minha mente está explodindo", escreveu Swift no Instagram, junto de um carrossel de polaroids do processo de gravação. "Estou completamente chocada com o amor que vocês demonstram por este álbum."

Madonna desembarca no Brasil para show histórico na Praia de Copacabana.

A cantora Madonna desembarcou, na manhã dessa segunda-feira (29), no Rio de Janeiro para o show histórico que fará na Praia de Copacabana no sábado (4). A apresentação será gratuita e deverá atrair mais de 1,5 milhão de pessoas. A rainha do pop chegou no Aeroporto Internacional Tom Jobim em um voo privado. Madonna desceu do avião dentro de um hangar em uma área de apoio que possui acesso para veículos. De lá, a cantora foi levada ao hotel.

O voo veio da Cidade do México, local do último show da turnê "The Celebration Tour". A apresentação na Praia de Copacabana será o encerramento da turnê, que comemora os 40 anos de carreira da estrela.

Para o show no Rio, a cantora traz uma equipe de 200 pessoas e 270 toneladas de equipamentos, que começaram a chegar na cidade no domingo (28). Todo o aparato será levado para Copacabana, na Zona Sul da cidade, em 30 caminhões.

Essa é a quarta vez que Madonna se apresenta no Brasil. A última foi há 12 anos. A apresentação no Rio será o maior show da carreira da artista. O DJ norte-americano Diplo foi anunciado como convidado especial. Madonna subirá no palco às 21h45min de sábado. A apresentação vai durar duas horas.

Avião

Madonna veio em um avião executivo do mesmo modelo do jatinho do sertanejo Gusttavo Lima.

O jatinho é um Gulfsream G550, de matrícula N444DH, que veio do México e custa 45 milhões de dólares, o equivalente a R$ 225 milhões. O avião, no entanto, é alugado e foi fabricado em 2005. Gustavo adquiriu um do mesmo modelo em janeiro deste ano, data em que o jatinho foi registrado no Registro Aeronáutica brasileira (RAB).

É a maior e mais luxuosa aeronave executiva e na categoria dos jatos de ultralongo curso. O avião possui 12 espaços internos de alto luxo, com assentos que viram cama. Outros dois aviões chegaram ao Rio com os equipamentos do show.

Carioca

Os vereadores cariocas concederam a Madonna o título de Cidadã Honorária do Rio de Janeiro. O projeto de decreto legislativo, proposto por Cesar Maia e Carlo Caiado, ambos do PSD, foi aprovado em 2ª discussão na sessão da última quinta-feira (25).

Reprodução



A comenda é entregue a pessoas que não nasceram na cidade, mas que em algum momento de suas vidas desempenharam atividades que contribuíram de forma significativa para o município.

Resta saber se a diva abrirá espaço na agenda para receber a honraria, no caso, um diploma. Não é necessário ir ao Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara Municipal, para virar Cidadã Honorária. A comenda pode ser entregue em qualquer lugar, mesmo no Copacabana Palace, onde Madonna ficará hospedada, ou no camarim, antes do espetáculo.

Na justificativa do projeto, Cesar e Caiado disseram que "Madonna Louise Veronica Ciccone, frequentemente referida como a 'Rainha do Pop', é a artista feminina mais bem-sucedida de todos os tempos, segundo o Livro dos Recordes".

"Madonna é conhecida por sua contínua reinvenção e versatilidade na produção musical, composição e apresentação visual de sua obra, ultrapassando os limites da expressão artística na música comercial e permanecendo completamente no comando de todos os aspectos de sua carreira", descreveram.

"Suas obras, que incorporam temas sociais, políticos, sexuais e religiosos, geraram aclamação e controvérsia da crítica e do público", prosseguiram. Os vereadores afirmaram que a diva "é frequentemente citada como uma influência para outros artistas na concepção e produção de suas artes".

Justiça mantém anulação de testamento original de Gal Costa.

A Justiça de São Paulo negou um pedido feito pelas primas de Gal Costa, Verônica Silva e Priscila Silva, para que o testamento de 1997 feito pela cantora voltasse a ter validade jurídica. Na decisão, o juiz da 12ª Vara da Família da capital explicou que o documento foi rompido automaticamente quando o filho de Gal, Gabriel Penna Burgos Costa, hoje com 18 anos, foi adotado.

As primas da cantora alegaram que Gal Costa foi coagida por Wilma Petrillo – que afirma ter convido com a cantora por cerca de 20 anos e que conseguiu na Justiça o reconhecimento de união estável – a revogar o testamento em 2019, quando um novo documento foi escrito. Gabriel contesta a união estável entre Gal e Wilma.

Em março, as duas primas da cantora acionaram a Justiça de São Paulo solicitando que o documento voltasse a ter validade jurídica. Verônica e Priscila alegam que só souberam que Gal havia cancelado o testamento após a morte da cantora, em 9 de novembro de 2022, quando começaram a se movimentar para viabilizar a existência da Fundação Gal Costa de Incentivo à Música e Cultura, prevista no documento de 1997.

Reprodução



Na decisão, o juiz explica que o testamento de 1997 foi rompido automaticamente quando Gabriel passou a integrar a família.

Na decisão, o juiz explica que o testamento de 1997 foi rompido automaticamente quando Gabriel passou a integrar a família. Ele foi adotado em 2007, à época, com dois anos de idade.

”Ainda que se pudesse eventualmente discutir a ocorrência de coação , é fato que o primeiro testamento é anterior à adoção do filho, e, portanto, foi rompido com a superveniência do descendente”, escreveu o magistrado.

Outro ponto destacado pelo juiz é que no testamento de 1997 ”a autora da herança declarou expressamente não ter herdeiros, ou seja, dispunha de total liberdade para dispor de seus bens. Sobrevindo o herdeiro, é inevitável a consequência de ruptura ao testamento lavrado anteriormente”, diz em outro trecho da decisão.

Fundação Gal Costa

O objetivo do testamento feito há 27 anos seria a criação da Fundação Gal Costa de Incentivo à Música e Cultura, cuja gestão ficaria sob responsabilidade das primas Verônica Silva e Priscila Silva. O documento traz a assinatura de Wilma na condição de testemunha.

”A Fundação”, diz o processo, ”teria como objeto a formação de músicos e outros artistas ligados à área, promovendo festivais, concursos, concedendo bolsas de estudos de músicas para pessoas carentes, dentre diversas outras finalidades de cunho exclusivamente filantrópico”. O documento estabelece que a organização não teria fins lucrativos.

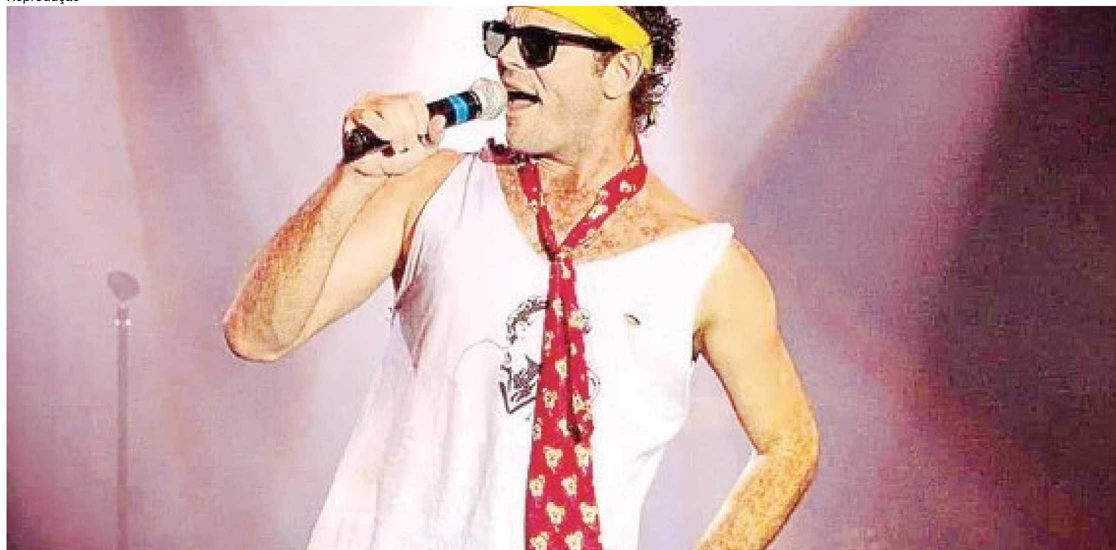
As primas de Gal dizem que, em 2000, a artista deixou sob responsabilidade delas todo o seu acervo de figurinos, incluindo peças usadas em espetáculos da Tropicália, ”com a finalidade de que o referido acervo constituísse patrimônio da Fundação Gal Costa”.

Na decisão que negou a validade jurídica do testamento do 1997, o juiz destaca que não há impedimentos para que Gabriel, herdeiro da cantora, ”destine eventuais bens de sua propriedade, ou deixados pelo espólio, para instituição de fundação”. O rapaz já tinha firmado um acordo, numa decisão homologada em acordo extrajudicial, para a criação da fundação.

Cover de Cazuza é proibido de fazer show no Brasil e na internet.

O Instituto Viva Cazuza, presidido por Lucinha Araújo, mãe do grande cantor e compositor (1958-1990), conseguiu uma liminar que impede o cantor Valério Araújo de realizar qualquer forma de apresentação como cover de Cazuza. A proibição vale para todo tipo de ambiente, inclusive virtual, sob pena de multa de R$ 5 mil por apresentação realizada. A decisão é da 1ª Vara Cível de Niterói, onde tramita a ação de indenização movida pelo instituto, que é representado pela mãe de Cazuza, Lucinha Araújo.

Reprodução



Valério já tinha perdido em primeira instância, mas continuou se apresentando pelo País.

A ação judicial alega que "Valério se apropriou ilegalmente do nome de Cazuza, usando-o como marca, como nome artístico, além de ferir as normas de direitos autorais". Desde 2017, Valério e Lucinha Araújo tentam um acordo, mas sem sucesso. A ação pede uma indenização de R$ 50 mil por danos morais e multa de R$ 10 mil por show em que utilize o nome e referências à Cazuza.

Valério já tinha perdido em primeira instância, mas continuou se apresentando pelo país. Agora, caso descumpra a decisão, terá de pagar indenização de R$ 5 mil a cada apresentação.

Para se apresentar como Cazuza, o "cover" precisa de autorização da empresa que cuida da obra do falecido cantor e pagar os "royalties" pelos shows que percorre o país ou na internet.

"É cansativo, são muitos anos enaltecendo o poeta, mas eu não sou compreendido pela mãe dele", disse o músico. "Dona Lucinha, me deixa cantar. Eu faço com amor", pediu.

Petição

Segundo a ação, o intérprete do artista brasileiro estava "encarnando" ele nos shows presenciais e online, incluindo o uso do mesmo apelido. O termo do direito usado para classificar os atos do jovem foi 'aproveitamento parasitário'.

A petição apresentada pela família de Cazuza afirmava que "resta evidente que a utilização da fama e do prestígio indissociáveis dos elementos de identificação da marca CAZUZA, tendo por objetivo angariar os fãs para a atividade econômica desenvolvida pelo réu caracteriza a atividade classificada pela doutrina e jurisprudência como aproveitamento parasitário".

Cazuza fez muito sucesso nos anos 80 e se tornou um marco da música brasileira. Ele teve desde pequeno contato no meio musical por causa da carreira do pai e a mãe era cantora, a qual gravou três discos. Esse contato o fez crescer em volta de grandes nomes, como Caetano Veloso, Elis Regina, Gal Costa, Gilberto Gil, João Gilberto e Novos Baianos. O cantor morreu em 1990, por causa de complicações geradas pela AIDS.

Bailarinas de Leonardo rebatem críticas sobre uso de calcinha em shows.

Após um vídeo de um show do cantor Leonardo em Bela Vista de Minas (MG) viralizar na internet devido a suposta falta de roupa íntima, profissionais da dança falam pela primeira vez e rebatem críticas. Nas imagens que circularam, as bailarinas estariam supostamente sem roupa íntima por baixo dos vestidos curtos, durante os shows do artista.

Reprodução/Instagram



Dançarinas discutiram com internautas que insinuavam que elas estavam sem a peça íntima.

Em um vídeo publicado no Instagram, o grupo de bailarinas rebateu as críticas e afirmaram que usam roupas íntimas nos shows. “Após a polêmica sobre um vídeo nitidamente editado onde borraram a imagem para parecer que as meninas estavam sem calcinha, nossas meninas resolveram responder de forma descontraída, diferente de como foram abordadas”, dizia a legenda do vídeo, publicado no perfil oficial do balé do artista.

“Nós somos bailarinas do cantor Leonardo e é óbvio que a gente usa calcinha”, disseram as dançarinas no vídeo ao segurarem calcinhas na cor bege. A repercussão do vídeo em que as bailarinas supostamente estariam sem roupa de baixo dividiu a opinião dos internautas. Alguns usuários acharam que elas realmente não estavam usando calcinha, enquanto outros questionaram se estavam com roupa íntima do tipo fio dental.

Parte das dançarinas usou as redes sociais para dizer que o vídeo viralizado na web foi manipulado por IA (inteligência artificial). ”Sério que não estão vendo que apagaram o nosso sunquíni?”, argumentou Marissol Dias, uma das profissionais. Sunquínis são uma mistura de sunga e biquíni com uma costura justaposta ao corpo.

“Se está te incomodando, seria um problema único seu. Ninguém se importa com algo que você opina, pois nosso salário está caindo certinho. Estamos trabalhando, coisinha linda. Já você está com tempo sobrando demais para se importar conosco. Vai trabalhar, que você verá que delícia é ter dinheiro sobrando no final do mês, ao invés de ter apenas opinião”, completou Marissol.

Outra dançarina, Camila Luana, ironizou as especulações de que elas estariam nuas. ”É o lifting que a gente faz. Serve para sumir. Acho que tem para a língua também. Experimenta! Vai fazer bem para o universo”, debochou.

Além das bailarinas, Leonardo foi criticado. Alguns internautas afirmaram que o cantor hipersexualiza as profissionais e impulsiona a objetificação de mulheres até mesmo quando estão trabalhando. O sertanejo não se manifestou em relação à polêmica.

Belo não descarta reatar casamento com Gracyanne: "Onde existe amor, existe esperança".

Reprodução



Gracyanne fez críticas a entrevista de Belo.

O cantor Belo falou sobre o fim do casamento com a musa fitness Gracyanne Barbosa durante participação no “Domingão com Huck”, nesse domingo (28). Ele deixou claro que existe a possibilidade de os dois reatarem o relacionamento, mas que o processo de término acontecia desde o ano passado.

“Onde existe amor, existe esperança. É importante dizer isso: estamos falando de uma história de 14 anos”, afirmou, em conversa com o apresentador Luciano Huck.

O artista, que completou 50 anos no último dia 22 de abril, disse ainda que não vive seu melhor momento. “Sempre estou me reerguendo, mesmo nos momentos tristes, ruins da minha vida. Estou passando por um momento que obviamente não é bom”.

Já Gracyanne Barbosa foi incisiva ao afirmar que não gostou da entrevista que o ex-marido deu ao programa dominical. Embora tenha se emocionado com partes do bate-papo, comentou a morena, ela não gostou da falta de um posicionamento do pagodeiro sobre eles estarem separados.

”Achei lindo, fiquei feliz, emocionada e esperançosa. Embora eu acredite, de verdade, que onde há amor, há esperança, não tenho certeza se o amor suporta tanto. Onde o ego existe, o amor desiste. Afinal, Belo escolheu se calar, quando poderia ter sido claro sobre não estarmos juntos”, disse.

A influenciadora criticou, ainda, a forma como a separação foi abordada. ”O resto do programa foi de uma indelicadeza absurda, uma falta de empatia. Difícil para mim ver um colega do casal simplesmente ignorar o fato de existir dor, de sermos reais. Ele preferiu brincar com isso”, frisou, sobre o comportamento de Luciano Huck durante a entrevista.

E acrescentou sobre o apresentador do programa: ”Eu realmente não esperava . Luciano é nosso amigo de anos. Ele não precisa disso por Ibope. Faltou só comemorar”.

A participação no dominical foi gravada poucos dias depois da separação vir a público. Visivelmente abalado, Belo confessou que, apesar de tudo, ainda tem sentimentos pela ex-mulher e deu a entender que está disposto a tentar uma reconciliação no futuro.

Término

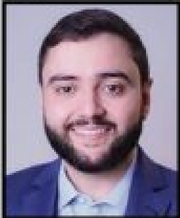
O fim do casamento de Belo e Gracyanne foi confirmado no último dia 18 de abril. O casal vivia na mesma casa, mas já estaria separado há oito meses. O motivo do término teria sido o envolvimento da musa fitness com o personal trainer, Gilson de Oliveira. Na última semana, Belo deixou a casa que vivia com Gracyanne no Rio de Janeiro.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

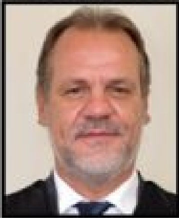

Eduardo Leite


Gabriel Souza

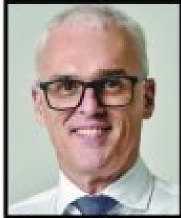
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

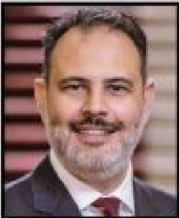

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

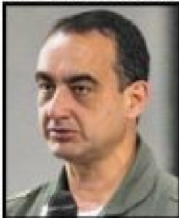
EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

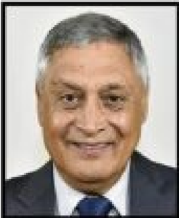
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

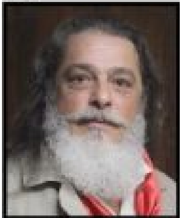

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário

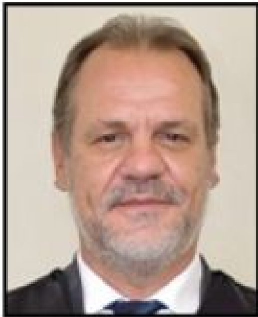

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

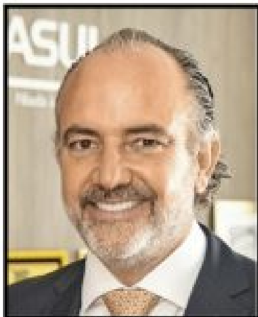
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

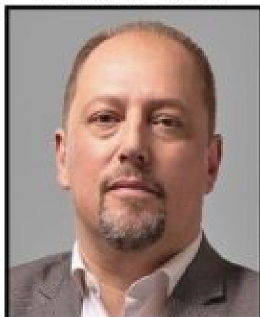
FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

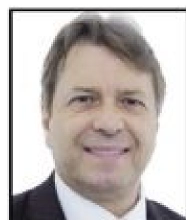

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)

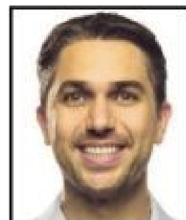

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

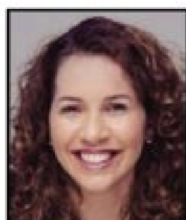

Bibo Nunes (PL)

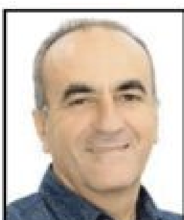

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

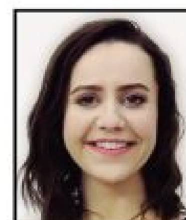

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

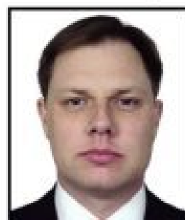

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

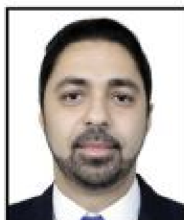

Heitor Schuch (PSB)

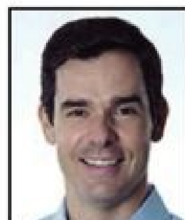

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

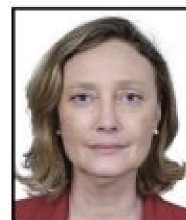

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

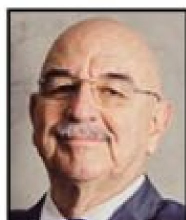

Marcel Van Hattem (Novo)

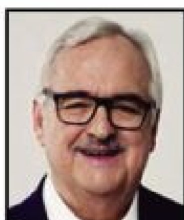

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

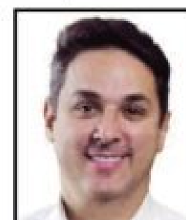

Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

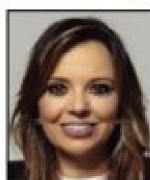

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

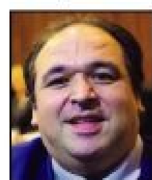

Claudio Tatsch (PL)

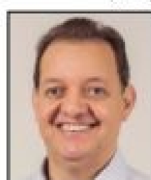

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

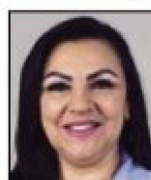

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

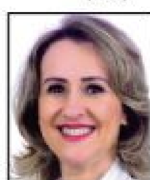

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)

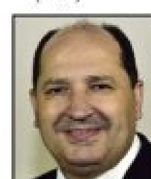

Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

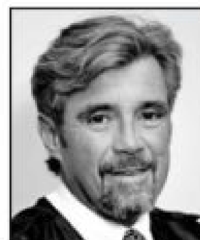
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

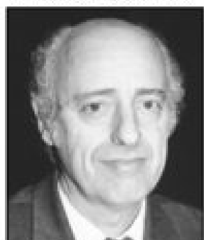

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

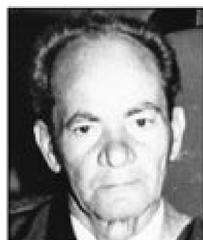

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

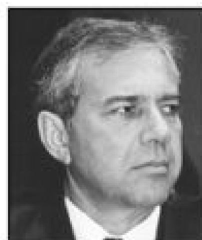

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

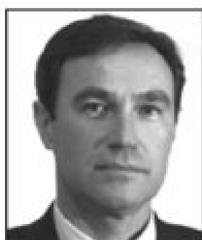

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

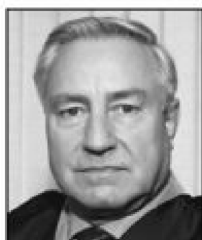

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virginia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

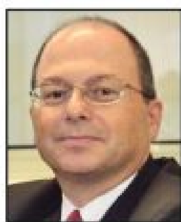
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

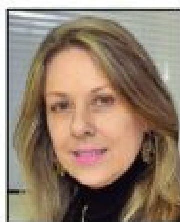
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

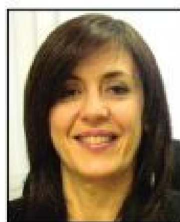
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

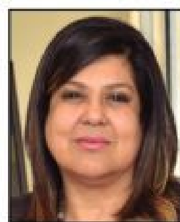

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

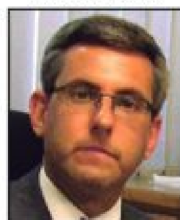

Carmen Izabel Centena Gonzalez

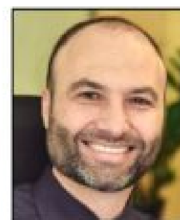

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

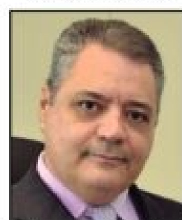

Cleusa Regina Halfen

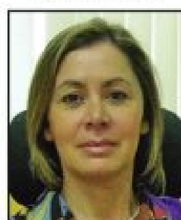

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

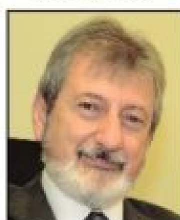

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

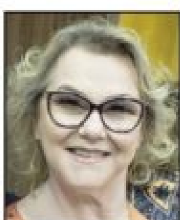

Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

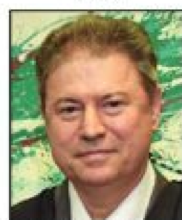

João Pedro Silvestrin

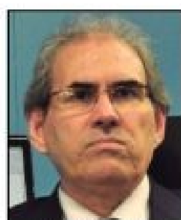

Laís Helena Jaeger Nicotti

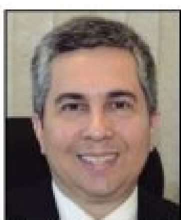

Lucia Ehrenbrink

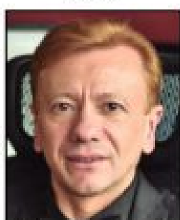

Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas

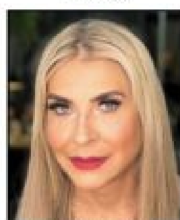

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

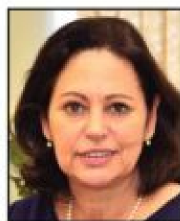

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

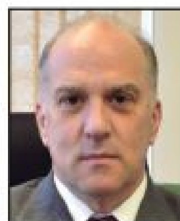

Maria Madalena Telesca

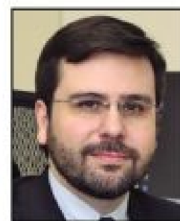

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

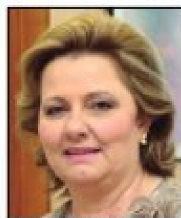

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

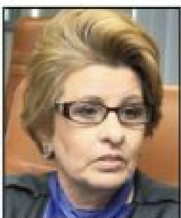

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

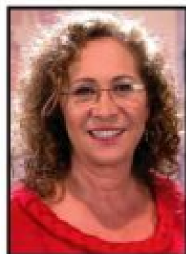

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

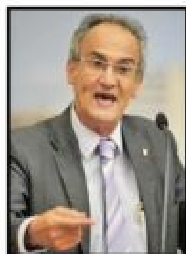
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

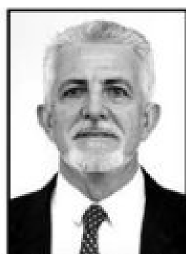

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

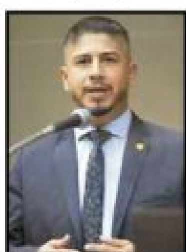

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)

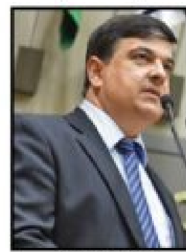

Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

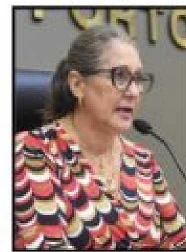

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



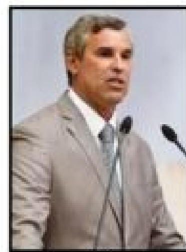
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)

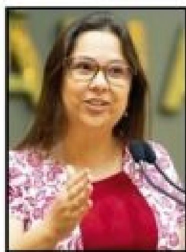

Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

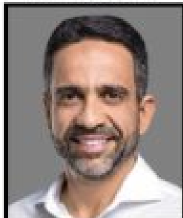
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



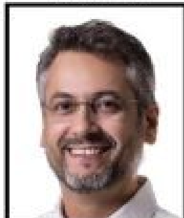
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



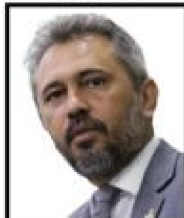
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



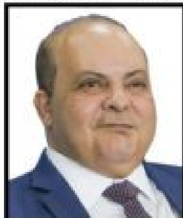
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



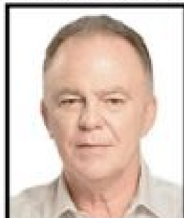
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



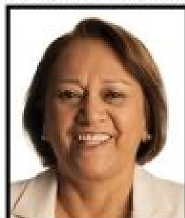
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

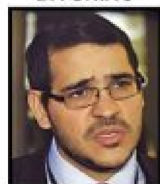
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



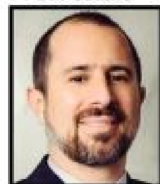
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



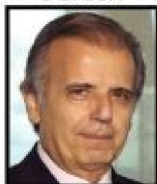
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



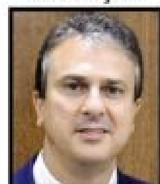
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



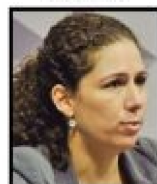
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



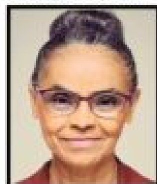
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

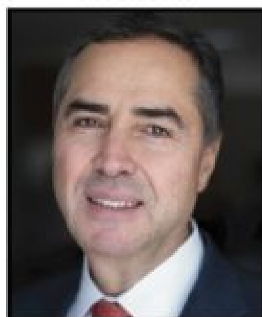
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

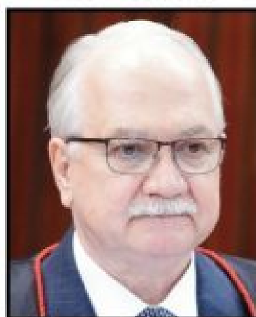
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

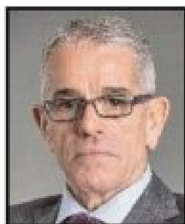
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

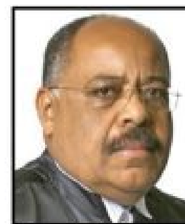
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

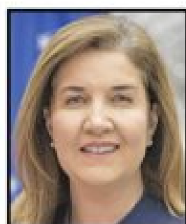

Antonio Carlos Ferreira

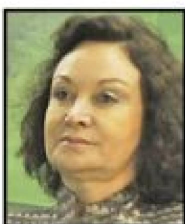

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves

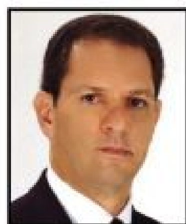

Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

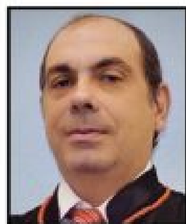

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

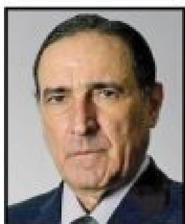

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

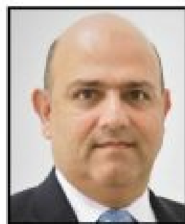

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

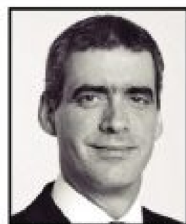

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

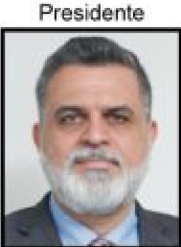
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

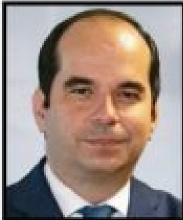


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



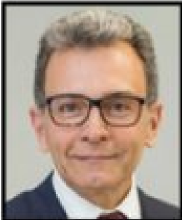
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



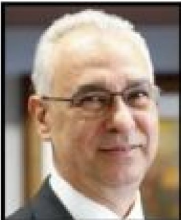
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



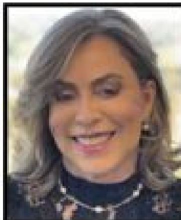
Breno Medeiros



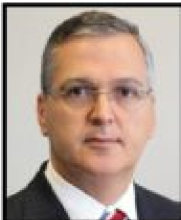
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



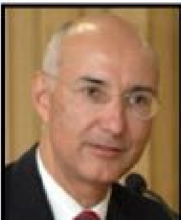
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



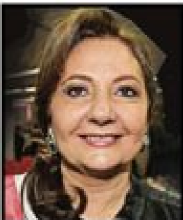
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



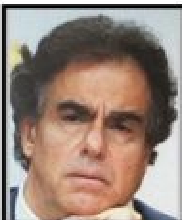
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



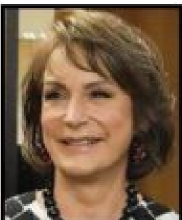
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



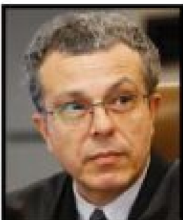
Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



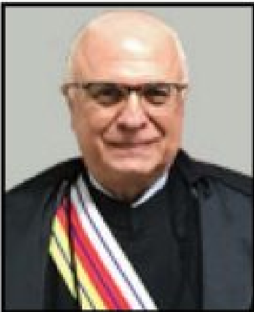
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação